

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática



Dissertação

**A Constituição de um Fundo Documental e a Matemática no Curso
Preparatório à Admissão ao Ginásio Pelotense**

Mélany Silva dos Santos

Pelotas, 2019

Mélany Silva dos Santos

**A Constituição de um Fundo Documental e a Matemática no Curso
Preparatório à Admissão ao Ginásio Pelotense**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática do Instituto de Física e Matemática da Universidade Federal de Pelotas, na linha de pesquisa: História, Currículo e Cultura, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação Matemática.

Orientador: Profº Dr. Diogo Franco Rios

Pelotas, 2019

Universidade Federal de Pelotas / Sistema de Bibliotecas
Catalogação na Publicação

S237c Santos, Mélangy Silva dos

A constituição de um fundo documental e a matemática no curso preparatório à admissão ao Ginásio Pelotense / Mélangy Silva dos Santos ; Diogo Franco Rios, orientador. — Pelotas, 2019.

295 f.

Dissertação (Mestrado) — Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, Instituto de Física e Matemática, Universidade Federal de Pelotas, 2019.

1. História da educação matemática. 2. Fundo documental. 3. Exames de admissão. 4. Curso preparatório ao ginásio. 5. Ginásio Pelotense. I. Rios, Diogo Franco, orient. II. Título.

CDD : 510.7

Elaborada por Aline Herbstrith Batista CRB: 10/1737

Mélany Silva dos Santos

A Constituição de um Fundo Documental e a Matemática no Curso
Preparatório à Admissão ao Ginásio Pelotense

Dissertação aprovada como requisito parcial, para obtenção de grau de Mestre em Educação Matemática, Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, Instituto de Física e Matemática, Universidade Federal de Pelotas.

Data da defesa: 11/04/2019

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Diogo Franco Rios (Orientador)
Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEMAT/UFPel)
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

Prof. Dr. Wagner Rodrigues Valente
Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Profa. Dra. Elisabete Zardo Búrigo
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática (PPGEMAT / UFRGS)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Profa. Dra. Circe Mary Silva da Silva Dynnikov
Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEMAT/UFPel)
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

Agradecimentos

Ao meu orientador, Prof. Dr. Diogo Franco Rios, por ter me guiado nessa caminhada, e ter ficado ao meu lado. Sou grata pela compreensão, carinho, paciência e pelos ensinamentos nesses anos. Teu apoio foi fundamental para chegar até aqui, essa vitória é nossa! Minha eterna admiração e gratidão pelo grande professor e amigo que és, e pelo quanto aprendi ao teu lado.

Aos meus pais, Jair e Márcia, pelo apoio, incentivo, e compreensão.

Ao meu irmão Eric, pela nossa amizade, por sempre me impulsionar, e pelo carinho em todos os momentos de desabafo.

Ao meu amor, Marcelo, pelas alegrias vividas, por estar ao meu lado me incentivando, pelo carinho, amor, cuidado comigo, e por sempre dizer que eu conseguiria.

À minha amiga Mayara, pela amizade que temos, por me incentivar e me escutar nos piores e melhores momentos, e por se fazer sempre presente, até mesmo em áudios enormes no whatsapp.

À minha amiga Tamires, pela amizade que construímos dentro do Museu, pela cumplicidade e ajuda com minha pesquisa.

À minha amiga Nina, pela nossa amizade, por sempre se preocupar, me incentivar, me apoiar e sempre arranjar um jeito de me mimar.

À Jana, por todo o carinho e todas as vezes que correu para me levar e me buscar no Colégio Pelotense. Também, por todas as conversas de incentivo por acreditar em mim.

A Eletísia, por me ter como uma filha, me incentivar e apoiar no mestrado, pelas conversas e conselhos, que foram tão importantes nessa trajetória. À Manuela, que conseguia me fazer rir até mesmo nos momentos ruins.

Às minhas dindas Bete e Raquel, por sempre se preocuparem comigo, e me fazerem acreditar que tudo ia dar certo!

Aos meus sogros, pelo incentivo e por sempre se preocuparem.

Aos meus amigos Jardel e Makele, pela amizade que vem desde a faculdade. Juntos nós nos formamos na graduação e, também juntos, nos tornamos mestres!

Ao Prof. Dr. Wagner Rodrigues Valente, Profa. Dra. Elisabete Zardo Búrigo e Profa. Dra. Circe Mary Silva da Silva Dynnikov, que compõem minha banca, pela atenção, pelas importantes reflexões para a qualificação desta dissertação, meus sinceros agradecimentos.

À direção do Colégio Municipal Pelotense, em especial ao professor João Nei Pereira das Neves, pela confiança em meu trabalho, e pela abertura do Museu para minha pesquisa, sendo, nesses anos, um grande amigo e parceiro.

Ao Prof. Dr. David Antonio da Costa, pelo carinho, paciência e pelo apoio para colocar o Fundo Documental no Repositório Institucional da UFSC.

À Profa. Dra. Vanessa Barrozo Teixeira, pela atenção e carinho em me indicar leituras e responder minhas dúvidas.

Ao Grupo Metade Sul, pelo apoio, aprendizado e contribuições ao meu trabalho no 'fogo amigo', como diz nosso orientador Diogo.

Ao GHEMAT, pelo aprendizado nas leituras, nos eventos e pelos amigos que -- e que sempre me incentivaram.

Aos professores, coordenadores e colegas do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Pelotas, por toda a atenção e aprendizado.

A Aline, pela dedicação e cuidado na revisão deste trabalho. Obrigada pelas várias exceções que permitiu, teu apoio foi fundamental na finalização.

À direção e colegas da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cecília Meireles, na qual trabalho, pelo apoio e compreensão na finalização desta dissertação. Em especial, agradeço a Taíza e Juliana, pelo incentivo.

Ao Grupo do Facebook Bolsistas Capes. Vocês foram muito importantes nessa jornada, por todos os memes, tretas e relatos que me divertiram nos momentos difíceis e também pelos materiais que consegui com o grupo, bem como notícias que me mantiveram informada. Vocês são show!

À CAPES, pela concessão da bolsa de estudos, durante parte do meu mestrado, ao qual contribuiu significativamente.

A todos os amigos e familiares que aqui não foram citados, mas que, de alguma forma, me ajudaram e estiveram no caminho desta jornada torcendo por mim, meus agradecimentos.

O carrossel nunca para de girar Meridith.

Ellis Grey

Resumo

SANTOS, Mélangy Silva dos. **A Constituição de um Fundo Documental e a Matemática no Curso Preparatório à Admissão ao Ginásio Pelotense**. 295 p. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática). Programa de Pós-graduação em Educação Matemática. Instituto de Física e Matemática. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2019.

A presente pesquisa de mestrado está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEMAT), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e tem dois objetivos: o primeiro, a constituição do Fundo Documental “A Matemática nos Exames de Admissão no Ginásio Pelotense”, com base em arquivos do Museu do Colégio Municipal Pelotense, localizado na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, contemplando o período de 1925 à 1971; o segundo objetivo consiste na análise da matemática no curso preparatório para os exames de admissão ao Ginásio Pelotense, referente as décadas de 1960 e 1970, realizada a partir desses documentos do Fundo Documental. O Fundo foi constituído em três categorias, a saber, documentos administrativos, documentos pedagógicos e documentos de matemática, que possibilitaram algumas reflexões sobre possíveis potenciais para pesquisas em história da educação e história da educação matemática. Com relação à análise do curso preparatório, identificou-se marcas de uma cultura escolar que preparava os alunos para prestarem os exames de admissão ao mesmo tempo em que se habituavam aos novos hábitos de estudos típicos do ensino secundário, funcionando tanto como um espaço de aperfeiçoamento dos candidatos quanto como um primeiro filtro de acesso ao ginásio. Em relação à matemática do curso preparatório, foi possível identificar que durante a década de 1960, os conteúdos de matemática estavam muito associados com as prescrições nacionais para os exames de admissão, de 1959, e com o Programa Experimental para o Ensino Primário Gaúcho, publicado no mesmo ano. Por último, foi identificado também, uma mudança significativa na matemática do curso em 1971, em que aparecem marcas relacionadas à Matemática Moderna.

Palavras-chave: História da Educação Matemática; Fundo Documental; Exames de Admissão; Curso Preparatório ao Ginásio; Ginásio Pelotense.

Abstract

SANTOS, Mélangy Silva dos. **The Compilation of a Documentary Collection and the Mathematics of the Preparatory Course to the Entrance Examination for Ginásio Pelotense**. 295 p. Dissertation (Master's Degree in Mathematical Education). Postgraduate Program in Mathematical Education. Institute of Physics and Mathematics. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2019.

This master's research is linked to the Postgraduate Program in Mathematics Education (PPGEMAT) of the Federal University of Pelotas (UFPel) and had two objectives: first, it aimed to set up the Documentary Collection "Mathematics in Entrance Examinations to Ginásio Pelotense", based on archives of the Museum of Colégio Municipal Pelotense, located in the city of Pelotas, Rio Grande do Sul, and contemplating the period between 1925 and 1971; second, it aimed to analyze the documents of the Collection to investigate how Mathematics was taught in the preparatory course for entrance exams to Ginásio Pelotense, referring to the decades of 1960 and 1970. The Collection included three categories, namely, administrative documents, pedagogical documents and mathematical documents. The Collection enabled some reflections on possible potentials for research in the history of education and the history of mathematical education. Regarding the analysis of the preparatory course, we identified traces of a school culture that prepared the students to take the entrance exams at the same time as they were getting used to the new study habits typical of secondary education, functioning not only as a space of improvement of the candidates but also as a first filter of access to the Ginásio. As for the mathematics of the preparatory course, we were able to identify that during the 1960s, mathematics contents were closely associated with the national prescriptions for entrance exams of 1959, and with the Programa Experimental para o Ensino Primário Gaúcho, published in the same year. Finally, the analysis also identified a significant change in the mathematics of the course in 1971, in which traces related to Modern Mathematics appear.

Keywords: History of Mathematical Education; Documentary Collection; Entrance Exams; Preparatory Courses to Gymnasium; Ginásio Pelotense.

Lista de Figuras

Figura 1: Como os documentos se encontravam antes do tratamento	27
Figura 2: Separação por décadas	28
Figura 3: Higienização dos documentos.....	28
Figura 4: Sala do acervo documental do MCMP	29
Figura 5: Sala do acervo documental do MCMP	30
Figura 6: Documentos das caixas-arquivo.	41
Figura 7: Digitalização dos documentos.....	43
Figura 8: Transformando as digitalizações em formato PDF.....	44
Figura 9: Documentos de 1930 até 1970 que não contém exames de admissão	46
Figura 10: Documentos relacionados à matemática nos exames de admissão na sala de tratamento.....	47
Figura 11: Diário de classe, Turma Admissão G, março de 1961.	70
Figura 12: Diário de classe, Turma Prof ^a Carolina de Almeida Campos, abril de 1963.	70
Figura 13: Diário de classe, Turma Admissão B, abril de 1971.....	71

Lista de Quadros

Quadro 1: Caixas-arquivo do acervo documental do MCMP	42
Quadro 2: Síntese feita pela autora dos conteúdos de matemática dos diários de 196.	78
Quadro 3: Quadro organizado pela autora, extrato com base no texto de Aksenen (2013)	79
Quadro 4: Síntese feita pela autora dos conteúdos de matemática dos diários de 1961.	82
Quadro 5: Síntese feita pela autora dos conteúdos de matemática dos diários de 1963	82
Quadro 6: Síntese feita pela autora dos conteúdos de matemática do diário de 1971	85

Lista de Abreviaturas e Siglas

BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
CMP	Colégio Municipal Pelotense
GHEMAT	Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática
HE	História da Educação
HEM	História da Educação Matemática
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IBRAM	Instituto Brasileiro de Museus
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
MCMP	Museu do Colégio Municipal Pelotense
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PPGEMAT	Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática
SBM	Sistema Brasileiro de Museus
TEDE	Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações
UFPEL	Universidade Federal de Pelotas
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas

SUMÁRIO

1	Introdução	15
2	Definindo os Aspectos da Pesquisa.....	20
2.1	Os Exames de Admissão.....	20
2.2	Um Pouco da História do Ginásio Pelotense	23
2.3	O Museu do Colégio Municipal Pelotense – Sala Luiz Curi Hallal	26
3	O Fundo Documental “A Matemática nos Exames de Admissão no Ginásio Pelotense” (1925-1971).....	37
3.1	A Construção do Fundo Documental	40
3.2	A Construção das Fichas Catalográficas.....	49
3.3	A Organização do Fundo Documental e sua Disponibilização	55
3.4	O Potencial de Análise das Categorias do Fundo Documental.....	60
4	O Curso Preparatório para os Exames de Admissão ao Ginásio Pelotense	65
4.1	A Matemática no Curso Preparatório (1960-1971).....	72
5	Considerações Finais	89
	Referências	92
	Apêndices	100
	ANEXOS	282

1 Introdução

A história da educação matemática é uma área que vem se expandindo ao longo do tempo, cujos trabalhos vêm crescendo, em número, neste campo. Dentre esses estudos, pode-se destacar os que têm se detido em trabalhar dentro de instituições escolares, sobre os quais Rios comenta que:

[...] ampliação que vem ocorrendo no âmbito da historiografia da educação, em vertentes ligadas à história cultural que vêm incorporando uma variedade de novos objetos, não se fixando mais apenas na compreensão dos sistemas educativos ou nas legislações a eles associadas. O interesse recai nas práticas educativas e culturais existentes no interior das escolas, associada à importância crescente ao resgate da história, da memória e da identidade dos diversos grupos que se formaram no interior dessas instituições, a partir dos seus próprios discursos. O acesso a vestígios do passado das instituições escolares, especificamente aqueles relacionados aos modos de ensinar e aprender matemática, é imprescindível para que se possa avançar na direção de compreender melhor as variedades de práticas de ensino de matemática que existiram nos diferentes espaços educacionais existentes no estado e no país (RIOS, 2015b, p.3).

Considera-se importante o estudo dos documentos dessa natureza, no interior de instituições escolares, para a produção de análises e contribuições relacionadas à matemática. Valente (2001) também comenta que “adentra-se à escola para se procurar as marcas deixadas pelos usos e apropriações que ela fez de uma dada filosofia educacional, de uma legislação, de um movimento político-social, de uma tendência didático-pedagógica” (VALENTE, 2001, p.2).

Esta dissertação de mestrado foi realizada junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEMAT), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), sob a orientação do Prof. Dr. Diogo Franco Rios. A pesquisa tem dois objetivos, sendo o primeiro a constituição do Fundo Documental “A Matemática nos Exames de Admissão no Ginásio Pelotense”, no âmbito do Museu do Colégio Municipal Pelotense, instituição localizada na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, considerando o período de 1925 até 1971, e, a partir desse Fundo, o segundo objetivo de realizar uma análise referente à matemática presente no curso preparatório para os exames de admissão ao Ginásio Pelotense.

Ressalta-se que os exames de admissão resultaram de uma alteração no ensino, por meio da Reforma Francisco Campos, Decreto-Lei de Nº 19.890 de

18 de abril de 1931. Segundo Santos, “[...] o aluno que pretendesse dar continuidade aos estudos, depois do ensino primário, deveria participar de um processo de seleção, e somente sendo aprovado dentro da quantidade de vagas disponíveis, poderia continuar os estudos” (SANTOS, 2017, p.15).

Sobre as pesquisas que tratam dos exames de admissão, Valente (2001) comenta:

Os exames e provas escolares são documentos valiosos para estudo da apropriação realizada pelo cotidiano escolar das reformas educacionais, por exemplo. Essa documentação cria a possibilidade, dentre tantas outras coisas, de análise dos conteúdos selecionados pelos professores como mais significativos de seu trabalho pedagógico com os alunos; os exames e provas podem revelar também a concepção de avaliação dominante num determinado contexto histórico; [...] Em realidade, os exames e provas concentram sobre a forma de exercícios e questões todos os objetivos explícitos do processo de ensino/aprendizagem de uma determinada disciplina. [...] Assim, exames de admissão, exames vestibulares são produzidos para serem feitos para um público que ainda irá se tornar aluno caso seja bem sucedido no exame realizado (VALENTE, 2001, p.6).

Valente (op. cit) argumenta a respeito do potencial das pesquisas que trabalham com os exames de admissão, bem como sobre as possibilidades que esses documentos podem gerar para estudos tanto em história da educação, quanto no campo da história da educação matemática, no qual se inclui este trabalho.

Considera-se importante apresentar aqui, mesmo que de forma breve, um pouco da trajetória que percorri antes da entrada no mestrado, pois existe uma relação com a escolha de pesquisa.

Como todos os historiadores, eu penso. Sem o quê, por quais razões teriam escolhido esse ofício? Aos olhos de qualquer um que não seja um tolo completo, com quatro letras, todas as ciências são interessantes. Mas todo cientista só encontra uma única cuja prática o diverte. Descobri-la para a ela se dedicar é propriamente o que se chama vocação (BLOCH, 2001, p. 43).

Semelhante ao que Bloch afirma, a busca pela minha “vocação” foi se desenvolvendo aos poucos. Meu interesse pela área de história da educação matemática teve início ainda nos primeiros anos da graduação em Licenciatura em Matemática, na Universidade Federal de Pelotas, quando entrei no Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Licenciatura em Física. Nele, havia uma parceria com o Prof.^o Dr. Diogo Franco Rios, da matemática, que coordenava o projeto de pesquisa “A modernização da matemática em instituições escolares

de Pelotas-RS (1950-1979)", (RIOS, 2013), cujos objetivos estavam relacionados à valorização e a preservação dos acervos escolares, minimizando a vulnerabilidade em que a maioria se encontrava. Tal conservação trazia contribuições diretas para reflexões históricas que analisassem as práticas didáticas relacionadas aos saberes elementares de matemática em Pelotas durante o século XX, tomando como base, inicialmente, o acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense (MCMP).

Neste primeiro contato com o acervo, encontramos os documentos em condições precárias de acondicionamento e conservação, o que exigiu a realização de processos de organização, higienização, catalogação e digitalização apenas, no entanto, dos que mantinham relação com a matemática. Na procura pelos documentos relacionados à matemática, encontrei alguns que tratavam de exames de admissão e, a partir de então, detive-me em aprender sobre o que tratavam esses exames. Ampliando meus conhecimentos sobre os exames de admissão, acabei desenvolvendo interesse em pesquisar sobre o tema, principalmente pelo fato de haver uma lacuna historiográfica a respeito da matemática nos exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense (CMP) e pelo potencial desses documentos para o desenvolvimento de pesquisas em história da educação matemática.

Em 2014, ingressei como bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), em que trabalhei por pouco mais de dois anos. A bolsa proporcionou contato mais direto com o trabalho no acervo do Museu do CMP, pois tínhamos mais horas a serem cumpridas no acervo e, por isso, maior diálogo com as pessoas envolvidas no projeto.

Paralelo ao projeto, desenvolvi o estudo sobre os exames de admissão, passando a participar de e a apresentar trabalhos nos congressos de história da educação e história da educação matemática. Nos contatos estabelecidos nesses eventos, tive oportunidade de conhecer perspectivas historiográficas da história cultural, trabalhos relacionados com história da educação matemática no primário e no ensino secundário. Conheci as publicações do Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática (GHEMAT), como, por exemplo, a coletânea sobre os exames de admissão de Valente (2001), passando a integrar também as pesquisas do grupo.

O contato com acervo do MCMP segue no projeto “Educação Matemática no Rio Grande do Sul: instituições, personagens e práticas entre 1890 e 1970” (RIOS, 2015a), contemplando não só o Colégio Municipal Pelotense, mas, também, outras instituições de Pelotas e região.

Juntamente, segui participando do grupo de estudos Metade Sul, coordenado pelo Prof.^o Dr. Diogo Franco Rios. O grupo é composto por alunos do curso de Licenciatura em Matemática, alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, estudantes do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática e voluntários. Nele, são desenvolvidas discussões relacionadas à história da educação matemática.

Com o desejo de prosseguir nos estudos e na pesquisa, ingressei no mestrado. Mesmo atuando na pesquisa dentro do acervo documental do Colégio Municipal Pelotense como mestranda, busquei sempre participar das ações feitas no Museu. Particpei da organização, juntamente com o coordenador do Museu, o professor João Nei Pereira das Neves, e a bolsista de Licenciatura em História, Tamires Ferreira Soares, de dois eventos realizados na Instituição. O primeiro foi a *11º Primavera dos museus - Museus e suas Memórias*, ocorrida na semana do dia 25 de setembro de 2017. O segundo evento foi a *16º Semana de Museus - Museus Hiperconectados: novas abordagens novos públicos*, realizado em 15 de maio de 2018.

Apresentado um pouco da minha relação com essa pesquisa de mestrado, encaminho-me para uma breve apresentação do que comporá cada um dos capítulos desta dissertação.

No capítulo 2, realizo uma caracterização da pesquisa, comentando, inicialmente, sobre os exames de admissão no Brasil. Para isso, apoio-me em pesquisas de mestrado e doutorado que já foram desenvolvidas, relacionadas aos exames de admissão, e, algumas delas, relacionadas à matemática. Posteriormente, apresento um pouco da história do Ginásio Pelotense, instituição ao qual minha pesquisa está vinculada. Em seguida, direciono-me para a apresentação do Museu do Colégio Municipal Pelotense – Sala Luiz Curi Hallal, quanto à sua constituição, dos processos de tratamento que vem sendo aplicados às obras, das parcerias entre a Instituição e a Universidade Federal de Pelotas, da variedade de obras encontradas e do setor de documentação do Museu, em que a pesquisa de mestrado foi realizada.

No capítulo 3, apresento a produção do fundo documental “A Matemática nos Exames de Admissão no Ginásio Pelotense” a partir de um processo de inventário das fontes, que se inicia no arquivo morto dentro no Museu do Colégio Municipal Pelotense, em que são executadas várias etapas de tratamento dos documentos: localização, identificação, organização, catalogação e digitalização, até a construção do arquivo histórico que compõe o fundo. Ainda que a instituição tenha apresentado vários nomes ao longo dos anos, o nome do Fundo homenageia um dos nomes da instituição, indicado como “Ginásio Pelotense”.

Posteriormente, discuto a forma como o fundo se constitui, considerando aspectos organizacionais que devem ser observados para que ele seja tratado como fonte histórica. Realizei uma constituição baseada em três categorias, sendo elas Documentos Administrativos, Documentos Pedagógicos e Documentos de Matemática.

Em decorrência desse trabalho, o fundo documental será disponibilizado de quatro formas: em versão digital no repositório do GHEMAT e em CD-ROM no Museu do Colégio Municipal Pelotense, em versão material no setor documental do MCMP e nesta dissertação (apêndices).

Concluo o capítulo realizando uma breve discussão sobre os potenciais de análise que um fundo, como o desenvolvido neste trabalho, tem para a escrita da história da educação matemática.

No capítulo 4, apresento o curso preparatório aos exames de admissão ao ensino ginásial, que aconteceram no Ginásio Pelotense, entre a década de 1925 e o ano de 1971. Em relação à matemática, mantereí o foco no curso considerando o período entre 1960 e 1971, para os quais houve fontes que apresentam indícios relativos à matemática.

2 Definindo os Aspectos da Pesquisa

2.1 Os Exames de Admissão

Sobre os trabalhos relacionados aos exames de admissão no Brasil, destaco cinco que encontrei, dos quais, quatro são dissertações e uma tese. Dos quatro, três estão associados à matemática nos exames de admissão. Trabalhos específicos sobre os cursos preparatórios aos exames de admissão, dissertações e teses não identifiquei, menciono ao longo do trabalho algumas pesquisas que são parte de teses sobre os exames de admissão.

A primeira dissertação localizada tem por título “Uma análise dos exames de admissão ao secundário (1930-1970): subsídios para a história da educação matemática no Brasil”, de Rita de Cassia Gomes Machado, defendida em 2002, no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sob orientação do Prof. Dr. Wagner Rodrigues Valente.

A segunda dissertação encontrada é intitulada “O Exame de Admissão ao Ginásio, seu significado e função na Educação Paranaense: análises dos conteúdos matemáticos (1930 a 1971)”, de Elisângela Zarpelon Aksenen, defendida em 2013, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, sob orientação da Prof.^a Dra. Maria Elisabeth Blanck Miguel.

A terceira dissertação relacionada à matemática encontrada é intitulada “Saberes matemáticos identificados em provas do exame de admissão ao ginásio do Colégio São Paulo (1931-1969)”, de Rosemary Santos, defendida em 2017, no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal do Sergipe, realizada sob a orientação da Prof.^a Dra. Ivanete Batista dos Santos.

A quarta dissertação relacionada aos exames de admissão é intitulada “‘A Pergunta que Ensina’: um livro didático de História do Brasil para os Exames e Admissão (1954-1971)”, de Paulo Raphael Siqueira Bitencourt, defendida em 2015, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, orientada pela Prof.^a Dra. Ana Maria Ferreira da Costa Monteiro.

O quinto trabalho encontrado é uma tese relacionada aos exames de admissão que tem por título “Da progressão do ensino elementar ao ensino secundário (1931-1945): crítica do exame de admissão ao ginásio”, de Maria Angélica Pedra Minhoto, defendida em 2007, no Programa de Educação: História, Política, Sociedade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sob orientação do Prof. Dr. Odair Sass, entre agosto de 2003 e dezembro de 2004, da Prof.^a Dra. Mirian Jorge Warde no período entre janeiro de 2005 e julho de 2006 e pela Prof.^a Dra. Alda Junqueira Marin até julho de 2007. O trabalho também menciona sobre os cursos preparatórios aos exames de admissão.

A partir das pesquisas desenvolvidas em mestrados e doutorados no Brasil, e de vários outros trabalhos que têm sido publicados sobre o tema, realizo uma breve discussão sobre os exames de admissão. Tais trabalhos são de grande importância como suporte para essa dissertação.

Os exames de admissão para ingresso ao ginásio passaram a ser obrigatórios em todas as instituições oficiais de ensino secundário por meio do Decreto nº 19.890, de 18 de abril de 1931, como parte da Reforma Francisco Campos. Os exames de admissão foram aplicados até o ano de 1971 quando se encerram, pelo Decreto-Lei nº 5.692 de 11 de agosto de 1971 (AKESenen, 2013).

Os exames de admissão já tinham sido instituídos em nível nacional durante o período do império, mas foram oficializados para o ingresso no Colégio Pedro II, por meio do Decreto nº 4.468 de 1º de fevereiro de 1870 (AKESenen, 2013).

O Decreto nº 19.890/ 1931 estabeleceu que só poderiam ingressar no ensino secundário os alunos do ensino primário que tivessem sido aprovados nos exames de admissão ao ensino ginasial. Os candidatos realizavam provas escritas de português e aritmética, e orais de geografia, história do Brasil, e ciências naturais (SANTOS, 2017).

Segundo Akesenen, “Os exames de admissão ao ginásio funcionaram, portanto, como uma barreira de acesso ao ensino secundário e como forma de garantia de conhecimentos prévios necessários a este acesso” (ibid., p.10). De acordo com esse fato, percebe-se que, de um lado o exame de admissão restringia o acesso daqueles que não estavam preparados para entrar no ginásio e, de outro, o exame de admissão exigia um conhecimento mínimo do ensino

primário. Isto reforça a interpretação de Valente (2001), a respeito do lugar que os exames de admissão ocupavam no sistema educacional brasileiro da época:

O exame de admissão constituiu por décadas a linha divisória entre o ensino primário e a escola secundária; funcionou como um verdadeiro rito de passagem no processo de seleção à continuidade dos estudos, representada pelo ingresso no ginásio acadêmico, que teve procura intensificada a partir dos anos 1930 (VALENTE, 2001, p.8).

O exame de admissão representava essa divisão, tanto como um requisito relacionado ao que os alunos deveriam saber durante o ensino primário, como quanto um conhecimento exigido dos alunos para que eles pudessem ingressar no ensino ginásial. Nesta mesma direção, Minhoto comenta que:

Alçar o exame de admissão ao ginásio à condição de objeto de estudo suscita uma intrincada questão para a compreensão da estrutura do ensino brasileiro, no período, qual seja: a relação entre a prescrição de um exame – ou o estreitamento das possibilidades de se continuar os estudos – e a concomitante expansão do ensino secundário. É interessante lembrar que a fixação do exame, em âmbito nacional para todos os estabelecimentos de ensino secundário reconhecidos oficialmente, ocorreu na mesma época em que a passagem pelo curso ginásial completo se transformou no único caminho de acesso ao ensino superior. Em outros termos, o exame foi usado como instrumento oficial de seleção de indivíduos para uma opção diferenciada de inserção social (MINHOTO, 2007, p.3).

Os exames de admissão inserem-se como um mecanismo de porta de acesso ao ensino ginásial, sendo um rito para afirmação de quem poderia entrar ou não, dos quais os examinadores representam a autoridade, levando em consideração que nem todos seriam aprovados nos exames.

Na pesquisa de Machado, mais especificamente relacionada à matemática nos exames de admissão, a autora afirma que os exames de admissão “constituíram entrave à proposta de modernização do ensino de Matemática no Brasil. Essa proposta refletia, no país, o ideário do primeiro movimento de internalização da Matemática escolar” (MACHADO, 2002, p.8).

Referente ao período entre 1960 e 1971, cujos cursos preparatórios para o exame de admissão irei analisar posteriormente, busco uma última legislação relacionada aos exames de admissão. A Portaria nº 325, de 13 de outubro de 1959, traz as datas de inscrição dos exames até 30 de novembro (primeira época) e 31 de janeiro (segunda época), e realização das provas em dezembro (primeira época) e no mês de fevereiro até o dia 20 (segunda época), e somente com segunda chamada com justificativa. Para se inscrever, o candidato poderia

ter onze anos ou completar tal idade até 31 de julho. Os candidatos que fossem reprovados não poderiam fazer novamente na mesma época os exames de admissão (AKSENEN, 2013).

A prova escrita de português era eliminatória, a de matemática “deverá incluir questões diversificadas, de caráter prático imediato, a cujo conjunto serão atribuídos cinco (5) pontos, no mínimo” (AKSENEN, 2013, p.94). As provas escritas tinham duração de 90 minutos e as orais entre 5 e 10 minutos. Para ser aprovado, o aluno deveria ter, no mínimo, média cinco no total das disciplinas (AKSENEN, 2013).

No caso específico do Ginásio Pelotense, os exames de admissão ou os cursos preparatórios aos exames ainda não foram investigados. Nos trabalhos de Giana Lange do Amaral, que englobam sua dissertação com o título “Gymnasio Pelotense, Colégio Municipal Pelotense a concretização do ideal maçônico no campo educacional” e sua tese “Gatos Pelados x Galinhas Gordas: desdobramentos da educação laica e católica na cidade de Pelotas (décadas de 1930 a 1960)”, tratou-se da importância dessa Instituição na cidade e região, de formação laica, dentre vários outros aspectos. Contudo, as pesquisas que não se ocuparam especificamente em trabalhar com os exames de admissão ou os cursos, especialmente os relacionados à matemática. A seguir, portanto, apresento um breve relato da história do Ginásio Pelotense, instituição a que se relaciona a pesquisa que apresento nesta dissertação.

2.2 Um Pouco da História do Ginásio Pelotense

O Ginásio Pelotense foi fundado em 24 de outubro de 1902 pelas sociedades maçônicas Antunes Ribas, Lealdade e Rio Branco com o intuito de proporcionar à cidade de Pelotas e região “um estabelecimento de ensino que, independente de sectarismos, combatesse o ensino clerical” (FELIPPE apud AMARAL, 2005, p.110), se constituindo como uma instituição educacional de formação laica alternativa ao Ginásio Gonzaga, que foi fundado em 1895 e dirigido por congregações masculinas católicas¹.

¹ O Ginásio Gonzaga foi dirigido pelos jesuítas até 1925, com auxílio dos irmãos maristas de 1910 a 1925, quando os lassalistas assumiram o colégio (PARMAGNANI; BERTUOL, 1995). Em 2004 o colégio passa a ser administrado pela Mantenedora Luíz de Camões.

No início de sua fundação, passou a oferecer desde o nível primário até o ensino superior, tendo sido criadas as Faculdades de Farmácia, Faculdade de Odontologia e, posteriormente, a Faculdade de Direito, que depois foram consideradas como da Universidade Federal de Pelotas².

O Gymnasio Pelotense, como foi chamado na sua fundação, sofreu várias alterações no nome. A última ocorreu em 1948, quando passou a se chamar Colégio Municipal Pelotense. Aqui, especificamente na dissertação, me referirei à instituição como Ginásio Pelotense.

Primeiramente, o Ginásio Pelotense foi instalado na antiga residência do Dr. Miguel Barcellos, Barão de Itapitocai³ e, em setembro de 1903, passou a funcionar no casarão adquirido pela Maçonaria, na Rua Félix da Cunha, esquina com a Rua Tiradentes⁴, onde o Ginásio permaneceu até 1962, sendo transferido para a Rua Marcílio Dias, esquina com a Avenida Bento Gonçalves, endereço em que permanece até hoje.

A criação do Ginásio Pelotense e a sua equiparação ao Colégio Pedro II foram bastante valorizadas pela sociedade pelotense. Em visitas feitas durante a pesquisa de mestrado à Biblioteca Pública de Pelotas, tive contato com alguns jornais e encontrei um importante periódico que circulava na época do Partido Republicano, que comentava sobre a Instituição, o Diário Popular⁵:

Com o mais sympatico acolhimento, tem sido geralmente recebida a ideia de fundar-se, nesta cidade, uma escola modelo com idêntico programma ao do Gymnasio Nacional, para gozar como este depois de preenchidas certas formalidades, os favores especiaes que concede o governo federal. Desde o inicio da nova reforma de ensino que se fazia sentir aqui a necessidade, cada vez mais imperiosa, de um estabelecimento desta ordem no qual, a par de um serio e perfeito aproveitamento, os nossos jovens podessem completar seu curso de humanidades, sendo portadores, ao sahirem, de um titulo que lhes permitisse entrada franca nas academias superiores ou que lhes fosse garantia de uma somma consideravel uteis conhecimentos para quaesquer outras carreiras. [...] Todos estão lembrados de que, em outras epochas, Pelotas era a cidade escolhida pelos habitantes do

² Em 24 de novembro de 1915, realizou-se, na Biblioteca Pública de Pelotas, a colação de grau das primeiras turmas de alunos pela Faculdade de Farmácia e Odontologia e pela Escola de Agrimensura, período em que tais faculdades ainda estavam vinculadas ao Ginásio Pelotense (PELOTAS MEMÓRIA, 2002).

³ Atualmente a rua onde está localizada a residência leva o nome do Dr. Miguel Barcellos, onde funciona o Colégio Estadual de Ensino Médio Monsenhor Queiroz.

⁴ Atualmente sedia um dos *campi* do Instituto de Ciências Humanas (ICH) da Universidade Federal de Pelotas.

⁵ O Jornal Diário Popular foi fundado em 27 de agosto de 1890, o terceiro jornal mais antigo do Brasil com tiragem interrupta e o mais antigo do Rio Grande do Sul (PERFIL, 2017).

interior para nella educarem seus filhos: [...] (DIÁRIO POPULAR, 1902, p.1).

A partir de 1906, o Ginásio Pelotense obteve efetivamente a condição de ginásio equiparado ao Colégio Pedro II⁶. Em 1911, por meio do Decreto nº 8.659, cuja ementa “Aprova a Lei Organica do Ensino Superior e do Fundamental na Republica”, deixou-se de exigir a equiparação ao Colégio Pedro II, ginásio de parâmetro nacional na época, descentralizando o ensino secundário e propondo, inclusive, que os exames de admissão ao ensino superior fossem transferidos para as respectivas faculdades.

Em 1915, o Decreto nº 11.530 volta a exigir a equiparação das instituições de ensino secundário ao Ginásio Nacional e restringe a concessão da equiparação apenas às instituições públicas estaduais, o que gerou uma discordância, pois suspendia a existência de instituições de ensino secundário estaduais, sendo destinada essa modalidade de ensino aos municípios ou instituições privadas (AMARAL, 2005).

Assim, o Ginásio Pelotense, por ser uma instituição privada, encontrou algumas dificuldades para conquistar a nova equiparação, tendo que superar alguns trâmites administrativos internos (AMARAL, 2008). Então, em 1925, o Ginásio Pelotense consegue sua nova equiparação ao Colégio Pedro II, e passa a oferecer exclusivamente o curso ginasial. Percebe-se a importância que eles atribuíam ao alcance de tal nivelamento.

A partir daí, a demarcação temporal inicial para a dissertação é a que vai de 1925, quando o Ginásio Pelotense obtém a equiparação ao Colégio Pedro II, até 1971, quando se encerram os exames de admissão em função do Decreto-Lei nº 5.692 de 11 de agosto de 1971. Esta demarcação temporal é semelhante ao que Rios destacou:

Um exemplo disso é quando consideramos, para uma análise, uma demarcação temporal que inclua as primeiras ocorrências associadas a certa proposta pedagógica. Tal demarcação sustenta-se nos vestígios a respeito de uma ideia que circula, ao mesmo tempo em que está longe de contemplar outra série de manifestações que, a partir

⁶ Inicialmente os exames de admissão ao ginásio foram instituídos no Brasil pelo Decreto nº 4.468 de 1º de fevereiro de 1870, como parte dos critérios de seleção para o ingresso no Colégio Pedro II. (AKESNEN, 2013). Assim “o funcionamento e a organização estrutural dos estabelecimentos de ensino secundário e superior estava atrelado a uma legislação federal que impunha um modelo a ser seguido [o Colégio Pedro II] através do sistema de equiparação” (AMARAL, 2005, p. 134).

das fontes a que tivemos acesso, não fomos capazes de identificar (RIOS, 2016, p. 9).

A escola segue em funcionamento, e é mantida pela Secretaria Municipal de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Conta com 400 funcionários, entre a equipe técnico-administrativa e professores, em torno de 3000 alunos matriculados, divididos em 116 turmas, que atendem toda a educação básica, contando, ainda, com turmas de magistério.

Diante do exposto sobre a história do Ginásio Pelotense, considero necessário apresentar, a seguir, o Museu da Instituição, como também o setor de documentação, o qual foi utilizado para o desenvolvimento desta pesquisa de mestrado.

2.3 O Museu do Colégio Municipal Pelotense – Sala Luiz Curi Hallal

O Museu do Colégio Municipal Pelotense (MCMP), localizado na Sala Luiz Curi Hallal, começou a organizar-se desde o final do ano de 2004, sendo, inicialmente, coordenado pela Prof.^a Mariza Dias da Rosa. Em 24 de junho de 2005, por meio da Lei n. 5.128 municipal, o MCMP foi declarado Patrimônio Histórico Cultural do Município de Pelotas. Mas desde novembro de 2004, ele está cadastrado no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), (SCHWANZ, 2014). O MCMP também está cadastrado no Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), no Sistema Brasileiro de Museus (SBM)⁷.

Atualmente, o MCMP é coordenado pelo professor João Nei Pereira das Neves, e possui um acervo com uma grande variedade de obras, por exemplo: uniformes, fotografias, mobiliários, banners, livros, bandeiras, quadros de formaturas, materiais do Japão, dentre outros.

Além dessas obras, o MCMP tem um setor de organização interna, que é o de preservação documental, onde a referida pesquisa de mestrado está sendo desenvolvida. Os documentos existentes no acervo apresentam práticas de uma cultura escolar ali presente.

⁷ Consta na guia dos Museus Brasileiros como um museu aberto ao público, de sistema municipal. Disponível em: http://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2011/05/gmb_sul.pdf (IBRAM, 2017).

Este setor vem sendo organizado desde 2014, com ajuda de várias parcerias⁸ entre a Instituição e a Universidade Federal de Pelotas. Inicialmente, os documentos se encontravam na forma como ilustra a Figura 1 a seguir:



Figura 1: Como os documentos se encontravam antes do tratamento
Fonte: Santos (2014)

Os documentos foram separados por décadas e, depois, foram higienizados, como se observa nas Figuras 2 e 3. Nesse período, a Instituição cedeu temporariamente ao Museu uma sala anexa à biblioteca, que seria, depois, um laboratório de informática.

⁸ Para mais informações sobre essas parcerias, ver (AMARAL, 2014).



Figura 2: Separação por décadas
Fonte: Santos (2014b)



Figura 3: Higienização dos documentos
Fonte: Santos (2014c)

Em 2017, o Prof. João Nei Pereira das Neves conseguiu uma sala definitiva para o acervo documental do Museu. Assim, este setor localiza-se, agora, em outra sala, ao lado da Sala Luiz Curi Hallal. Ali, encontra-se uma vasta gama de documentos, como, por exemplo, diários de classe, livros-ponto,

certificados, correspondências, atas, dentre outros. As figuras a seguir retratam a sala onde se encontra o acervo documental da Instituição, com alguns documentos já devidamente acondicionados em caixas-arquivo (Figura 5), e os que estão enrolados em papel pardo, já higienizados (Figura 4).



Figura 4: Sala do acervo documental do MCMP
Fonte: Santos (2017)



Figura 5: Sala do acervo documental do MCMP
Fonte: Santos (2017b)

Vale ressaltar que o acervo não está completamente sistematizado. Apenas foram acondicionados nas caixas-arquivos os documentos do período de 1902 até uma parte do ano de 1930, que compõem, ainda, um catálogo com poucas informações.

Nos últimos anos, o MCMP tem construído parcerias com projetos da UFPel para os cuidados com o acervo documental e, apesar de possuírem diferentes interesses no campo da pesquisa, têm em comum a colaboração para o funcionamento das etapas de preservação e conservação do acervo existente.

Dentre essas parcerias, destaco duas delas que funcionaram em 2018. A primeira parceria a ser mencionada é de um grupo do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Pelotas, que, desde 2013, atua no Colégio Municipal Pelotense. O Projeto que atualmente está em andamento iniciou-se em 2015, chamado “Educação Matemática no Rio Grande do Sul:

instituições, personagens e práticas entre 1890 e 1970” (RIOS, 2015a), contemplando não só o Colégio Municipal Pelotense, mas, também, outras instituições de Pelotas e região. Esse projeto tem, entre seus objetivos, o de identificar, em diferentes instituições ligadas à educação no Rio Grande do Sul, personagens e práticas ligadas ao ensino de matemática, tentando analisar e discutir como se apropriavam de modelos de ensino em circulação no país.

A segunda é a parceria que se iniciou em 2017, entre o Colégio Municipal Pelotense e a Universidade Federal de Pelotas, por meio do projeto “Acervo do Colégio Pelotense - Higienização, Organização e Pesquisa”, coordenado, inicialmente, pela professora Dra. Clarice Gontarski Speranza, do curso de Bacharelado em História, e, desde o final de 2017, pela Professora Dra. Márcia Janete Espig. O Projeto tem por objetivos auxiliar na higienização, organização e disponibilização do acervo documental do Colégio Municipal Pelotense. Conta com uma bolsista, voluntários, e alunos que realizam seus estágios de docência, proporcionando aos alunos dos cursos de bacharelado e licenciatura em História, Museologia, Conservação e Restauro, da Universidade Federal de Pelotas, experiências e práticas, promovendo pesquisas científicas (SPERANZA, 2017). O projeto já gerou algumas produções científicas, que foram apresentadas em eventos de extensão na UFPel (SOARES; ESPIG, 2017). Pelo fato de a escola renovar os projetos anualmente, as parcerias de 2019 ainda estão em discussão.

Para facilitar a organização e dinâmica de trabalho dos grupos no acervo documental, o professor João Nei Pereira das Neves conseguiu junto à direção da escola uma sala de tratamento provisória ao lado da sala do acervo documental, para que ali fossem feitos os processos de higienização, organização e catalogação dos documentos que ainda não tinham passado por tais processos. Para realização da pesquisa de mestrado, também foi utilizada a referida sala de tratamento.

Na decisão em trabalhar com o acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, existe uma escolha de caráter mais regional, com um foco específico em cultura escolar, dentro de um contexto regional também

específico, que é a Metade Sul⁹ do Rio Grande do Sul. Sabe-se que uma pesquisa de âmbito regional não pode ignorar o estudo e os aspectos exteriores à região escolhida, como diz Rios (2016):

[...] cabe acrescentar que escrever uma história regional não significa admitir ou ignorar o que lhe é externo, o mundo para além de seu “território de análise”, mas dar centralidade à região, como espaço delineado pela pesquisa, seja uma instituição escolar ou a comunidade em seu entorno, por exemplo, cumprindo o expediente de iluminar o detalhe daquelas relações sociais peculiares ali praticadas (RIOS, 2016, p. 10-11).

Desta forma, ao propor fazer uma pesquisa de caráter regional, não pretendo deixar de lado outras pesquisas relacionadas ao tema que trabalhem com outras regiões, mas contribuir com a história da educação matemática (HEM) em esfera local.

Ao ter contato com as fontes documentais da memória institucional do Colégio Municipal Pelotense, não deixarei de dialogar com as pesquisas feitas nesta mesma área, tanto referentes aos trabalhos de história da educação matemática, como também aos da História da Educação, bem como os que se voltam aos exames de admissão e cursos preparatórios.

Dentre toda a apresentação do conjunto do acervo documental do MCMP com que trabalhei, pode-se identificar uma grande quantidade de documentos e a sua variedade, como também as condições em que estes se encontravam: ainda em etapas de organização. Neste ponto, então, encontrei um problema de pesquisa, pois não existia um corpo documental referente aos exames de admissão e aos cursos preparatórios, nem, em específico, de matemática. Seria possível iniciar uma pesquisa sobre a matemática nos exames de admissão no Ginásio Pelotense, diante da situação física do acervo? Infelizmente não, pois os documentos ainda não estavam organizados. Surge assim, a proposta de

⁹ A Metade Sul é a Mesorregião do Rio Grande do Sul, que abrange 105 municípios do extremo sul do estado e, entre seus maiores e principais municípios estão, Pelotas, Santa Maria, Rio Grande, Uruguaiana e Bagé. (MESORREGIÃO, 2018).

construir o inventário¹⁰ das fontes para constituir um fundo¹¹ documental referente à matemática nos exames de admissão.

Na busca por pesquisas em situações semelhantes em acervos, encontro Menezes (2001), que desenvolve um trabalho bem semelhante a esta pesquisa, em que usa a construção de um inventário das fontes para a organização do acervo, como possibilidade de pesquisa e disponibilização. No trabalho apresentado por Menezes, foi realizada a construção do inventário dos documentos do arquivo histórico da antiga Escola Normal de Campinas. A autora relata o quanto o trabalho exigiu dos pesquisadores envolvidos da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), e apresenta, também, a produtividade e a importância do trabalho de construção do inventário. Ela problematiza que:

Tal percurso apresentou-se como um diferencial, uma vez que o mais comum tem sido os investigadores, ao realizarem suas pesquisas nas instituições, utilizarem os acervos como fonte, dar a estes uma ordem precária, apenas o suficiente para o desenvolvimento da pesquisa em curso, e os abandonarem após a finalização delas. Essas investidas deliberadas e sem um plano de organização dos acervos não poucas vezes resultam em perdas ou alterações nos suportes por falta de manuseio correto e outros cuidados. Os trabalhos de conservação, descrição, acondicionamento ficam para outros. Essas práticas deixam marcas nos acervos, com lacunas e ordenações precárias, fora da ordem original. São recordações, com períodos ou temas específicos, em geral sobre os quais se detiveram os pesquisadores em suas investigações (MENEZES, 2001, p.99-100).

Ao deparar-me com a provocação de Menezes, ponderei que, na construção desse trabalho, em específico, não era razoável localizar os documentos e separá-los sem oferecer um tipo de consistência ao conjunto.

¹⁰ Segundo o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística, Inventário é: “Instrumento de pesquisa que descreve, sumária ou analiticamente, as unidades de arquivamento de um fundo ou parte dele, cuja apresentação obedece a uma ordenação lógica que poderá refletir ou não a disposição física dos documentos (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p.181). Trato o inventário dos documentos relacionados à matemática nos exames de admissão dentro do MCMP, como todo o processo necessário para identificação dos documentos existentes, do seu registro por meio das fichas catalográficas, até sua disponibilização e constituição do fundo documental (ONO, 2011); (INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS, 2005). Segundo Padilha, o inventário “[...] é fundamental para que eles tenham conhecimento geral sobre seu acervo e contribui para a segurança do acervo museológico (PADILHA, 2014, p.41).

¹¹ Segundo o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística, Fundo é: “Conjunto de documentos de uma mesma proveniência. Termo que equivale a arquivo” (ARQUIVO NACIONAL, 2005). E ainda segundo o Dicionário de Terminologia Arquivística, Fundo é: FUNDO. “Unidade constituída pelo conjunto de documentos acumulados por uma entidade que, no arquivo permanente, passa a conviver com arquivos (1) de outras [entidades]” (CAMARGO; BELLOTTO, 1996).

Além disso, esse tipo de exercício poderia deixar uma série de documentos de fora. Levando em consideração o debate, sou levada a escolher a construção do inventário, mas sei que tal direcionamento teria implicações.

Precisei fazer um levantamento minucioso de cada documento, olhando um por um, mesmo aqueles que estavam em conjuntos oficialmente organizados, mas que não possuíam uma descrição detalhada sobre o que tratavam. Foi necessário revisar o conjunto de documentos do acervo, que tem em torno de 1500 documentos, alguns distribuídos em caixas-arquivo em algumas estantes e outros apenas divididos por décadas.

Poderia ter simplesmente escolhido aqueles documentos que me interessavam, diante de alguns conjuntos mais óbvios, e descartar os outros. Essa seria uma escolha possível, mas isso daria espaço à realização de um trabalho realizado sem o cuidado necessário, principalmente ao referir-se a um material que é tão caro para a comunidade escolar. O Colégio Municipal Pelotense é uma instituição que não permite o acesso ao Museu a pessoas que não tenham conhecimentos sobre manuseio e preservação de documentos. Por isso, a instituição mostra-se cuidadosa, ainda que os documentos estejam organizados da forma apresentada anteriormente, e que não tenham conseguido dar todo o tratamento necessário, já que se preocupam com a preservação documental.

O colégio valoriza e reconhece o Museu como seu patrimônio, e demonstra, há anos, esforço na tentativa de, cada vez mais, melhorar seu acervo, exigindo um tratamento cuidadoso dos documentos, assim como o acervo merece. Por isso, não haveria a possibilidade de realizar um trabalho como este sem que houvesse uma retribuição ao acervo e à comunidade escolar, pois seria uma quebra de confiabilidade. Menezes comenta que:

Preservar de forma adequada demanda esforços, e é iniciativa que se faz cada vez mais frequente no Brasil, sobretudo, entre os historiadores da educação. É fundamental que também ocorram políticas que possam “enriquecer a relação da sociedade com seus bens culturais, sem que se perca de vista os valores que justifiquem sua preservação” (MENEZES, 2001, p.114).

A referida pesquisa de mestrado vai ao encontro da posição da Menezes. Também tenho, como perspectiva, colaborar com a valorização da preservação, não só dos documentos escolares, mas da cultura, e da importância da

construção de fundo documental nas pesquisas em história da educação, bem como na história da educação matemática.

Por isso, a ação de tratamento pelos conjuntos mais óbvios, e não uma busca minuciosa, implicaria em produzir cicatrizes, marcas no acervo e possíveis lacunas. Portanto, na minha pesquisa, busquei oferecer para a instituição um diálogo com a comunidade escolar, como um aspecto ético, na construção de um fundo documental. Dessa forma, minha metodologia inclui ações voltadas à realização de um trabalho que se diferencie dos que Menezes (2011) aponta como problemáticos, devido à falta de respeito e cuidado com os acervos.

Para que essa pesquisa, no campo da história da educação matemática, fosse desenvolvida de forma consistente, ou seja, contemplasse o conjunto de documentos que estavam disponíveis e que pude consultar, realizei uma primeira ação de levantamento de todo o conjunto relacionado aos exames de admissão e, mais especificamente, da matemática.

A pesquisa se torna inviável sem o inventário, e é preciso considerar que o conjunto disponível no acervo documental do MCMP precisa ser tratado como vestígios de práticas escolares, e merece ficar disponível para outras pesquisas. Sem a construção do fundo documental, essa escrita seria incompleta, pois consideraria, talvez, um pequeno conjunto de documentos, e deixaria de lado outros que não seriam investigados. Os documentos de investigação permaneceriam embaixo de escadas, na secretaria, fora de organização, tornando impossível a consistência da pesquisa desenvolvida. A construção do fundo consiste, então, na transformação de um arquivo morto em um arquivo histórico, constituído pelo conjunto dos documentos relacionados aos exames. Até então, o arquivo que armazenava os documentos era apenas um espaço, preenchido por papéis de documentação. Minha preocupação, diante desse conjunto, foi dar um tratamento adequado para o material, incluindo etapas do trato da arquivologia, da museologia, das quais me aproximei para tornar o conjunto referente aos exames de admissão efetivamente disponível, com lógica de organização. Não existe, no acervo documental do MCMP, uma lógica de organização primária. Dessa forma, quando organizo de acordo com minha classificação, não altero qualquer ordem que a instituição tenha estabelecido, pois os documentos estavam dispostos como o representado na Figura 1, empilhados, tratados de forma inadequada e inacessível.

O que apresento, no próximo capítulo, é a construção do Fundo Documental referente à matemática nos exames de admissão no Ginásio Pelotense, e as etapas de inventário das fontes na realização de localização, identificação, organização, catalogação e digitalização dos conjuntos relacionados aos exames. Dispensei a etapa de higienização, pois esta já estava praticamente feita, salvo alguns documentos que necessitaram higienização. Além da organização desse fundo documental, houve a sua distribuição em três categorias, e, posteriormente, a indicação de possíveis potenciais de cada uma das categorias do fundo nas pesquisas em história da educação matemática. Dessa forma estrutura-se a dissertação que apresento aqui, fazendo um tratamento desse conjunto, produzindo um fundo, um levantamento do corpo documental relativo à matemática dos exames de admissão no Ginásio Pelotense, desde os primeiros documentos que apareceram até quando se encerram os exames de admissão no Brasil.

Trata-se de um trabalho no âmbito da história da educação e história da educação matemática, e, segundo Bloch “o objeto da história é, por natureza, o homem. Digamos melhor: os homens” (2001, p.54). Sendo assim, percebe-se que há a procura da história de pessoas, de comunidades, de culturas, para apresentá-las e discuti-las. Bloch afirma ainda que “o bom historiador se parece com o ogro da lenda. Onde fareja carne humana, sabe que ali está a sua caça” (2001, p.54). Dessa forma, adentro na busca de fontes, de documentos que possam responder os questionamentos e dar vida e corpo para o objeto de pesquisa. Não pretendo, no entanto, reconstruir o passado de forma idêntica aos acontecimentos, nem descrever o papel que aqueles documentos ocuparam, dialogando com o que Bloch afirma: “O passado é, por definição, um dado que nada mais modificará. Mas o conhecimento do passado é uma coisa em progresso, que incessantemente se transforma e aperfeiçoa” (BLOCH, 2001, p. 75), a partir dessa reflexão, aponto sobre alguns possíveis potenciais dos documentos do fundo documental.

3 O Fundo Documental “A Matemática nos Exames de Admissão no Ginásio Pelotense” (1925-1971)

Como já foi tratado no capítulo anterior deparei-me com um problema de inviabilidade da pesquisa no acervo que levou a decisão de constituir um fundo documental, e não tratar apenas do que foi rapidamente encontrado no acervo, sem realizar um levantamento minucioso. O objetivo surge logo no início da pesquisa, quando me questiono sobre quais documentos existem no acervo do MCMP que tratam dos exames de admissão e, mais especificamente, daqueles relacionados à matemática.

Como se trata de uma pesquisa histórica, reconheço a dependência dos vestígios para produzir as minhas explicações. Nesse sentido é que me dirijo ao conjunto do acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, buscando vestígios relacionados à matemática nos exames de admissão, deixados naquela Instituição. Escolhi fazer uma pesquisa olhando para todos os documentos do acervo, de uma forma sistemática, e não apenas escolhendo documentos que parecessem mais óbvios, como Menezes (2001) alerta.

A tarefa de busca pelos documentos nem sempre é fácil, demanda muito tempo, e no meu caso, não foi diferente. Deparei-me com uma quantidade enorme de documentos e variedades no Museu, quase que em sua totalidade higienizados. Alguns poucos já estavam organizados, mas não estavam catalogados, o que impedia que se estabelecesse uma relação dos documentos existentes. Percebo, então, que a minha pesquisa só seria viável se pudesse enxergar o conjunto geral dos documentos existentes. Nesse sentido, Bloch (2001) auxilia na compreensão da importância do trabalho de inventário.

Reunir os documentos que estima necessário é uma das tarefas mais difíceis do historiador. De fato, ele não conseguiria realizá-la sem a ajuda de guias diversos: inventários de arquivos ou de bibliotecas, catálogos de museus, repertórios bibliográficos de toda a sorte. Vê-se [às vezes] pedantes à cavaleiro espantarem-se com o tempo sacrificado por alguns eruditos a compor semelhantes obras, por todos os trabalhadores a se informar sobre sua existência e seu manejo. Como graças às horas assim gastas em tarefas que, por não deixarem de ter um atrativo oculto, carecem certamente de brilho romanesco, o mais terrível dispêndio de energia não se visse finalmente poupado (BLOCH, 2001, p.82).

Decidir por fazer o inventário das fontes, era uma tarefa, como Bloch (2001) indica, não muito “atrativa”, mas necessária quando se trata de situações

como a que me deparei para esta pesquisa, para a qual existia um volume enorme de documentos sem nenhuma classificação.

O que havia naquele momento dentro do acervo era uma situação de arquivo morto, com um grande volume de documentos, mas sem a indicação do que se tratavam. No instante em que abri as portas do setor do acervo documental do Museu e me deparei com aquela quantia imensa de material, perguntei-me “O que é isso?”. Mas, não obtive resposta. O conjunto era um grande silêncio. Guardavam-se inúmeros documentos, mas eles ainda não podiam transmitir mensagens. Estando guardados nessa circunstância, é possível equiparar o armazenamento a uma situação em que nada foi guardado, confundido esse “guardar” com um “não guardar”, pois guardar não é esquecer e trancar, guardar é deixar à vista. Caso contrário, não se guarda, mas deixa que exista em um nível muito próximo do esquecimento, dado o grande silêncio obtido do acervo. Tendo em vista o modo como as coisas estavam guardadas, beirava um silêncio sobre a matemática escolar ali presente.

Na pesquisa, existe um movimento para que se possa sair de um arquivo morto. Em geral, os documentos não estavam devidamente disponíveis para construir um arquivo histórico relacionado à matemática nos exames de admissão no Ginásio Pelotense. Dessa forma, não farei uma escrita a partir do que surge de documentos, mas uma escrita após um levantamento minucioso, no qual considero necessária a tarefa de folhear página por página. Para saber o que existia dentro do acervo, foi necessário produzir minuciosamente uma catalogação desses documentos. No arquivo morto não se consegue saber quais conjuntos de documentos existem. Um arquivo histórico, no entanto, tem outras características, pois está efetivamente guardado, identificado, pode ser acessado, é disponível, é um acervo.

No caso específico da minha pesquisa, a construção do fundo desdobra-se em dois momentos, dois exercícios analíticos de caráter distinto. O primeiro trata da estruturação de inventário dos documentos relacionados à matemática nos exames de admissão no Ginásio Pelotense, em que deixo os documentos em condições de serem acessados tanto fisicamente, como digitalmente, e da construção do fundo documental, na qual ainda indico possíveis potenciais das três categorias estabelecidas no fundo para a história da educação matemática. O segundo momento, que será apresentado no capítulo 5, consistirá em

apresentar o curso preparatório aos exames de admissão no Ginásio Pelotense, e mais especificamente a matemática presente neste curso.

A construção do Fundo possibilitou um primeiro viés, que será tratado neste capítulo, um primeiro exercício analítico, que é a estruturação do inventário das fontes, por meio das etapas de análise de, localizar, identificar, organizar, catalogar e digitalizar. Pois localizei os documentos dentro do acervo documental, identifiquei aqueles que estavam relacionados a matemática nos exames de admissão, organizei esses que tratavam do tema em um local, cataloguei cada um deles por meio das fichas catalográficas, e os digitalizei. A partir dessas etapas de construção do fundo documental, pude ter uma visão mais detalhada dos documentos no acervo que se relacionam à minha pesquisa, bem como seu potencial explicativo, que não pode ser lido como um trabalho técnico e, sim, como um trabalho reflexivo.

Entendo a importância de inventário das fontes, assim como Moraes, Righi, Santos e Calsavara (2011), que entendem o inventário como “[...] instrumento facilitador do uso pedagógico do arquivo escolar no ensino e na pesquisa, e, enquanto instrumento de classificação formal, propiciador da localização de novas fontes para a história da educação” (p. 119). Ou seja, o inventário que produzi da matemática nos exames de admissão servirá para facilitar e viabilizar efetivamente outras pesquisas dos documentos que tratam sobre o tema, que, agora, estão devidamente localizados, claramente identificados, organizados, catalogados e digitalizados.

A produção de um inventário se justifica quando não se tem um conjunto de documentos organizados, sobre o qual se decide trabalhar. Além de ser construído para viabilizar uma discussão sobre os exames de admissão no Ginásio Pelotense, o inventário desenvolvido nesta pesquisa também servirá para impulsionar futuras pesquisas no campo da história da educação matemática (MORAES; RIGHI; SANTOS; CALSAVARA, 2011).

Menezes (2001) ressalta também que “O inventário permite conhecer o arquivo e mapear as fontes documentais [...]” (2001, p.114). Em outro momento, destaca, ainda, que depois de algum tempo

[...] de trabalho na recuperação de acervos, em risco de perda, em porões, sótãos e outros espaços escolares, pode-se perceber o quanto exige dos pesquisadores o trabalho de inventário. Ele exige

conhecimentos de várias áreas, pesquisa histórica, a leitura nos próprios documentos (MENEZES, 2001, p.113).

Menezes (2001), ao falar da importância de mexer em sótãos e porões, comenta que a tarefa exige conhecimento de várias áreas. Fazer inventário não é simplesmente colocar tudo numa pilha. Para poder realizar, não eram suficientes meus conhecimentos sobre a história da educação matemática, nem sobre a matemática e os exames de admissão. Entro em um campo que exige a realização de um inventário a partir de conhecimentos que dialogam mais com áreas dos campos da museologia, da arquivologia, da conservação, em que se discute a necessidade de enxergar esses documentos como vestígios caros, como um patrimônio institucional¹². Não é somente um papel que contém informações da matemática, mas um patrimônio da história da Instituição. Então, sinto-me convidada a me aproximar de outras leituras, diferentes das que vinha fazendo relacionadas à matemática.

Compete então, a partir desse momento, apresentar como se deu a construção do Fundo Documental e sua estruturação, que partiu do arquivo morto até chegar em um arquivo histórico da matemática nos exames de admissão.

3.1 A Construção do Fundo Documental

O acervo documental do MCMP possui um conjunto bastante variado de documentos produzidos desde a fundação do Ginásio, em 1902, até os dias de hoje. Com tal demanda, e os prazos do curso de mestrado, necessitei de uma liberação da direção para trabalhar diariamente, em média doze horas por dia, durante alguns meses no acervo documental da Instituição, a fim de conseguir dar conta do plano de trabalho para compor a pesquisa. .

O trabalho foi iniciado pelos documentos mais antigos, que já passaram por uma etapa de catalogação, compondo um conjunto que vai do início da Instituição, em 1902, até parte da década de 1930. Tais documentos encontram-se organizados em pastas envoltas em folha de seda, dentro das caixas-arquivo,

¹² Para uma discussão mais minuciosa e técnica a respeito do cuidado com acervos, ler (MENEZES, 2001), (MORAES; RIGHI; SANTOS; CALSAVARA, 2011), (COSTA, 2006) e (ISAD(G), 2001).

possuindo uma ficha de identificação simples de cada documento. A Figura 6 a seguir ilustra as caixas-arquivo que se encontram no acervo documental do MCMP.



Figura 6: Documentos das caixas-arquivo.
Fonte: Santos (2017c)

A catalogação existente carece de alguns ajustes, especialmente no que se refere à indicação aos exames de admissão, assim como a matemática presente neles. Ao final da produção do inventário, pretende-se dar retorno ao Museu, oferecendo os referidos ajustes.

As caixas-arquivos onde os documentos já estão acondicionados somam vinte e duas caixas, organizadas de acordo com o Quadro 1 a seguir

Caixa 01-A; Caixa 02-A; Caixa 03-A; Caixa 04-A; Caixa 05-A; Caixa 06-A; Caixa 07-A; Caixa 08-A; Caixa 09-A; Caixa 10-A; Caixa 11-A; Caixa 12-A: Requerimentos para exames, atas e exames.
Caixa 01-B: Livro de matrículas e relação dos alunos
Caixa 01-C: Folha de pagamento professores e pessoal administrativo
Caixa 01-D: Reuniões de congregação e livro de presenças
Caixa 01-E: Mapa de faltas de professores e relação dos professores
Caixa 01-E: Mapa de faltas de professores e relação dos professores
Caixa 01-F: Memorandos e correspondências recebidas
Caixa 01-G: Correspondências expedidas
Caixa 01-H: Caixa 02-H: Notas de despesas e livro caixa
Caixa 01-I: Editais, leis, decretos e estatutos
Caixa 01-J: Diversos

Quadro 1: Caixas-arquivo do acervo documental do MCMP
Fonte: Santos (2018)

Para a realização do início da pesquisa, as caixas foram levadas para a sala de “tratamento do acervo”. Analisei meticulosamente cada pasta de acordo com a ordem, procurando qualquer indicação sobre os exames de admissão. Foi necessário olhar documento por documento, pois a catalogação que já foi feita é bastante superficial, não especificando o que há dentro de cada pasta. Para a sistematização do inventário desse conjunto, usei um caderno em que anotei a caixa na qual foi encontrado o documento, aproveitando a descrição existente; após, identifiquei a pasta em que o documento se encontrava, dentro da caixa, anotei a descrição dos documentos encontrados como, por exemplo, “5 relatórios de notas dos exames” e registrei as dimensões de cada documento.

Feito o registro do documento encontrado no caderno, era feita sua digitalização por um scanner, como ilustra na Figura 7 a seguir.



Figura 7: Digitalização dos documentos
Fonte: Santos (2018b)

Faz-se necessário apontar que, em todo o trabalho desenvolvido, houve o cuidado com os equipamentos necessários, para a preservação dos documentos, e também a preservação pessoal, por meio da utilização de luvas, máscaras, toucas, jaleco, recursos cujo uso é recomendado pelas metodologias de trabalho do campo da conservação.

Ao final da digitalização do documento, era necessário fazer os ajustes e cortes em cada imagem, para que, no final, o arquivo fosse transformado em PDF pesquisável, como se observa na Figura 8 a seguir.

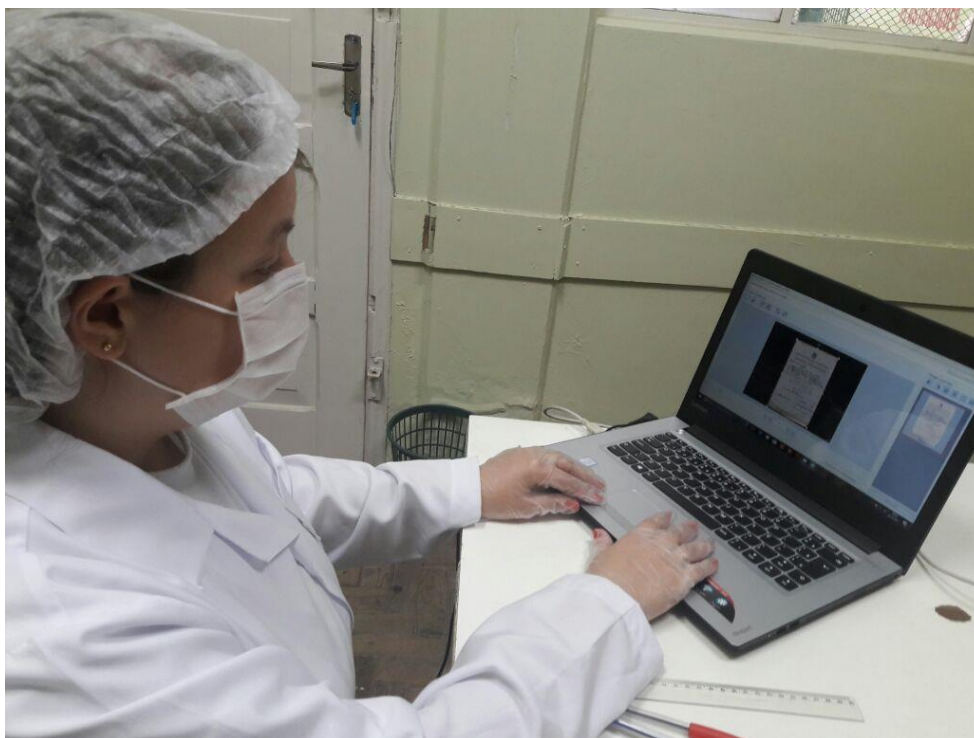


Figura 8: Transformando as digitalizações em formato PDF
Fonte: Santos (2018c)

É necessário destacar que os documentos foram digitalizados pelo scanner em formato PDF pesquisável no intuito de que fiquem acessíveis para buscas rápidas. Uma vez terminada a catalogação dos documentos, como já foi mencionado acima, a proposta é que todos eles, digitalizados, sejam disponibilizados digitalmente.

Vale ressaltar que só foram digitalizados os documentos relacionados à matemática nos exames de admissão, e os documentos que, de alguma forma, trouxeram um panorama geral dos exames. Sobre os saberes relacionados a outros conteúdos escolares, foi feito um apontamento sobre as informações que eles continham.

Posteriormente ao levantamento de todos os documentos das caixas-arquivos, relacionados aos exames admissão, e à sua digitalização, eles foram novamente acondicionados nas caixas e devolvidos para a sala do acervo documental do MCMP.

A segunda etapa de levantamento consistiu no tratamento dos documentos que ainda não foram catalogados pela equipe do Museu, e que incluem documentação da década de 1930 até a atualidade. Esses documentos estavam apenas higienizados, mas não estavam acondicionados em caixas-

arquivo, como os outros, e sim enrolados em papel pardo. Esse é o maior conjunto de documentos do acervo. Destes, especificamente, o inventário encerra-se em 1971, mas, como os documentos estavam apenas separados por décadas, olhei toda a documentação da década de 70, incluindo documentos de até 1979, pois poderia haver documentos soltos referentes ao meu período de análise.

Para o levantamento desses documentos organizei etapas: primeiramente retirei os documentos da década de 1930 e transporte para a sala de tratamento ao lado.

Na sala havia uma estante em que organizei os documentos por prateleiras. Cada prateleira dividi de acordo com o item, incluindo documentos para analisar, documentos sobre exames de admissão para digitalizar, documentos sobre os exames de admissão já digitalizados e documentos sem exames de admissão.

Lá os documentos foram retirados do papel pardo, sendo, um por um, analisados. Procurando, neles, qualquer menção aos exames de admissão. Quando encontrava, marcava a página com tiras de folha de ofício para facilitar a identificação. Se o documento tinha referência aos exames de admissão, eles eram colocados na prateleira dos “documentos sobre exames de admissão para digitalizar”. Caso os documentos não falassem sobre o tema, eram colocados na prateleira “documentos sem exames de admissão”.

Depois da identificação dos documentos relacionados aos exames de admissão de determinada década, fazia o registro de cada um no caderno, com as informações sobre a dimensão e uma breve descrição, para posterior digitalização. Assim, o documento que estava pronto era acondicionado na prateleira “documentos sobre os exames de admissão já digitalizados”.

Os documentos daquela década que não tinham menção aos exames de admissão foram enrolados novamente em papel pardo, sendo anotada a quantidade de documentos dentro de cada pacote, e, após, eram trazidos novamente para a sala do acervo documental do MCMP.

Esses processos foram feitos em todas as décadas até a de 1970. Os documentos que não continham referência aos exames de admissão foram acondicionados novamente na sala do acervo documental e separados por décadas, sendo dispostos como ilustra a Figura 9.



Figura 9: Documentos de 1930 até 1970 que não contém exames de admissão
Fonte: Santos (2018d)

Vale ressaltar que o tratamento desse segundo conjunto de documentos do acervo demandou um esforço muito maior do que o primeiro conjunto, levando em consideração que a documentação estava misturada, organizada apenas por décadas. Havia uma grande variedade de documentos, com materialidades bem distintas. Muitos deles eram apenas folhas soltas, já outros documentos tinham, às vezes, até 500 páginas, pastas com uma enorme quantidade de informações, documentos de tamanhos diferentes, documentos manuscritos cuja leitura foi mais difícil. No caso de alguns documentos, inclusive, foi necessário fazer a retirada de grampos e cliques para que pudesse ser feita a digitalização, apesar de terem sido higienizados.

Os documentos relacionados aos exames de admissão que passaram por digitalização foram guardados e empacotados com papel pardo de acordo com o dia de digitalização, ou seja, todos os documentos digitalizados naquele dia eram guardados em um mesmo pacote, e acondicionados na prateleira “documentos sobre os exames de admissão já digitalizados”. Sobre o papel pardo era descrito, por exemplo, “Exames de Admissão – Digitalizados em 10 de janeiro de 2018 – contém 5 documentos”. Decidi guardar esses documentos na

prateleira na “sala de tratamento”, e não devolvê-los ao acervo, para facilitar sua posterior catalogação.



Figura 10: Documentos relacionados à matemática nos exames de admissão na sala de tratamento
Fonte: Santos (2018e)

Um contratempo que interferiu, em parte, no trabalho, foram os documentos que tinham dimensões maiores do que as do scanner, não sendo, dessa forma, comportados pelo equipamento, sendo digitalizados com a utilização de câmera digital. Tais imagens demandaram mais tempo em seu tratamento, em função do trabalho de recorte no computador e de adequação para ficarem no mesmo nível que as outras imagens. Foi também necessária atenção a possíveis erros, para permitir a leitura de todo o documento. Nesses casos, os documentos em formato PDF não são pesquisáveis.

Outro fato inusitado que aconteceu relaciona-se aos documentos. Em um determinado momento, acreditei que tinha examinado os documentos disponíveis, que se encontravam na sala do acervo documental. Em um dia, quando devolvia os documentos que não apresentavam informações sobre exames de admissão, decidi averiguar a sala, a fim de verificar se, de fato, não encontrava mais nada. Acabei, então, encontrando uma pilha de diários que estavam sobre classes e cobertos. Foi necessário, dessa forma, olhar cada um

deles, e procurar menção aos exames de admissão. E realmente encontrei. Dentre eles, havia diários relacionados aos exames de admissão.

Um segundo fato imprevisto aconteceu quando achei que estava finalizando a digitalização e a busca nos documentos. Alunos do curso de história, que auxiliavam nos processos de restauração do acervo, encontraram em uma sala diferente no Colégio Municipal Pelotense, documentos que deveriam estar no setor de documentação do Museu. Então, mais documentos vieram para serem digitalizados e observados. Eram, em sua maioria, diários de classe e fichas de presença. Lá ainda encontrei documentos de 1970 e 1971, que continham informações bem importantes sobre os exames de admissão, inclusive relacionadas à matemática.

Outro contratempo ocorreu no início das aulas em 2018. O Museu ficou fechado por um bom período, o que afetou, de certa forma, a pesquisa. A Instituição, no entanto, envidou esforços para resolver o problema. O Colégio Municipal Pelotense continua lutando para que um espaço como esse sempre esteja aberto ao público e para pesquisas, de forma a preservar o patrimônio escolar, que é tão rico.

Diante de todos esses acontecimentos, percebo o cuidado necessário ao afirmar que “todos” os documentos foram contemplados na construção do inventário. Posso dizer que contemplei todos os documentos que estavam disponíveis dentro do setor documental do acervo do MCMP, mas nada impede que surjam outros documentos, advindos de arquivos pessoais, de ex-professores ou de ex-alunos, ou, ainda, que sejam localizados em espaços institucionais não foram disponibilizados para nós e que estejam relacionados com o tema. O papel do historiador, no entanto, é trabalhar de acordo com os vestígios existentes, obtidos a partir de esforço e trabalho, sabendo que, a partir de novas fontes, outras histórias podem ser escritas.

Pôde-se perceber que, ao construir esse inventário das fontes de matemática presente nos exames de admissão do Ginásio Pelotense, estabeleço uma classificação. Fazer um inventário não se constitui como um “amontoar” documentos, mas envolve ações de identificação do corpus da pesquisa, constituindo e definindo esse corpus ao mesmo tempo em que eleger-se quais documentos devem compor esse inventário. Olhar para o documento e escrever sobre, não envolveu, portanto, simplesmente descrever conteúdo, mas

refletir sobre as informações que as fontes apresentam para poder enxergar como aquele documento dialoga com o corpus ao qual me referi. Pude, ainda, refletir sobre como esse documento é componente do processo do exame de admissão, reconhecendo nele peculiaridades. Reconheço que cada um dos documentos precisa passar por tratamento, visto que ocupam um lugar de vestígio nos exames de admissão.

3.2 A Construção das Fichas Catalográficas

Para cada um dos documentos que compõem o inventário, foi produzida uma ficha catalográfica. Essa etapa exigiu muito tempo de construção e reflexão.

A ficha catalográfica é um componente do trabalho. É elaborada para guardar um registro, uma primeira camada de interpretação, necessária tendo em vista o conjunto de documentos que obtive, servindo como uma ferramenta para melhor tratar cada um deles. A construção das fichas também auxiliou na construção de categorias, como tratarei posteriormente.

A ficha catalográfica é dividida em oito partes: código de referência, assunto, título da capa, data, dimensão, resumo, descrição e URI.

A primeira parte consiste no “Código de Referência”. Nesta parte utilizei siglas maiúsculas para designar cada uma das fichas catalográficas, que tem o mesmo código das imagens do arquivo em PDF no CD- ROM, e no repositório do GHEMAT. Denominei primeiro por: DA – documentos administrativos; DP – documentos pedagógicos e DM- documentos de matemática. Posteriormente receberam siglas de acordo com a classificação das subcategorias, como, por exemplo, Ata Geral – AT, Certificados – C, Pontos para Exames – PE, Diários de Classe – DC, dentre outros. Era seguido então do ano do documento, e se houvesse mais de um do mesmo ano, acrescentei letras como A, B, ou C, e ainda se não houvesse data s.d. Um exemplo completo “DM.PE.1926”.

A segunda parte trata do “Assunto”. Nesse item, tentei formular uma frase sobre o que realmente se encontra nos documentos, pois, na maioria das vezes, o que vem escrito na capa não equivale ao que está dentro da pasta ou do livro, por exemplo. Decidi, assim, acrescentar esse item por perceber essa

disparidade. Dessa forma, o leitor recebe uma informação clara quanto àquilo de que realmente trata o documento.

Na terceira parte, denominada “Título Capa”, como o próprio nome já diz, escrevo exatamente o que vem escrito nas capas dos documentos, e, como já mencionado anteriormente, várias vezes o que está escrito não coincide com o conteúdo dentro do documento. Quando um documento não tinha capa, utilizei a sigla “s.c.” que significa “sem capa”.

Na quarta parte, intitulada “Data”, identifico, sempre que possível, a data inicial e a data limite do primeiro registro do documento até o seu último. Escrevo a data que o interior do documento relata e não a que está na capa nos casos em que a data da capa não coincide com a data de abrangência do conteúdo que compõe o documento.

“Dimensão” foi como denominei a quinta parte da ficha catalográfica. Nessa parte, procurei descrever o máximo de informações possíveis, como: a materialidade das capas e do documento, sua cor, características como furos laterais, o número de folhas, as dimensões do suporte (adotei sempre a mesma ordem largura, comprimento e altura) da capa e das páginas. Quando há somente uma medida é porque a capa tinha as mesmas dimensões das folhas de seu interior, fato que aconteceu diversas vezes. Neste item, procurei classificar a condição física do documento. Usei como parâmetro quatro níveis: bom, regular, ruim e péssimo.

“Resumo” foi como tratei a sexta parte, em que procurei fazer uma descrição mais completa possível de todas as informações que constam no documento. Como o período em análise é bem grande, procurei nesta parte, ser fiel aos nomes da Instituição, que mudaram ao longo do tempo. Logo, denominei-a exatamente como estava em cada um dos documentos. Os nomes das disciplinas também sofreram alterações de grafia, e, por isso, procurei escrever como constavam no documento, como, por exemplo, “Portuguez, Arithmetica, Geographia Physica”, dentre outros. Finalizo essa parte com um comentário sobre a escrita dos documentos, que, em sua maioria, eram datilografados, impressos ou manuscritos.

A sétima parte, intitulada “Descrição”, informa onde o documento se encontra, por quem foi localizado e digitalizado e a data. Usei, para todos, a mesma descrição por escrito “O original do item encontra-se depositado no

acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em (data)”, alterando somente a data.

A oitava parte chamada “URI” ainda não está preenchida. Nesta parte, será registrado o link da página onde se encontrará o documento no repositório institucional da UFSC. Depois de encaminhados todos os documentos para o repositório, esse item estará concluído.

Para melhor exemplificar, trago duas imagens de um documento digitalizado (fragmentos do que se encontra no ANEXO A) e a ficha catalográfica do documento.

Servirá' este livro, constando de
cincoenta folhas, para as actas
dos exames de admissão.

Secretaria do Gymnasio
Pelotense, 28 de fevereiro de 1925.

Joaquim Luiz Otavio
Director geral

Antônio Carlos Otavio da Costa

Secretari

Lauro de Almeida

Supra. geral 2-10-25

Dr. Henrique da Costa

Procurador federal
lem 26-11-25



J. L. Otaño

Acta n. 1

Aos dezesseis dias do mes de março de mil novecentos e vinte e cinco, ás nove horas, no Gymnasio Pelotense, presente a commissão examinadora, composta dos professores José Francisco Duarte, presidente, Alípio Torres e Joaquim Alves da Fonseca, examinadores, compareceram e foram arquivados sobre pontos do programma das matriculas exigidas no exame de admissão ao primeiro anno gymnasial, de accordo com o regimento em vigor, e obtiveram as notas seguintes, os alumnos:

Nº	NOMES	MATERIAS						RESULTADO FINAL
		PORTUGUEZ P. ORAL	ARITMETICA P. ORAL	GEOMETRIA P. ORAL	HISTORIA P. ORAL	PHISICA P. ORAL	GEOMETRIA P. ORAL	
1	Adail Bento Costa	8	8	6	4	5	4	6
2	Antonio Bento Rep. Junior	9	8	5	6	8	5	7
3	Arvelino Costa	7	7	5	5	6	5	6
4	Alfredo Eugenio baldwin	8	9	6	4	6	6	6,5
5	Breno Piegas	6	6	5	4	5	5	5
6	Everardo Backeuser	8	9	6	8	7	6	7
7	Gentil Yavin Pruda	8	7	6	7	7	6	7
8	Ruiz Almeida Filho	6	8	5	4	5	5	5,5
9	Herbert Fratenahl	9	9	5	4	6	5	6
10	José Alves Fernandes	6	5	5	2	4	5	4,5
11	José Meias	4	4	4	4	4	4	4
12	José Carlos Osorio Filho	4,5	4	4	4	4	4	4

E, para constar, eu Luiz Antonio Otaño, secretario, fa-
zer a presente acta que vai e tambem assignalla pelo director, do
gymnasio Pelotense e pelos membros da commissão examinadora
Secretaria do Gymnasio Pelotense, Alípio Torres, de março de 1925
José Francisco Duarte, presidente Joaquim Alves da Fonseca
Alípio Torres Joaquim Luiz Otaño, director geral.

Código de Referência:	DP.AG.1925
Assunto:	Livro Ata dos Exames de Admissão - Realizados no Gymnasio Pelotense em março e abril de 1925
Título Capa:	1925
Data:	Março e Abril de 1925
Dimensão:	1 livro de capa dura, na cor preta, contendo 50 folhas, tendo apenas 6 escritas, em estado bom, medindo 33,5cm de largura x 22,6cm de comprimento x 1,2cm de altura.
Resumo:	Livro contém as atas de Exames de Admissão realizados em março de abril de 1925 no Gymnasio Pelotense. As atas incluem informações como: data de realização, horário, local, comissão examinadora, secretário, diretor, nomes dos alunos, notas de: Portuguez (prova escrita e oral); Arithmetica (prova escrita e oral); Geographia Physica; Historia do Brasil; Geometria e resultado final. Documento manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198035

Foram localizados, no acervo, 183 documentos, totalizando aproximadamente 4350 fotos. Utilizo o termo documento para referir-me ao conjunto de documentações e não a cada uma das páginas que fazem parte do conjunto. A seguir, tratarei de outro aspecto relacionado à construção do inventário.

3.3 A Organização do Fundo Documental e sua Disponibilização

Após terem sido cumpridas as tarefas de localização, identificação, organização, catalogação, digitalização e construção das fichas catalográficas do material referente à matemática dos exames de admissão no Ginásio Pelotense, dirijo-me para uma próxima etapa do processo de organização do fundo documental e de disponibilização do arquivo histórico. Todas as etapas anteriores foram fundamentais para que pudesse construir o fundo, ou seja, transformar o acervo referente aos exames, que já foi arquivo morto e que passou por processos de tratamento durante a referida pesquisa. Minha última etapa de trabalho consistiu em deixá-lo disponível para a comunidade escolar, e para pesquisadores no campo da história da educação e história da educação matemática.

O fundo será disponibilizado de quatro formas. Uma versão será digital e irá constituir uma coleção digital do repositório¹³ virtual de âmbito nacional do Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática (GHEMAT)¹⁴, que se encontra no site da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para a preservação digital do acervo. O GHEMAT tem o compromisso de produção e preservação da história da educação matemática. O repositório conta com diversos tipos de documentos, dentre eles: acervos pessoais, cadernos escolares, fotografias, livros didáticos e manuais pedagógicos, provas, exames e avaliações, revistas pedagógicas, dentre outros documentos de todo o país (REPOSITÓRIO, 2018). Dessa forma, estará disponível, também, uma coleção da matemática dos exames de admissão no repositório. Nessa versão, será incluído hiperlink em cada documento digital em PDF para que possa ser acessada a ficha catalográfica, anexada em cada um deles.

Uma outra versão material vai ser disponível no setor documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, onde serão organizados os documentos de acordo com o fundo e anexadas fichas catalográficas, que incluirão, na parte

¹³O repositório encontra-se disponível no site: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1769>, (REPOSITÓRIO, 2018).

¹⁴ O GHEMAT, criado em 2000, é um Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPq, tendo por coordenadores os professores Neuza Bertoni Pinto e Wagner Rodrigues Valente. Os projetos de pesquisa realizados têm por objetivo a descrição da história da educação matemática. O grupo conta com pesquisadores de diferentes estados brasileiros (GHEMAT, 2017).

do URI da ficha, o hiperlink do repositório, para o documento online. Uma outra versão digital vai estar no MCMP, em um CR-ROM.

Outra versão ficará disponível, ainda, nesta dissertação, na seção “Apêndices”, que comportará as fichas catalográficas com o hiperlink para o documento online no repositório.

Ao construir o fundo documental, constituo um novo acervo, criando, também, um segundo acervo, organizado da mesma forma, apresentando, somente, outro formato: o digital.

No tratamento da base digital, elaborei um esquema de organização do inventário, que classifiquei em três categorias: Documentos Administrativos, Documentos Pedagógicos e Documentos de Matemática. A constituição das três categorias pretende tornar o acesso mais facilitado bem como a possibilidade de visualização da potencialidade do inventário, que discutirei posteriormente.

A organização dos documentos digitais do fundo foi sendo construída concomitante à construção das fichas catalográficas. A cada ficha catalográfica concluída, o documento já era direcionado dentro de uma das categorias do fundo.

Denominei o Fundo Documental de “A Matemática nos Exames de Admissão no Ginásio Pelotense”, o qual é composto de categorias e subcategorias. Cada uma das três categorias é formada por subcategorias, que foram sendo criadas de acordo com a demanda dos documentos. Para cada tema diferente, era criada uma nova subcategoria. Cada subcategoria está, novamente, subdividida em décadas e, depois, por anos, de acordo com as informações apresentadas pelos documentos. Assim, as pastas de décadas e de anos só foram criadas caso existisse documento daquele período, como poderá ser observado no URI, posteriormente, nas fichas catalográficas no apêndice.

Destaco que, para mim, é claro que os documentos relacionados as ações administrativas não estavam isoladas, mas tinham suas peculiaridades, assim como as ações pedagógicas, também não isoladas bem como a matemática, que não poderia ser vista afastada dos vestígios relacionados aos aspectos administrativos e pedagógicos. Apesar disso, para melhor explicar, foi necessário definir as três categorias. Encaminhei cada documento a uma categoria, quando achei que pertencia mais fortemente àquela e não a outra.

É necessário mencionar que, às vezes, em um mesmo documento, encontrei perspectivas de mais de um grupo. Por exemplo, o documento apresentava características administrativas e pedagógicas. Mas para melhor organizá-los e dividi-los, procurei colocar na categoria em que se encaixavam suas características de maior destaque.

Vale mencionar que, quando um documento não apresentava a informação completa relativa ao ano, como, por exemplo, 194_, optei por criar uma subcategoria – 1940 – e, dentro dela, uma outra subcategoria, denominada “s.d.” sem data.

Na categoria Documentos Administrativos, procurei colocar todos aqueles que envolvessem a administração dos exames de admissão, ou seja, documentos mais burocráticos e necessários para o funcionamento dos exames. Essa categoria é composta por 21 subcategorias, 139 documentos, totalizando 3757 fotos.

1- Documentos Administrativos

Subcategorias:

- Ata Geral
- Boletim Geral
- Certificados
- Edital para Chamada dos Exames
- Ficha de Estabelecimento
- Guias de Transferência
- Histórico
- Lista de Chamadas
- Livro de Inspeção
- Livro de Ocorrências
- Livro de Registro
- Notas e Despesas
- Observações e Informações Diversas
- Portarias
- Quadro Geral de Matrículas
- Regimentos
- Relação dos Candidatos Inscritos
- Relatórios

Requerimentos de Matrícula
Taxas dos Exames
Telegramas

Já na categoria Documentos Pedagógicos, coloquei todos os documentos relacionados à organização pedagógica dos exames, registros ou atas entre professores, inspetores e organizadores. Essa categoria é composta de 6 subcategorias, 13 documentos, totalizando 102 fotos.

2- Documentos Pedagógicos

Subgrupos:

Ata Geral
Caderno de Registros Diversos
Conjunto de Correspondências Pedagógicas
Livro de Termos de Professores
Livro de Registro de Suspensão de Aluno
Registros da Comissão Examinadora

Na categoria Documentos de Matemática, coloquei todos os documentos em que detectei o conteúdo de matemática, incluindo pontos, a matéria dada, programas de matemática, dentre outros. Essa categoria inclui 5 subcategorias, 27 documentos, totalizando 466 fotos. Comparada com as outras categorias, ela possui um volume um pouco menor, mas que é muito importante, pois apresenta elementos bem específicos, relativos aos conteúdos e pontos de matemática para os exames de admissão e curso preparatório para os exames.

3- Documentos De Matemática

Subcategorias:

Diários de Classe
Livro de Termos
Livro de Registro da Matéria Lecionada
Pontos para os Exames
Programas de Matemática

Como a matemática é meu tema de interesse, explicarei um pouco mais sobre cada uma das subcategorias. Os diários de classe registravam os nomes

dos alunos, a frequência, o nome do professor, a turma, o turno e, em alguns, havia o conteúdo dado mensalmente no curso preparatório para os exames de admissão. Os livros de termos informavam a data dos exames de admissão, a comissão examinadora, a indicação de que foram organizados alguns pontos para as disciplinas dos exames e, às vezes, o ponto sorteado. Incluía as notas que cada aluno tinha obtido nas disciplinas e o resultado. O livro de registro da matéria lecionada é um livro em que os professores registravam a matéria dada, mas não era específico de alguma turma nem somente dos exames de admissão. Era, de modo geral, para registro das séries da escola, em que eram anotados os dias das provas dos exames de admissão, se a prova era oral ou escrita e qual conteúdo abordava. Os pontos para os exames eram documentos que, geralmente, incluía uma lista de 20 pontos para cada uma das disciplinas dos exames de admissão. Contudo, às vezes apresentavam instruções ou alguns outros pontos, vindo, geralmente, em pastas com outras informações sobre os exames, como lista de chamada, datas dos exames, etc. Os programas de matemática eram os programas já previamente determinados pelo Ginásio Pelotense para todos os níveis de ensino da Instituição, inclusive para os exames de admissão.

O Fundo Documental “A Matemática nos Exames de Admissão no Ginásio Pelotense” é considerado um arquivo histórico, e não mais, como disse anteriormente, um arquivo morto, localizado dentro do setor documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense. Ou seja, o Fundo neste momento, passa a assumir uma funcionalidade de arquivo para a história da educação matemática, relacionada à matemática presente nos exames de admissão. Na mesma linha defendida por Vidal

Contornar as problemáticas surgidas no entrecruzamento desses ofícios implica o esforço em organizar o arquivo morto das escolas, constituindo-o em um arquivo histórico; integrado ao arquivo corrente, não física, mas funcionalmente (VIDAL, 2005, p.22).

Em outras palavras, o olhar do outro sobre os documentos do arquivo histórico possibilita eleger potenciais para a escrita da história. Os documentos, que antes eram arquivo morto, silenciados dentro do setor documental do acervo do MCMP, agora estão em condições de serem encontrados, trabalhados e problematizados.

Menciono que, no período de inventário das fontes no acervo documental, identifiquei documentos que não estavam mais lá. Faltavam três diários de classe e uma ata, que só foram recuperadas pelo fato de eu já tê-los digitalizado na época em que trabalhei no projeto do PIBID, ainda durante a graduação. Esses documentos foram utilizados na análise da matemática no curso preparatório, como será apresentado posteriormente. Existe possibilidade de perda, pois nem sempre esses acervos conseguem ser tão bem controlados quanto ao acesso. Essa questão mostra a importância de reforçar as preocupações do cuidado de conservação e sensibilização de quem tem acesso aos documentos escolares. Meu trabalho enfatiza a importância de sensibilizar as pessoas da comunidade escolar a respeito do valor e do cuidado que se deve ter com tais documentos.

No próximo tópico, apresentarei possíveis potenciais para as três categorias do Fundo.

3.4 O Potencial de Análise das Categorias do Fundo Documental

Além de tratar sobre o inventário e a construção do Fundo Documental, importa, no campo da história da educação matemática no Brasil, realizar uma discussão sobre os documentos que constituem o fundo. Neste tópico, portanto, apresentarei algumas reflexões que indicam o potencial que os materiais do Fundo Documental têm para a produção historiográfica.

Podemos refletir que, além de ter os documentos disponíveis, ou mais especificamente no meu caso, ter construído um inventário, é necessário discutir o potencial do Fundo Documental para a escrita da história da educação matemática, pois, por si só, os documentos não falam e é papel do historiador emprestar, a eles, sua voz (BLOCH, 2001).

Em relação ao material do Fundo “A Matemática nos Exames de Admissão no Ginásio Pelotense”, farei uma análise sobre um conjunto específico de documentos, que será tratado no próximo capítulo. Aqui especificamente, apresento possíveis potencialidades que identifiquei relativas às três categorias: Documentos Administrativos, Documentos Pedagógicos e Documentos de Matemática. Ao olhar para essas categorias, percebo elementos que podem ser

usados por pesquisas em história da educação matemática, por apresentarem traços, marcas, vestígios de práticas associadas com a matemática escolar.

Na primeira categoria, a de “Documentos Administrativos”, identifico um potencial para oferecer reflexões associadas, por analogia, ao conceito de *estratégias* (CERTEAU, 2017). Por meio dessa categoria de documentos, torna-se possível identificar, nos vestígios, ações do sistema de ensino voltadas a implementar um modelo nacional de exame de admissão, ou ainda, mecanismos usados pelo sistema para que os exames fossem implementados de um certo modo na instituição.

Pensando como Certeau (2017) explica as *estratégias* em “O que distingue estas daquelas são os tipos de operações nesses espaços que as estratégias são capazes de produzir, mapear e impor [...]” (CERTEAU, 2017, p.87), e olhando para os livros de inspeção e notas e despesas, por exemplo, é possível notar vestígios de uma tentativa de validação, quando o inspetor precisava assinar um documento que dizia o processo, ou seja, ele garante a corroboração de um modelo, como um representante do sistema. Da mesma maneira, os relatórios que descreviam detalhadamente o funcionamento da instituição e dos exames de admissão, em específico, apresentam um panorama das visitas dos inspetores federais, trazendo indícios, por exemplo, das *estratégias* de controle e supervisão.

Ainda identifico, nos telegramas, *estratégias* de controle quando encaminham orientações quanto à forma de aplicação dos exames de admissão, recomendações as quais deveriam ser cumpridas, havendo, dessa forma, esclarecimento para a coordenação quanto ao modo como deveriam ser os exames. Os telegramas apresentam tanto determinações dos exames de admissão que deveriam continuar sendo cumpridas como também, em alguns deles, mudanças, que iam ocorrendo, às quais as instituições deveriam adequar-se para que continuassem atualizadas em relação ao ensino em vigor na época. Por outro lado, esses telegramas não eram o único modo de o sistema dos exames de admissão garantir suas regras, pois havia o envio dos inspetores para inspecionar, e a assinatura dos mesmos para validar.

Observo, ainda nessa categoria, como exemplo, o efeito da *estratégia* apresentada nos regimentos, pois eles apresentam como a instituição assume o seu modo de constituir exame de admissão, como ela absorve e se configura

para seguir um modelo que vem sendo imposto. O regimento é produzido na instituição, tendo marcas da pressão, persuasão e *estratégias* do sistema, que tenta conduzir para o cumprimento das regras, que são acatadas na medida em que o regimento apresenta os itens que deve ter e, nesse caso, não deixa de ceder a recomendação para os exames de admissão.

É evidente que, em uma pesquisa que considera esses materiais para análise, é necessário incluir, nas discussões, as problemáticas dessas fontes. Não podemos esquecer que se tratam de documentos oficiais, como, por exemplo, os relatórios, que carregam registros relativos aos exames de admissão, e, como tal, precisam expressar aquilo que era esperado. Tais documentos são uma prova do cumprimento das regras, possuindo, assim, a responsabilidade de seguirem o modelo.

Com relação à segunda categoria, a de “Documentos Pedagógicos”, dentre seus possíveis potenciais, destaco reflexões associadas ao conceito de *apropriação*, (CHARTIER, 1990), que se refere a

A apropriação, tal como a entendemos, tem por objetivo uma história social das interpretações, remetidas para as suas determinações fundamentais (que são sociais, institucionais, culturais) é inscritas nas práticas específicas que as produzem (CHARTIER, 1990, p.26).

Relacionando o conceito de *apropriação* (CHARTIER, 1990) aos documentos dessa categoria, identifico, como exemplo, os registros da comissão examinadora. Neles, observo algumas informações, como a indicação das datas dos exames, a relação dos documentos necessários para a inscrição, a enumeração das matérias dos exames, os valores das taxas de inscrição e a nomeação da comissão examinadora, que deveriam estar de acordo com o programa do Colégio Pedro II, já que se tratava de uma escola equiparada. Assim, identifico um processo de *apropriação* de uma legislação, de um modelo dos exames de admissão, o modo como o Ginásio Pelotense apropria-se das regras estipuladas pelo sistema nacional e se organiza para cumprir as demandas dos exames de admissão. Esse documento ajuda a problematizar a estrutura necessária para a realização dos exames de admissão, assim como a indicação de pessoas envolvidas e o esforço e dedicação por parte da Instituição de implementar e se apropriar do modelo.

Igualmente, por analogia, ainda identifico que a categoria “Documentos Pedagógicos” poderia possibilitar reflexões a respeito das *táticas* (CERTEAU,

2017) dos professores para se ajustarem, de um modo razoável, às imposições de um sistema de ensino controlador, nesse caso, o relacionado aos exames de admissão. Segundo Certeau, “O que distingue estas daquelas são os tipos de operações nesses espaços [...] ao passo que as táticas só podem utilizá-los, manipular e alterar” (CERTEAU, 2017, p.87).

Ainda que eu identifique, nessa categoria, um potencial, reconheço a existência de um limite. Como não disponho de fontes “não oficiais”, talvez seja mais difícil encontrar as *táticas*, as alternativas que os professores encontraram para chegar à versão oficial, atendendo minimamente sua condição de funcionamento. Esse conjunto possui limites, pois encontro documentos oficiais, como, por exemplo, as atas gerais, cujo envio para instâncias avaliadoras ou supervisão por inspetores era conhecido pelos professores. Nesse caso, os documentos eram compostos de modo que atendessem ao que o sistema dos exames de admissão esperava. A construção das atas passa por um processo de *tática*, em sua elaboração, na qual a valorização daquilo que se esperava que fosse feito. Olhar, então, para os documentos oficiais, identificando que nele consta o que se esperava que constasse, já é um indício de uma *tática* em ação, para que o documento fosse aprovado. Essas fontes sozinhas talvez não possam explicitar as *táticas*, fazendo com que o pesquisador recorra a outras fontes, como, por exemplo, as fontes orais.

Na última categoria, a de “Documentos de Matemática”, identifico que é possível discutir sobre vários aspectos de uma *cultura escolar* (JULIA, 2001). Segundo Julia:

A cultura escolar é descrita como um conjunto de normas que definem conhecimentos a ensinar e condutas a inculcar, e um conjunto de práticas que permitem a transmissão desses conhecimentos e a incorporação desses comportamentos (JULIA, 2001, p.1).

Vejo marcas de uma *cultura escolar*, que também, de certa forma, estão presentes nos Documentos Administrativos e Pedagógicos, pois todos esses documentos falam de como a *cultura escolar* se organiza, como se movimenta. Com relação aos documentos dessa categoria, os diários de classe, por exemplo, indicam o funcionamento de um curso preparatório aos exames de admissão no Ginásio Pelotense, que era realizado à noite, sinalizando aspectos sócio-culturais das pessoas que frequentavam o curso preparatório.

Identifico, ainda, nesta categoria, a possibilidade de discussão a respeito de uma *disciplina escolar* (CHERVEL, 1990), no caso, a matemática. Chervel comenta que “Uma ‘disciplina’, é igualmente, para nós, em qualquer campo que se a encontre, um modo de disciplinar o espírito, quer dizer de lhe dar os métodos e as regras para abordar os diferentes domínios do pensamento, do conhecimento e da arte” (CHERVEL, 1990, p.180). Nos diários de classe das turmas do curso preparatório, é possível identificar registros da disciplina de matemática, uma sequência de conteúdos que eram exigidos, e analisar o que dentro daquele ano se pretendia que os alunos soubessem, para consequentemente serem aprovados nos exames de admissão.

No próximo capítulo irei apresentar o curso preparatório aos exames de admissão que existiam no Ginásio Pelotense, especialmente as informações relativas à matemática, da década de 1960 e de 1970, sobre período para o qual pude encontrar diários de classe do curso preparatório que apresentam o conteúdo de matemática. Para isso, trabalho com os diários de classe, que estão na categoria “Documentos de Matemática” no Fundo, dialogando, também, com outros documentos, inclusive os que estão no Fundo Documental, administrativos e pedagógicos, e que também mantenham relação com o curso preparatório.

4 O Curso Preparatório para os Exames de Admissão ao Ginásio Pelotense

O Ginásio Pelotense foi criado em 1902, como já mencionado, e o exame de admissão foi reconhecido em nota no jornal como um curso de difícil acesso, com alto índice de reprovação (DIÁRIO POPULAR, 1926). Vale ressaltar que já podem ser localizados em 1923 documentos que indicam a existência de um curso preparatório para os exames de admissão ao ensino ginásial, que acontecia no Ginásio Pelotense. Esse curso foi mencionado de vários modos diferentes, como “curso vestibular ao primeiro anno gymnasial” (CERTIFICADOS, 1923), “Curso Preliminar” (REGIMENTO, 1932), além das nomenclaturas “Curso Admissão”, “Primário Admissão” e “Admissão”, termos que figuraram nos últimos anos de existência do curso, variando o modo de ser referido, às vezes, no mesmo documento.

O primeiro documento referente ao curso data de 1923, e é constituído como um certificado de promoção do “curso vestibular ao primeiro anno gymnasial”, seguido de outros cinco certificados do ano seguinte (CERTIFICADOS, 1923). Tal certificação não garantia a aprovação ou liberação nos exames de admissão, pois os exames eram feitos de forma independente. Esses certificados caracterizavam-se como uma declaração emitida pela Instituição de que os alunos tinham feito o curso, apresentado frequência superior a 75% e alcançado notas mínimas três em cada uma das disciplinas e cinco como média total para todas as matérias. Além disso, outras avaliações parciais eram realizadas como: trabalhos práticos, sabatinas, arguições, avaliações realizadas com o intuito de checar se o aluno estava aprendendo (REGIMENTO, 1932). O curso existiu até 1971 no Ginásio Pelotense, mesmo período em que os exames de admissão se encerram no Brasil.

Nos diários dos anos de 1960, 1961, 1962, 1963, 1965, 1969, 1970 e 1971 que encontrei e que estão relacionados ao curso preparatório, aparecem em alguns deles, os registros de notas mensais das disciplinas de matemática, português, história e geografia (em alguns diários aparecem como aritmética e história do Brasil) e, em outros, além dessas, ainda a média mensal das quatro disciplinas. O registro dessas notas é interessante, visto que não era necessário o aluno receber aprovação no final do curso preparatório aos exames de admissão para que pudesse, então, realizar o exame de admissão propriamente.

O apontamento do resultado das avaliações contava, suponho, como uma forma de preparação antecessora às avaliações que seriam feitas no exame de admissão. Além disso, por meio dessas avaliações o aluno e os responsáveis poderiam saber sobre sua aprendizagem e se estava ou não apto a realizar os exames de admissão.

O curso, segundo o único regimento localizado em todo seu período de existência, tinha como objetivo “preparar candidatos a exames de admissão nos estabelecimentos civis de ensino secundario oficiais, equiparados ou inspecionados previamente e nos collegios militares” (REGIMENTO, 1932, p.2). A depender da demanda, de acordo com o regimento poderia “ser desdobrado em varias turmas, de acordo com o número de alunos e as exigências pedagógicas.” (REGIMENTO, 1932, p.2). Havia mais de uma turma por ano, incluindo duas ou até três turmas de curso preparatório, podendo tal informação ser identificada, inclusive, em documentos que mostram a classificação das turmas em “Curso Admissão A, B, F, G e H” (DIÁRIO,1960); (DIÁRIO, 1960a) (DIÁRIO, 1960b); (DIÁRIO, 1961).

Diferente do ensino ginásial, que possuía as modalidades de internato, externato e semi-internato (AMARAL, 2005), as turmas do curso preparatório funcionavam em regime de externato, inicialmente em turno noturno. Na década de 1960, porém, conforme indicam vestígios, havia turmas no turno da tarde (DIÁRIO,1960).

A organização do curso era, inicialmente, distribuída em dois períodos. O primeiro iniciava-se em 1º de março indo até 15 de junho, já o segundo ia de 1º de julho a 30 de novembro, com datas definidas no regimento, admitindo possíveis alterações. Nos diários das décadas de 1960 e 1970, as aulas já não eram registradas no mês de julho, havendo um intervalo entre junho e agosto, sendo esse período atribuído ao recesso.

De acordo com o regimento, os programas do curso deveriam ser organizados pelos professores do Ginásio Pelotense, juntamente com o diretor geral da Instituição, que também era o diretor do curso preparatório, de uma maneira que os alunos pudessem “[...] ficar perfeitamente habilitados para prestar exames de admissão nos estabelecimentos a que se refere o art. 1º” (REGIMENTO, 1932, p.2). O regimento definia, desse modo, a comissão que organizaria o programa, pois ele não era fixo, mas precisava ser modificado em

função das mudanças que acontecessem nos exames de admissão. Esse grupo, então, tinha o compromisso de, ao conhecer as expectativas daquilo que cairia nos exames de admissão, organizar um programa de curso que efetivamente preparasse os alunos, dando condições para a possível aprovação. Contudo, eles não deveriam estar atentos somente a questões ligadas aos programas, já que eram responsáveis pelas questões administrativas e pedagógicas, como por exemplo, os horários das aulas, que deveriam estar prontos, bem como os programas de ensino, cinco dias antes de começarem as aulas do curso.

Este curso vinha também na mesma direção de outros, não sendo exclusivo do Ginásio Pelotense. Em Pelotas, por exemplo, naqueles mesmos anos, ainda que não tenha sido possível identificar seu início, existiu um curso de modalidade muito semelhante ao curso preparatório do Ginásio Pelotense, realizado na Biblioteca Pública Pelotense¹⁵ chamado “Curso Pedro II”¹⁶. O curso buscava reduzir a reprovação nos exames de admissão, considerada alta dado o rigor exigido no ingresso (AMARAL, 2005). De acordo com Amaral (2005), “como o admissão ao curso ginásial do Pelotense passou a ser realizada com “extremo rigorismo e seriedade”, foi criado o curso D. Pedro II que funcionava na Biblioteca Pública Pelotense” (AMARAL, 2005, p.95). Amaral comenta ainda que este curso era “provavelmente, o primeiro “curso pré-vestibular” ” da cidade de Pelotas.

Olhando um jornal da época, o Diário Popular, encontro em 1926 uma menção ao curso no item Ginásio Pelotense,

Prepara alumnos para admissão ao Gymnasio Pelotense, tendo se fundado nesta cidade o “Curso Pedro II” exclusivamente para esse fim. Tem perfeita applicação os Estatutos e Regimento Interno do instituto, modelados inteiramente pelo Dec. Federal citado e Regimento Interno do Colégio Pedro II (DIÁRIO POPULAR, 1926, p.1).

Ainda nesse mesmo ano no jornal, encontro várias ocorrências de chamadas para inscrição no curso, todas iguais a exposta a seguir:

Curso Pedro II – Prepara alumnos para exames de admissão aos Gymnasios Officiaes. Dirigido por A. Torres e J. F. Duarte, professores do Gymnasio Pelotense; de accôrdo com o Decreto nº 16.782 A de 13

¹⁵ A Biblioteca Pública Pelotense já foi anteriormente reconhecida, em função do papel de desempenhou na formação, como uma estância importante na capacitação de cursos (PERES, 2002).

¹⁶ Existem poucas fontes, e mesmo essas não possuem muitos elementos que pudessem dar indícios das práticas do curso, ou os conteúdos que eram abordados nesse curso, e seu funcionamento (ANEXO BPP 045, 1933); (ANEXO BPP 046, 1944); (ANEXO BPP 047, 1931); (CERTIFICADO, 1938).

de janeiro de 1925 (Departamento Nacional do Ensino). Reabertura das aulas a 1º de Março. Matrículas, desde já, à rua 7 de Setembro 158. Te. M. R. 1438. Nº 219, 3ªs 5ªs dmgs (DIÁRIO POPULAR, 1926b, p.2).

Não foi possível identificar se este curso pertencia ao Ginásio Pelotense, mas que era dirigido por professores que davam aula no Ginásio Pelotense, e que além de preparar para os exames de admissão dessa Instituição, ele preparava para os exames das instituições equiparadas. Este curso não era gratuito e, vale ressaltar, ainda, que não foi possível identificar quando o Curso Pedro II foi encerrado. Sua única identificação se deu por meio de documentos referentes ao Curso até 1946, localizados na Biblioteca Pública de Pelotas.

Mas isso não foi uma particularidade de Pelotas, pois eles acabavam atendendo a um grupo em específico, ou um grupo de poder aquisitivo mais alto, que apresentava condições financeiras que podiam pagar. Machado (2002) também aponta que era comum, em outros lugares, o curso preparatório particular, e que, de certa forma privilegiavam as elites, já que tinham condições de pagar. O curso preparatório do Ginásio Pelotense também não era voltado especificamente para as minorias, pois não aceitava alunos gratuitos.

Para ingresso no curso havia um processo seletivo, no qual era necessário que os candidatos prestassem um exame. No exame, exigia-se que soubessem, no mínimo, "[...] ler correntemente, escrever sob ditado e efetuar as quatro operações fundamentais com inteiros" (REGIMENTO, 1932, p.3). O exame era prestado na presença de um dos professores e do diretor. A classificação dos candidatos ficava em "*habilitado*" ou "*inhabilitado*". Caso o candidato fosse considerado "*inhabilitado*" em qualquer uma das disciplinas exigidas, não era admitido no curso preparatório. Era necessário avaliações para ingressar no curso preparatório, e para concluir o preparatório, etapas que antecedem os exames de admissão para ingresso ao ensino ginasial, que podem ser vistos em conjunto como um sistema altamente seletivo dos alunos, onde somente um determinado grupo teria o acesso ao ginásio, já que deveria ser submetido à uma sucessão de avaliações.

Uma vez aprovado no exame, o responsável pelo candidato deveria comparecer no Ginásio Pelotense, e dirigir-se ao diretor para registrar, em um livro específico, os seus dados pessoais, tais como nome, residência, filiação,

naturalidade, idade. Junto aos dados pessoais, eram incluídos os resultados dos exames.

Cabe salientar que o regimento de 1932 definia vários outros aspectos, mais específicos, relacionados ao curso, como, por exemplo, as taxas de matrícula, mensais e de permanência do aluno, procedimentos de matrícula, elementos relativos a condições de saúde, questões mais burocráticas relacionadas a professores e alunos, como a definição de professores para o curso, já que não necessariamente eram professores da Instituição. Não há registros claros sobre a manutenção do que é estabelecido para cada um dos aspectos listados ao longo da existência do curso (REGIMENTO, 1932).

Um aspecto importante para o funcionamento do curso eram as reuniões com os professores de “Admissão” para discutir a organização do curso. Relativa a essa informação, encontrei uma folha em que constavam três atas de reuniões de 5 de março, 22 de abril e 6 de agosto do ano de 1966. Nelas, estão descritos, de modo geral, a combinação sobre a distribuição mensal dos conteúdos que seriam dados, um planejamento coletivo, mesmo não apresentando o conteúdo em si em todas as atas, apresenta indícios de reuniões semanais para decidirem outras questões sobre o curso preparatório, verificação de avaliações e datas, organização semanal e, por fim, em uma delas, o conteúdo de matemática que no próximo item será discutido (ATA, 1966).

A existência das atas referentes a reuniões com os professores do curso preparatório é um vestígio muito interessante. A participação dos professores nas reuniões para tomarem decisões e construir juntos as práticas cotidianas e o funcionamento do curso são uma marca importante da *cultura escolar* do curso preparatório aos exames de admissão no Ginásio Pelotense.

Ainda com relação ao funcionamento do curso, pode ser observado o modo como alguns professores registravam mensalmente as suas práticas, realizadas em diários de classe do curso preparatório aos exames de admissão. Não há homogeneidade no conjunto dos diários disponíveis, já que encontro várias formas diferentes de organizar o registro das práticas cotidianas nas salas de aula do curso. Apresento, a seguir três, imagens de diários diferentes para poder discutir aqui questões do cotidiano escolar:

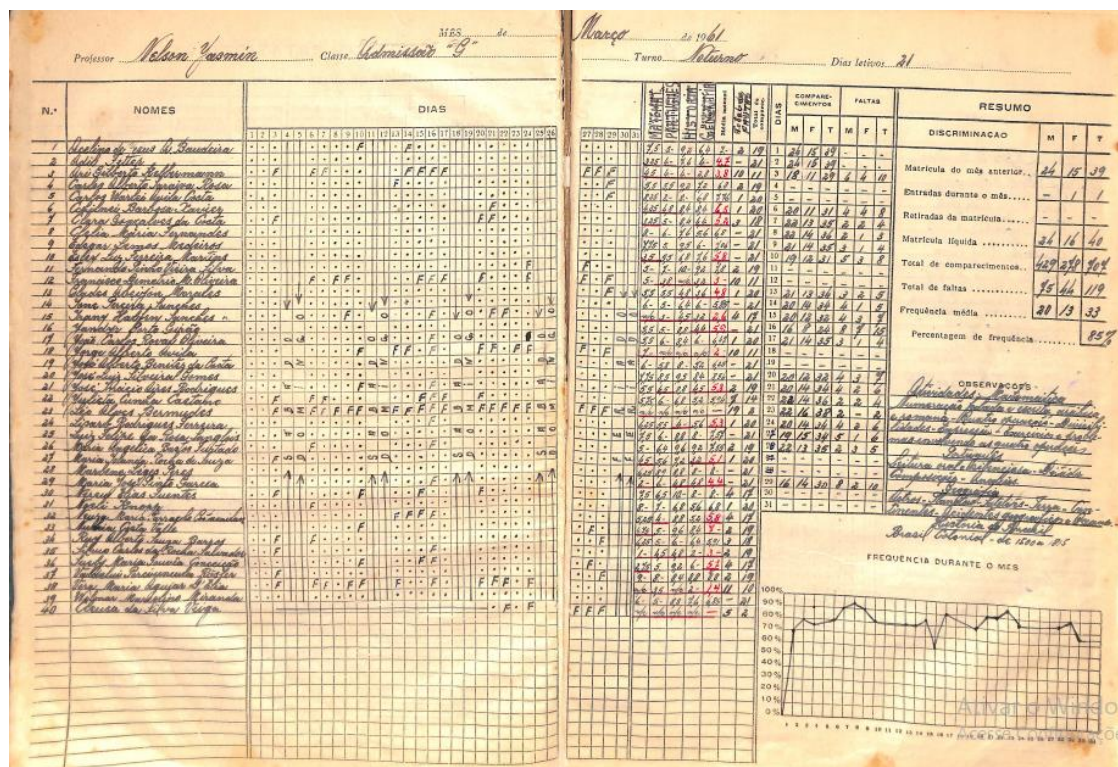


Figura 11: Diário de classe, Turma Admissão G, março de 1961.
Fonte: DIÁRIO (1961)

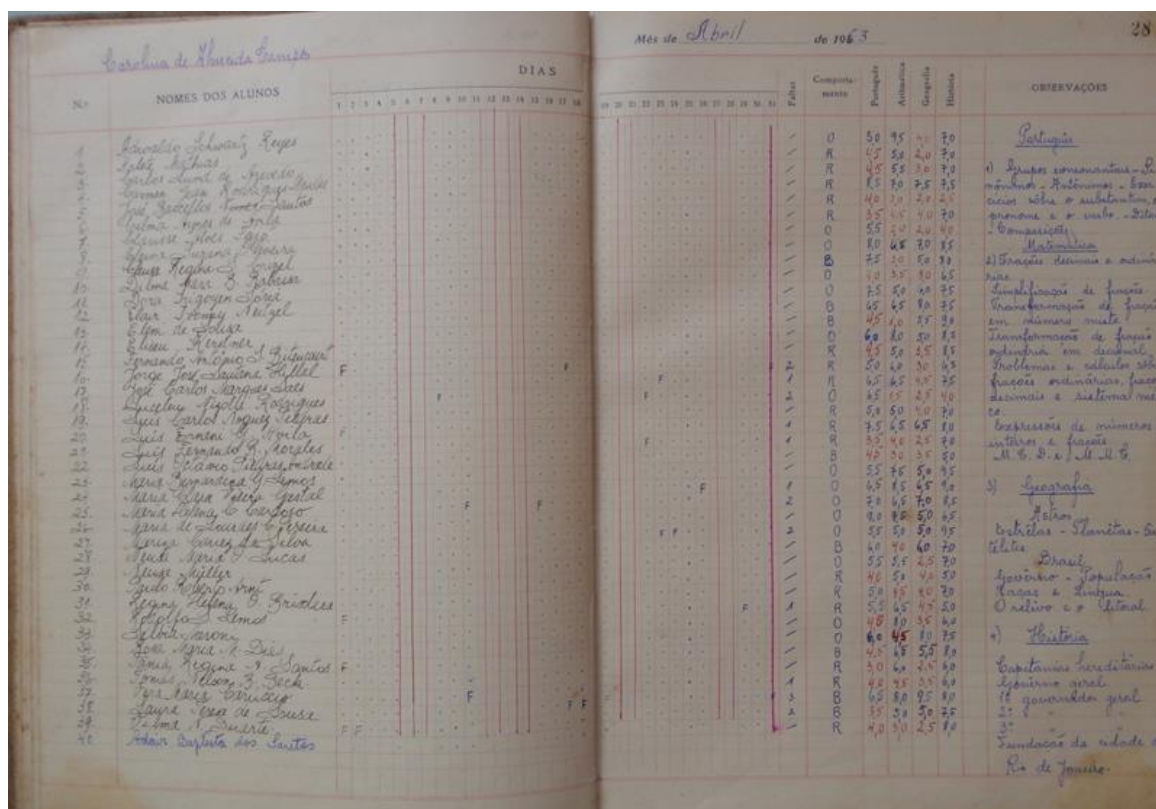


Figura 12: Diário de classe, Turma Prof^a Carolina de Almeida Campos, abril de 1963.
Fonte: Diário (1960)

Professor: Bonting Billave Vaz

Adiantamento: Admissão Classe: B

Turno: Noite

Mês: Abril

Ano: 1971 Dias letivos: 18

Número do		NOME DO ALUNO
Or.	Ma- deu total	
1		Alfredo Joaquim Ribeiro Maia
2		Alfredo da Rosa
3		Almerindo Doracilzes dos Santos
4		Amélia Regina T. Orlate
5		Amir Ferreira Albu
6		Antônia Carlos Camargo Lopes
7		Carlos Rudimar Centeno Barbosa
8		Dalberto Vargas Soares
9		Ellem Sulaug Aires Vargas
10		Francisco Luis da Silva Magalhães
11		Gilberto dos Santos Ribeiro
12		Gilberto da Silva Miranda
13		Helena da Silva Dias
14		Jesus Alves Rodrigues
15		João Antonio Maglioli
16		João Luis da Silva Klumb
17		João Luis Dillon Ferreira
18		João Renato Camacho da Silva
19		Juanes dos Santos Rubira
20		Julia Cesar Leite Schmitt
21		Luis Alberto Martins Costaheira
22		Luis Fernando Borges Moraes
23		Luis Francisco Magalhães dos Neves
24		Margarete Tavares Novakowski
25		Maria de Graça da S. Cardoso
26		Maria Helena Silveira Magalhães
27		Maria Inez Amoral dos Reis
28		Maria Luiza Antunes Caldeira
29		Maria Lourdes da Silva
30		Mrs. Deborah da Silva Ferreira
31		Marlene Teixeira Reis
32		Marlene Gomes Oliveira
33		Marlene Ferreira
34		M. H. Marques Osório
35		Neli Tloar
36		Nilma Maria Oliveira Franco
37		Ruberta Regosta Klumb Silva
38		Rute de Rezende Melloeiro
39		Tania Regina Camargo Lopes
40		Valdeci Mota Costa
41		Xanda Martins Vasconcelos
42		Yvile Benedita Prato Duarte

MOVIMENTO DIÁRIO																														
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.																			

Figura 13: Diário de classe, Turma Admissão B, abril de 1971.
Fonte: Diário (1971)

Ao observar os diários, é possível realizar algumas reflexões. Eles não eram todos iguais, a maior parte dos diários era destinada aos registros da frequência diária dos alunos e das notas mensais de matemática, português, história e geografia. Em alguns, eram mencionadas notas de aritmética e história do Brasil. Além dessas informações, o diário apresenta os nomes dos alunos, nomes dos professores, turma, turno, mês e ano, resumo de saídas de alunos, dentre outros.

É necessário destacar que não há um espaço destinado para o professor registrar o conteúdo diário do curso. Alguns professores registram o conteúdo mensal no local das “observações”. Outros, porém, nem mencionam, talvez pelo fato de, nas reuniões de professores, já terem discutido quais conteúdos seriam dados naquele mês. Talvez alguns professores entendessem que não precisavam detalhar, nos diários, os conteúdos, que essa tarefa não era esperada deles e, por isso, não era disponibilizado, nos diários, um lugar específico para tal registro. Outro motivo para não haver, nos diários, o registro dos conteúdos anteriores, pode amparar-se em estratégia adotada pelos

professores, de anotarem aquilo que tinha sido combinado na reunião, ou reafirmarem que tinham feito aquilo que foi combinado.

Mesmo em alguns diários que dispunham de maior espaço para observações, como os representados nas Figuras 12 e 13 de 1960 e outro de 1971, ainda assim ele é bastante limitado, não estando previsto para representação dos conteúdos, mas sim para observações, como não comparecimento do professor, por exemplo. Apesar do diário não oferecer esse espaço, alguns professores escolhiam descrever os conteúdos de matemática. Destaco que não era um registro diário, mas sim mensal, somente a frequência dos alunos era registrada diariamente. Os registros de matemática presentes nas imagens dos diários, serão discutidos no próximo item.

Dos diários das dezessete turmas que encontrei, do curso preparatório aos exames de admissão, entre as décadas de 1960 e 1970, para onze turmas existe o registro do conteúdo de matemática no diário, referente aos anos de 1960, 1961, 1962, 1963 e 1971, os quais a discussão ficará na próxima seção. Vale ressaltar que, dentro de um mesmo diário, havia registros de várias turmas. A seguir, apresentarei a análise da matemática escolar que aparece nesses vestígios.

4.1 A Matemática no Curso Preparatório (1960-1971)

Avançando na análise sobre a matemática do curso preparatório aos exames de admissão no Ginásio Pelotense, discuto alguns aspectos a partir dos vestígios que encontrei nos diários de classe. Um primeiro item a discutir constitui-se pelas diferenças nos registros dos conteúdos de matemática nos diários, inclusive das turmas de um mesmo ano, feitos pelos professores. No entanto, não é só o conteúdo declarado que se diferencia. Falta homogeneidade em um segundo aspecto: no modo de escrever, na forma de expressão, contendo mais ou menos detalhes.

No espaço dos diários de classe, como já mencionado anteriormente, sequer havia um lugar específico para escrever os conteúdos. Era um pequeno espaço de anotações, comparado com o restante do diário, destinado para observações, de caráter geral. Neste local, de modo geral, os professores

escreviam os conteúdos abordados durante o mês. Alguns decidiam escrever, além dos conteúdos de matemática, outros detalhes das práticas didáticas cotidianas, como, por exemplo, exercícios de fixação a partir de problemas, avaliações, aulas para revisão, estudos a partir de problemas, que se referem ao acompanhamento dos alunos, de práticas didáticas cotidianas.

Destaco que nenhum deles registrou aspectos metodológicos específicos, exceto o ano de 1971, que apresenta, no diário, marcas de um caráter metodológico que remete a um modelo mais tecnicista¹⁷, como, por exemplo, a identificação no registro da professora de provas objetivas mensais de trabalhos. Isso é uma novidade no curso preparatório, pois não apareceu em nenhum dos outros diários dos anos anteriores, e, neste de 1971, aparece em vários meses. É possível supor que eram realizadas a cada mês, apesar de não haver registro mensal. Além dessa peculiaridade, gostaria de destacar outras relacionadas às práticas didáticas cotidianas do curso preparatório aos exames de admissão.

Na turma do ano de 1960 encontrei uma particularidade, no mês de junho. O professor menciona, junto com o conteúdo, que a entrega dos boletins seria feita aos pais no dia 30 do corrente mês. Ainda nesse mesmo diário, o professor identifica, em setembro, a sequência em que vai abordar cada conteúdo de forma ordinal, aqui tem indícios de que a geometria fazia parte da preparação para os exames, dando indícios de um avanço no aprofundamento do assunto. No mesmo mês, reforça, ainda, como último item, que todos os exercícios do livro referentes a esse conteúdo tinham sido feitos, inclusive outros. Porém, não foi possível identificar quais livros eram usados (DIÁRIO, 1960a).

Uma segunda particularidade que encontrei pode ser vista na turma de 1961, para a qual o professor registra que toda a matéria exigida para o curso de admissão ao ginásio foi dada até o dia trinta e um de outubro, e, durante todo o mês de novembro, houve revisão de todas as matérias. Escreve, ainda, que os alunos estão aptos para o exame de admissão à primeira série ginásial, ou seja, foram feitos encontros para a revisão do conteúdo, do dia 3 ao dia 28 de novembro, ocupando quase o mês inteiro com as revisões, destacando-se dos demais, em que isso não ocorreu (DIÁRIO, 1961b).

¹⁷ Sobre a influência desse modelo mais tecnicista ver (SAVIANI, 2008).

Por último destaque ainda, que, em uma turma de 1962, o professor registra, em outubro, que toda a matéria de português e matemática tinha sido dada até o dia 31 no mês, como forma de indicar possivelmente o cumprimento do programa preparatório para os exames de admissão (DIÁRIO, 1962).

Essa não homogeneidade dos registros, constituída por uma diversidade de informações no espaço para observações, aponta que não havia uma determinação tão rígida do que se esperava que se escrevesse naquele local. O fato de os professores fazerem diferentes observações sugere a não existência de uma rigidez com relação ao modo e ao que deveria constar nas observações do diário.

Com relação à matemática mais especificamente, há diferenças nos conteúdos em um mesmo ano. Essa diferença de registro dos conteúdos é importante, pois leva a considerar aspectos do funcionamento do curso, e, portanto, da matemática que ali se ensinava.

A diferença dos registros aponta para uma variação entre a definição dos conteúdos que seriam trabalhados naquele mês, decididos na reunião, e o que consta no diário do professor, que pode, talvez, ser explicada pelo resultado da aprendizagem dos alunos em cada uma das turmas. Pode também diferenciar-se em função do que o professor considerava mais importante destacar.

Analisando os diários das onze turmas de preparatório aos exames de admissão, especificamente, duas turmas de 1960, três turmas de 1961, três turmas de 1962, duas turmas de 1963 e, por último, uma turma de 1971 (o qual, em específico, será feita análise posterior), identifiquei que há maneiras diferentes de realizar os registros. Observando de forma específica o conteúdo de matemática do curso preparatório aos exames de admissão, são flagrantes as diferenças entre o que era ensinado em cada um dos meses para as turmas do mesmo curso. Farei, com base nessas diferenças, uma comparação entre os diários das turmas de um mesmo ano do curso, considerando os anos em que houve mais de uma turma.

Verificando os meses de setembro e outubro de dois diários de classe de 1960, noto, por exemplo, que o que estava registrado pelo professor da classe D no mês de setembro (DIÁRIO, 1960) não foi feito para outra turma no mesmo mês (DIÁRIO, 1960b). Esse conteúdo se distribuiu, uma parte, ainda no primeiro semestre no mês de junho, relativo a M.D.C. e M.M.C., e o restante do conteúdo

está registrado em outubro, que se concentrou em frações. É possível pensar que havia diferenças no funcionamento das turmas, que não havia homogeneidade na prática de ensino de matemática, porque, em turmas de um de mesmo nível, foram aplicados, no mês de setembro, conteúdos distintos. Essa diferença coincide com os meses em que não houve a prática de distribuição de conteúdo. Além disso para uma turma priorizava determinados conteúdos e a outra focou em outros. Contudo, muitos conteúdos em comum foram abordados ao longo do curso.

Observando as três turmas do curso no ano de 1961, identifiquei que o primeiro diário só apresenta registro dos meses de outubro e novembro (DIÁRIO, 1960b). Em outubro, o diário registra que todas as matérias do curso preparatório para os exames de admissão tinham sido dadas até o dia 31 do mês, sendo, todas elas, retomadas em novembro. Essa falta de registro reforça a ideia de que, como os professores já discutiam em reuniões os conteúdos que seriam dados em cada mês, não havia a exigência do registro no diário, levando em consideração também o espaço, destinado apenas a observações. Analisando o mês de março dos outros dois diários, percebo que, na segunda turma (DIÁRIO, 1960), ele se concentra em números e nas quatro operações fundamentais, vestígios de que ensinavam conceitos da aritmética elementar. Na primeira turma, no entanto, esses conteúdos são divididos nos meses de março e abril. Os conteúdos de múltiplos, divisores, M.D.C e M.M.C., e números primos é dado nos meses de abril e maio na segunda turma. Para a primeira turma (DIÁRIO, 1961), ele é concentrado apenas no mês de abril. O conteúdo de frações também não é dado da forma homogênea. Para a primeira turma, ele é dado em abril, maio e junho, e para a segunda, é aplicado nos meses de maio, junho e agosto. Por fim, os conteúdos de sistema métrico decimal e de outras medidas são dados na primeira turma nos meses de agosto, setembro e outubro, enquanto na segunda turma são abordados nos meses de setembro e outubro. Essas turmas apresentam muita semelhança de conteúdos, porém, não são dados em uma mesma ordem, o que, possivelmente, indica a liberdade que os professores tinham para aplicar a matéria. Alguns conteúdos encontrados na segunda turma não aparecem na primeira, como, por exemplo, prova real e dos nove, valor relativo e absoluto dos Algarismos.

Ao olhar os diários das três turmas do curso preparatório no ano de 1962, e comparar os meses de março, eles são praticamente iguais, se concentram em números, algarismos arábicos e romanos e as quatro operações com inteiros, a aritmética elementar continuava a ser abordada. Em um dos diários de 1962 (DIÁRIO, 1960a), só consta o mês de março, e este é bastante parecido com os outros. Observando os outros dois restantes, vemos que, no primeiro (DIÁRIO, 1961), consta mais conteúdos no mês de março do que no segundo (DIÁRIO, 1960). Os conteúdos de divisibilidade e M.D.C. são, dessa forma, introduzidos no mês de abril no outro diário. Nos meses de maio, junho e agosto, os dois diários concentram-se no conteúdo de frações. A ordem dos conteúdos distribuídas nesses meses não é a mesma, mas, de forma geral, abordam basicamente os mesmos itens. Nos meses de setembro, outubro e novembro, no segundo diário (DIÁRIO, 1960), o professor trabalha com a turma questões de sistema métrico decimal, medidas de comprimento, medidas agrárias, de volume, massa, dentre outros, e escreve de forma bem mais detalhada quando comparado com o diário da outra turma (DIÁRIO, 1961). O professor registra apenas medidas de comprimento no mês de agosto, e nos meses de setembro e novembro não há registro de conteúdo. Em outubro, ele coloca uma nota dizendo que toda a matéria de português e matemática havia sido dada até o dia 31. É possível supor que, talvez, ele tenha dado esse conteúdo, mas não detalhou cada um dos itens como no outro diário. Outro ponto a destacar é que aparece o conteúdo de potenciação em apenas um dos diários (DIÁRIO, 1960).

Analisando as duas turmas do curso no ano de 1963, começando pelo mês de março do primeiro diário (DIÁRIO, 1961), os conteúdos abordados neste mês, no segundo diário (DIÁRIO, 1960) são dados de forma dividida, nos meses de março e setembro. Vale ressaltar que foi discutida numeração romana na primeira turma, a qual não foi abordada na segunda turma. Ainda, potenciação é discutida na segunda e não na primeira turma. Os meses de abril, maio e junho foram mais parecidos entre as duas turmas, em que foi concentrado o conteúdo de frações. Destaca-se que, na segunda turma, mais itens sobre frações foram abordados em relação à primeira turma. No mês de setembro, na primeira turma, é abordado sistema métrico de medidas de comprimento, conteúdo que é distribuído na segunda turma nos meses de setembro e outubro, ao qual se somam, também, outros conteúdos, como, por exemplo, medidas de área,

massa e volume, que não aparecem na outra turma. De modo geral, os conteúdos trabalhados nas turmas de 1963, por mais que, em alguns meses, não sejam iguais, foram praticamente os mesmos, mudando apenas no quesito de detalhamento da matéria.

Em geral, os conteúdos de matemática nos diários de classe das turmas curso preparatório se cumprem em um mesmo ano, havendo diferença na sua distribuição entre os meses. Dessa forma, percebe-se a necessidade de cumprir o programa, apesar de o professor ter liberdade de distribuí-lo durante o ano. Tal observação remete à liberdade de manobra referida por Julia, que afirma que:

[...] diante das disposições gerais atribuídas pela sociedade à escola, os professores dispõem de uma ampla liberdade de manobra: a escola não é o lugar da rotina e da coação e o professor não é o agente de uma didática que lhe seria imposta de fora. [...] ele sempre tem a possibilidade de questionar a natureza de seu ensino; sendo a liberdade evidentemente muito maior nas margens do sistema [...] De fato, a única restrição exercida sobre o professor é o grupo de alunos que tem diante de si, isto é, os saberes que funcionam e o que “não funcionam” diante desse público. (2001, p. 33)

Os diários dão indícios de que, apesar de os professores cumprirem, em linhas gerais, o programa dos cursos preparatórios, eles tiveram liberdade de manobrar a distribuição dos conteúdos durante o ano de curso, em função de fatores que não são possíveis de identificar, mas que levam a uma interpretação muito próxima ao que JULIA (2001) aponta, ou seja, que, na verdade, o professor faz ajustes em função de sua relação com a turma.

Além da discussão sobre a prática nos diários comparando-os entre si, é importante olhar para os diários e fazer uma análise ano a ano. Assim, observo o que era trabalhado em 1960 e como isso vai se modificando até 1971, nos diários que tenho. O que considero aqui, portanto, são os registros dos conteúdos que aparecem em, pelo menos, um dos diários, não observando aspectos de heterogeneidade, mas olhando para a finalidade do curso, quais prescrições o orientavam.

No caso de 1960, observei dois diários. Em um deles, o professor registrou o conteúdo de aritmética apenas nos meses de setembro e outubro (DIÁRIO, 1960). No segundo, há registro somente em junho, setembro e outubro

(DIÁRIO, 1960b). Apresento, a seguir, um quadro com o registro dos conteúdos que aparecem nos dois diários.

Registros dos professores sobre os conteúdos trabalhados nos diários de 1960
M. D. C., M. M. C. e exercícios correspondentes; propriedades. Problemas. Frações: noção, classificação; conceito; termos; propriedade fundamental; extração de inteiros; transformação de nº misto em fração imprópria; simplificação; frações equivalentes. Fração irredutível. Exercícios, probl. Comparação de frações: frações homogêneas e heterogêneas. Redução ao mínimo denominador comum. Soma e subtração de frações. Problemas. Multiplicação e divisão de frações. Redução de frações a números decimais. Determinação da geratriz de uma dízima periódica. Numeros inteiros – decimais – algarismos arábicos e romanos – operações fundamentais sobre n^{os} inteiros e exercícios correspondentes – expressões aritméticas – Problemas sobre as 4 operações – Potenciação – Divisibilidade por 2-3-5-9 e 10 – Números primos – Frações decimais com nº dec. – noção intuitiva e operações – Conversão de fração ordinária ao nº dec. e vice-versa. Medidas de comprimento. Medida de superfície. Medidas de volume. Medidas de capacidade. Medidas de peso. Igualdades ou relação entre as medidas.

Quadro 2: Síntese feita pela autora dos conteúdos de matemática dos diários de 1960
Fonte: Diário (1960b)

Para analisar os registros de matemática nos diários dos anos de 1960, do curso preparatório no Ginásio Pelotense, necessitei realizar uma comparação com o programa de matemática dos exames de admissão ao ginásio, que passou a vigorar em 1959, cujas portarias pude acessar nos anexos do trabalho de MACHADO (2002). Esse programa foi proposto, inicialmente, pela Portaria nº 501, de 19 de Maio de 1952, e foi reafirmado pela Portaria nº 325 de 1959, que estabelece alguns critérios de restrições referente ao aprofundamento da matéria, mas que não chega a ser detalhado (AKSENEM, 2013). A seguir, pode ser visto o Quadro 3, que elaborei apresentando os conteúdos detalhados do programa para os exames de admissão.

1952	Números inteiros. Algarismos arábicos e romanos. Numeração decimal. Operações fundamentais sobre números inteiros. Divisibilidade por 10, 2, 5, 9 e 3. Prova real e dos nove. Números primos. Decomposição de um número em fatores primos. Máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum de dois ou mais números. Frações ordinárias; simplificação e comparação. Operações sobre frações ordinárias e números mistos. Números decimais fracionários; operações. Conversão das frações ordinárias em números decimais e vice-versa; Números decimais periódicos. Noções sobre o sistema legal de unidade de medir. Metro, metro quadrado e metro cúbico; múltiplos e sub-múltiplos usuais. Litro, múltiplos e submúltiplos usuais. Quilograma, múltiplo e sub-múltiplos usuais. Sistema monetário brasileiro. Problemas simples, inclusive sobre o sistema legal de unidades de medir.
1959	[...] II – O programa de Matemática poderá abranger, no máximo, o cálculo elementar aritmética, a morfologia geométrica essencial às aplicações desse cálculo e as unidades de uso mais corrente do sistema métrico brasileiro.

Quadro 3: Quadro organizado pela autora, extrato com base no texto de Aksenen (2013)

Em geral, havia consonância entre o que estava sendo prescrito no programa para os exames de admissão e os registros dos conteúdos feitos pelos professores nos diários do curso. A consonância a que me refiro, no entanto, não considera padrão de texto, já que cada professor descreve o conteúdo com base em sua forma pedagógica. O programa dos exames, por exemplo, menciona “Números decimais periódicos”, o que no diário foi descrito como “Números inteiros–decimais”, mas referem-se o mesmo conteúdo. Trago, ainda, outro exemplo, quando o programa descreve de forma mais sintetizada e o registro do professor no diário é mais detalhado. O programa diz “sistema legal de unidade de medir”, e no diário aparece “medidas de comprimento, de superfície, de volume, de capacidade, de peso”. Temos, assim, marcas de *apropriação* pedagógica do professor do programa para os exames de admissão. Aponto que os conteúdos dos diários de 1960 referem-se ao segundo semestre do ano, e,

dessa forma, há a possibilidade de o professor não ter ensinado matemática em todos os meses.

Além do que é coincidente, discuto, agora, as diferenças. Primeiro trato do que estava prescrito no programa e que não coincide com os diários do curso. Após, do que não estava prescrito no programa dos exames e aparece nos diários de classe.

Em relação aos conteúdos que estavam programados para os exames de admissão e que não encontrei nos diários do curso de 1960, é possível indicar “sistema monetário brasileiro” e “prova real e dos nove”. Referente à “prova real e dos nove”, o conteúdo aparece nos diários dos anos posteriores. Em relação ao “sistema monetário brasileiro”, a questão é curiosa, pois, além de não aparecer nos diários de 1960, não aparece em nenhum outro, o que gera questionamentos, já que está previsto tanto no programa dos exames de admissão, quanto no Programa Experimental para o Ensino Primário Gaúcho de 1959. No entanto, a razão da sua não citação é desconhecida.

Dos conteúdos que estavam descritos nos diários mas não estavam previstos no programa dos exames de admissão, pude detectar geratrizes de dízimas periódicas e potenciação. Isso, no entanto, não quer dizer um não atendimento ao que indica o programa. Posteriormente à promulgação do programa para os exames de admissão de 1959, é produzida e divulgada uma circular a respeito dos programas que os cursos deveriam ter, mencionando o seguinte:

serão adotados os programas oficiais baixados pela Diretoria de Ensino Secundário ou os que os próprios estabelecimentos elaborarem, nos termos da Portaria 325-59, isto é: Matemática - Incluirá no máximo, o cálculo elementar aritmético, a morfologia geométrica essencial às aplicações desse cálculo e as unidades de uso mais corrente do sistema métrico decimal brasileiro (MACHADO, 2002, p.161).

As instituições poderiam estabelecer algum conteúdo que não estava previsto no programa, desde que não superasse a aritmética elementar, e conteúdos descritos acima. Dessa forma, era possível abrir margem, podendo incluir outros conteúdos. No Rio Grande do Sul, naquele mesmo período, foi criado o Programa Experimental de Matemática para o Ensino Primário Gaúcho, de 1959, que prescrevia como o ensino primário deveria ser. O curso

preparatório, contudo, não é especificamente o primário, mas apropria-se de alguns conteúdos, podendo incluir a aritmética elementar.

Referente ao conteúdo de “geratrizes de dízimas periódicas”, identifico, no tópico referente a frações, do Programa Experimental de 1959, “Geratriz. Periódica simples e composta” (RIO GRANDE DO SUL, 1959, p.8). Esse tema continua ainda aparecendo nos diários de 1961 e 1962. Contudo, nos diários restantes, não há mais menção desse conteúdo.

Quanto ao conteúdo de “potenciação”, encontro, no Programa Experimental, no tópico referente a operações fundamentais, cálculos diversos, sendo eles “Potência de um número. Quadrado e cubo. Operações com potências” (RIO GRANDE DO SUL, 1959, p.8). O tema potenciação continua aparecendo nos diários de 1961, 1962, 1963 e 1971.

Indico que a diferença no modo de registrar os conteúdos se faz presente em todos os anos. Nem sempre foi possível identificar os professores das turmas, o que aponta para a possibilidade de serem professores diferentes e, por isso, apresentarem formas diferentes de registro. Além disso, existe, ainda, pistas de *apropriação* do programa pelos professores em suas turmas, cada um de uma maneira. Dos conteúdos que já apresentei que coincidem com o programa para os exames de admissão, encerro a análise, e abordo, a partir de agora, apenas os conteúdos que são diferentes dos de 1960.

Dos três diários do curso preparatório aos exames de admissão do ano de 1961, o primeiro, assinado pelo professor Nelson Yasmin (DIÁRIO, 1961), e o segundo (DIÁRIO, 1960) que não menciona o nome do professor, indicam registros de matemática praticamente em todos os meses. O terceiro diário (DIÁRIO, 1960b), que também não menciona professor, apresenta registro apenas nos meses de outubro e novembro. Em geral no ano de 1961, pude observar alguns conteúdos que não estavam no programa de 1960:

Registros dos professores sobre os conteúdos trabalhados nos diários de 1961
Provas real e dos nove.

Quadro 4: Síntese feita pela autora dos conteúdos de matemática dos diários de 1961.
Fonte: Diário (1960); Diário, (1960b); Diário (1961)

Comparando com o programa experimental de 1959, referente a esse conteúdo, identifiquei, no tópico de operações fundamentais, cálculos diversos, como “Prova real da multiplicação e divisão; Prova dos nove das quatro operações” (RIO GRANDE DO SUL, 1959, p.10), cumprindo o que havia na prescrição do ensino primário gaúcho.

Nos três diários referentes ao ano de 1962, o primeiro, assinado pelo professor Nelson Yasmin (DIÁRIO, 1961), o segundo, assinado pela professora Maria Silveira, (DIÁRIO, 1960) e o terceiro, que não menciona nome de professor, (DIÁRIO, 1960a), os conteúdos são os mesmos que já vinham sendo registrados em 1960 e 1961, sem alterações.

Os diários das turmas do curso preparatório de 1963 têm, para o primeiro, assinatura do professor Nelson de Oliveira Yasmin (DIÁRIO, 1961), e, para o segundo, inicialmente a assinatura da professora Maria Silveira, e, depois, da professora Carolina de Almeida Campos. Em geral, no ano de 1963, os conteúdos que já vinham sendo debatidos nos outros diários permanecem, mas somam-se a eles mais alguns.

Registros dos professores sobre os conteúdos trabalhados nos diários de 1963
Problemas sobre o quadrado, o retângulo, o triângulo e o cubo.

Quadro 5: Síntese feita pela autora dos conteúdos de matemática dos diários de 1963
Fonte: Diário, (1960), Diário (1961)

Comparando com o programa experimental de 1959, identifiquei, no tópico de geometria, “Estudo da esfera, cubo e cilindro” (RIO GRANDE DO SUL, 1959, p.6), e “Noção de quadrilátero e triângulo. Reconhecimento dos quadriláteros” (RIO GRANDE DO SUL, 1959, p.8), coincidindo em parte com a prescrição do

ensino primário gaúcho, pois esta incluía esfera e cilindro, que não aparece no preparatório.

A partir de 1964, não houve mais nenhum diário da década de 60 que tivesse registros de matemática. Em 1966, contudo, como já mencionado, identifiquei uma ata referente às reuniões dos professores preparando o que seria ensinado em alguns meses. Em específico, a reunião de agosto define o conteúdo do mês que versa sobre frações, e todos os conteúdos estavam contemplados nos outros diários (ATA, 1966).

Continuando as análises das fontes relativas ao curso preparatório aos exames de admissão, o último diário encontrado é referente à turma do ano de 1971, assinado pela professora Beatriz Bilhanc Vaz. Comparando o diário de 1971 com o Programa Experimental de Matemática para o Ensino Primário Gaúcho, de 1959, e com a prescrição para os exames de admissão, como eu já vinha realizando, evidenciam-se algumas importantes diferenças com relação aos outros conteúdos que já vinham sendo abordados.

No início da década de 60, o curso preparatório atendia grande parte do programa para os exames de admissão, e também contemplava o Programa Experimental para o Ensino Primário Gaúcho de 1959. Já no ano de 1971, pode-se notar que o curso preparatório foi marcado fortemente pelo que ficou conhecido por Movimento da Matemática Moderna.

O Movimento da Matemática Moderna já foi estudado por muitos pesquisadores dos diversos estados brasileiros, tendo uma vasta produção de dissertações, teses, artigos, relacionados ao tema. Segundo Wagner (2011), no final de década de 50 “[...] uma verdadeira revolução atinge a Matemática escolar com o advento do que ficou conhecido por Movimento da Matemática Moderna. E foi justamente o ginásio o lugar privilegiado de sua recepção inicial no Brasil” (VALENTE, 2011, p. 648). Meu trabalho não refere-se especificamente ao ginásio, mas o curso preparatório estabelece ligação com o ginásio, pois preparava os alunos para nele ingressarem. Portanto, o curso se modifica, seguindo o próprio entendimento inicial de preparar os candidatos aos exames de admissão, para que estivessem habilitados a ingressar no ensino ginásial (REGIMENTO, 1932).

O livro “O Movimento da Matemática Moderna: história de uma revolução curricular” traz uma síntese¹⁸ interessante das reflexões historiográficas das produções do GHEMAT sobre o tema. Esse livro¹⁹ trata de várias propostas de modernização do ensino da matemática, que vão desde o debate sobre os processos de institucionalização e personagens à formação de professores e crianças. Destaco esse livro como elemento de diálogo, ainda que reconheça que outros tantos trabalhos sobre o tema tenham sido desenvolvidos (RIOS; BÚRIGO; OLIVEIRA FILHO, 2011).

O diário de 1971 mostra uma marca produzida pela matemática moderna, e que “No Rio Grande do Sul, na segunda metade dos anos 1960, já eram desenvolvidas também ações de renovação do ensino em escolas, influenciadas pela matemática moderna” (RIOS; BÚRIGO; OLIVEIRA FILHO, 2011, p. 44). O diário me possibilita conferir que, no caso de curso preparatório ao Ginásio Pelotense, de fato a renovação aconteceu naqueles anos, tornando-se explícita. Os diários que encontrei eram referentes ao início da década de 1960. Para a segunda metade dos anos 1960, período para qual não tenho fontes que falam sobre os cursos, percebo que houve um processo de modificação, que pode ser observado em 1971. Ainda que não seja possível dizer como essa renovação foi se consolidando no curso, pude observar que a mudança ocorreu, indicada pela diferença entre o diário de 1971 e os anteriores, como pode ser visto no Quadro 6 abaixo.

¹⁸ Das conclusões a que se chegou sobre a Matemática Moderna, tem-se, internacionalmente, um ponto de destaque, que foi o seminário de Royaumont, em 1959, na França. Já em 1961, aconteceu em Bogotá a Primeira Conferência Interamericana de Educação Matemática (CIAEM), que tinha como intuito estender a Matemática Moderna para os países latino-americanos (RIOS; BÚRIGO; OLIVEIRA FILHO, 2011).

¹⁹ No Brasil em 1961, em São Paulo, criou-se o Grupo de Estudos do Ensino da Matemática (GEEM), com objetivos de promover congressos e cursos de formação para os professores, relacionados à Matemática Moderna. No Rio Grande do Sul, em específico, as iniciativas de formação voltada à Matemática Moderna para professores haviam começado antes da criação do Grupo de Estudos sobre o Ensino de Matemática de Porto Alegre (GEEMPA), com cursos oferecidos relacionados à teoria dos conjuntos para os professores de ensino primário. Já de 1952 a 1954 e em 1960, esses cursos tiveram o apoio do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais (CPOE), como importante agente de difusão das propostas (RIOS; BÚRIGO; OLIVEIRA FILHO, 2011).

Mês	Registros dos professores sobre os conteúdos trabalhados nos diários de 1971
Março	Número e numeral. Classes Decimais. Valores absoluto e relativo. Noção de conjunto. Pertinência. Relação de Conjunto com subconjunto. Operações com conjuntos. Emprego dos sinais $>$ $<$. Numeração romana. Propriedades da adição. Problemas. Expressões.
Abril	Continuação da Propriedades da Adição. Operações com conjuntos. Subtração. Propriedades. Sistema de numeração Egípcia e Babilônio. Bases. Multiplicação. Propriedades. Potenciação.
Mai	Radiciação.
Junho	Múltiplo. submúltiplos. Critério da divisibilidade - Números primos. Crivo de Eratóstenes Problemas sobre as 4 operações. Expressões.
Agosto	Frações (noção), frações próprias, mistas, equivalentes, impróprias, heterogêneas, homogêneas, aparentes. Adição e subtração. Multiplicação e divisão. Prova real das 4 operações. Problemas.
Setembro	Frações decimais, operações de números decimais, problemas, expressões.
Outubro	Dízimas periódicas... Sistema métrico, área e perímetro do quadrado, retângulo.
Novembro	Área do triângulo (perímetro). Reduções com medidas de superfície.

Quadro 6: Síntese feita pela autora dos conteúdos de matemática do diário de 1971
Fonte: Diário (1971)

Considerando a distância entre o primeiro diário encontrado de 1960 e o referido no quadro, apresentei as descrições da professora de todo conteúdo, visto que as diferenças são importantes e merecem ser evidenciadas. Como nos

anteriores, o registro dos conteúdos era feito só na parte das observações, no diário pela professora.

Mas em 1971, a mudança é evidente. Observam-se com mais ênfase os conteúdos relacionados a matemática moderna, espelhando-se, de modo muito claro, na introdução da teoria dos conjuntos. Essa mudança não excluiu totalmente os conteúdos que estavam prescritos no programa para os exames de admissão e no Programa Experimental de 1959, pois alguns conteúdos permanecem.

Essa identificação da Matemática Moderna é explícita quando identifico mudanças nos conteúdos no ano de 1971, apresentando indícios de aspectos relacionados às estruturas algébricas, como, por exemplo, a ideia de número, tratada anteriormente, em 1960, como “numeração escrita e falada, arábica e romana”. Em 1971, observei o conceito de “número e numeral”, que sugere uma *apropriação* da Matemática Moderna em função da formalização do conceito de número. Além desse conteúdo, destaco, ainda “Classes Decimais, Bases, Propriedades da adição” (DIÁRIO, 1971), que também estão relacionados à estruturação algébrica. Com relação à teoria dos conjuntos, por exemplo, há várias marcas identificadas “Noção de conjunto. Pertinência. Relação de Conjunto com subconjuntos. Operações com conjuntos” (DIÁRIO, 1971), que indicam de forma muito intensa as modificações e a introdução da matemática moderna.

Estas marcas relacionadas a estruturas algébricas e da teoria dos conjuntos, segundo Valente (2006) ajudam a identificar que a Matemática Moderna estava atuando ali naquele curso preparatório.

No caso do curso preparatório ao Ginásio Pelotense, essas mudanças relacionadas à Matemática Moderna não devem ser entendidas a partir de uma alteração nas legislações, tanto do programa para os exames de admissão, quanto do Programa Experimental, porque não foram instituídos novos programas. As últimas prescrições a que tive acesso, relativas ao período dos exames de admissão e ao programa experimental, foram, ambas, de 1959, as quais usei anteriormente para análise, antes do diário de 1971. Segundo Rios, Búrigo e Oliveira Filho, “A institucionalização da Matemática Moderna não aconteceu ‘de uma só vez’, por alguma decisão governamental centralizada. Elementos de Matemática Moderna foram incorporados aos programas e aos

exames segundo dinâmicas regionais e setoriais diversas” (RIOS; BÚRIGO; OLIVEIRA FILHO, 2011, p. 51). O curso preparatório também se adaptou a essas modificações, que aconteciam no Rio Grande do Sul, pois tanto o primário quanto o ensino ginásial se modificavam em função da Matemática Moderna que estava sendo praticada. O curso permanece olhando para os dois níveis de ensino, não tendo relação propriamente com a legislação, já que ela não foi atualizada, mas sendo guiado pelos dois níveis escolares a que se liga.

Outra questão interessante de ser discutida trata dos agentes que influenciaram a entrada da Matemática Moderna no curso preparatório. Contudo, a partir das fontes que tenho sobre o curso, não é possível obter uma resposta para tal questão.

Primeiro destaco os livros didáticos como importante meio de incorporação do Movimento da Matemática Moderna no Rio Grande do Sul, como destaca Alves (2013). A esse respeito, Rios, Búrigo e Oliveira Filho, dizem que:

Os livros didáticos são mencionados em vários trabalhos como os principais instrumentos de divulgação da matemática moderna no Brasil, sobretudo por dois motivos: porque alcançavam os municípios mais afastados dos grandes centros, onde os professores não tinham outras oportunidades de acesso às informações sobre o movimento; porque tinham um impacto quase que direto e imediato sobre a sala de aula (RIOS; BÚRIGO; OLIVEIRA FILHO, 2011, p. 33)

É preciso mencionar que, mesmo sem ser possível identificar quais livros foram usados no curso preparatório ao Ginásio Pelotense, os livros de preparatórios gaúchos que estavam circulando na época como, por exemplo, o “Pinceladas Verde-Amarelas (Admissão ao Ginásio)²⁰”, de 1968, também tinham aderido à matemática moderna.

Além dos livros, destaco também a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, que ofereceu orientações para os professores do ensino primário, inclusive àquelas relacionadas ao MMM (PEREIRA, 2010), e eram “veículos importantes de circulação de ideias e pelo seu papel na formação dos professores aos quais se destinavam” (RIOS; BÚRIGO; OLIVEIRA FILHO, 2011, p. 31).

²⁰ O “Pinceladas Verde-Amarelas (Admissão ao Ginásio)”, de 1968, da Série “Era uma vez...”, foi publicado pela Editora Globo, com autoria de Nelly Cunha e Helga J. Trein (MELLO; HEIDT; RIOS, 2016).

O curso preparatório também se apropriou daquilo que estava alterando tanto o ensino ginasial quanto o ensino primário, e consequentemente os exames de admissão, que precisava estar se adaptando às mudanças para preparar os alunos para que fossem aprovados nos exames de admissão ao ensino ginasial, como venho discutindo durante todo este capítulo.

Por fim este capítulo pode mostrar algumas das modificações da matemática ao longo da existência do curso preparatório, identificada nas fontes disponíveis. A matemática da década de 1960 que estava bem associada aos programas dos exames de admissão e do ensino primário gaúcho, ambos de 1959 e a matemática da década de 1970 muito associada à Matemática Moderna.

5 Considerações Finais

A pesquisa teve por primeiro objetivo a constituição do Fundo Documental “A Matemática nos Exames de Admissão no Ginásio Pelotense”, no âmbito do Museu do Colégio Municipal Pelotense, no período entre 1925 e 1971, e, a partir da construção desse fundo, o segundo objetivo, produzir uma análise referente à matemática no curso preparatório aos exames de admissão ao Ginásio Pelotense.

Este trabalho atendeu a uma demanda social, contribuindo com a preservação documental de acervos escolares, neste caso, o do Pelotense. A Instituição possuiu um arquivo morto, que não foi tratado integralmente, o que não retira, no entanto, a importância que a escola atribui à necessidade de recuperá-lo. A pesquisa também atendeu a uma demanda científica ao disponibilizar o fundo para a comunidade escolar e de pesquisadores da área, tanto de forma material quanto digital.

Ao olhar para o fundo desenvolvido, reconheci, nas três categorias documentais - Documentos Administrativos, Documentos Pedagógicos e Documentos de Matemática – o potencial para suscitar discussões sobre aspectos da história da educação matemática, e história da educação.

Na análise do curso preparatório, de modo geral, pude identificar marcas de uma *cultura escolar* que preparava os alunos para os exames de admissão, relativos ao ingresso no ensino ginasial. É necessário considerar que as finalidades e os efeitos do curso preparatório não estão necessariamente apontados nos documentos do Fundo, e estes se modificam com o tempo em função das mudanças nos processos de escolarização. Tais cursos de preparação aos exames de admissão, ao mesmo tempo em que preparavam os alunos para um desempenho melhor nos exames, e ampliavam o acesso ao ensino secundário para um determinado grupo, poderiam contribuir como um filtro, desencorajando aqueles menos sucedidos a prestarem os exames de admissão, e selecionando a entrada, e afastando aqueles que não estavam preparados. Por outro lado, também é possível pensar que os cursos preparatórios contribuíam com o papel de adesão para os alunos de uma cultura escolar diferente, voltada para o ensino secundário, de hábitos de estudos e conceitos que talvez antes não fossem vistos, servindo também o curso como

um ambiente para aprender uma nova cultura. O Ginásio Pelotense poderia selecionar os melhores alunos para os exames, mas decide criar seu próprio curso. Pinto (2012) comenta que nas décadas de 1950 e 1960 o ensino ginásial ainda era tratado como a “menina dos olhos”, e que ainda neste mesmo período: “[...] houve uma intensa disseminação dos cursos preparatórios ao exame de admissão, oferecidos por professores particulares [...] (PINTO, 2012, p.43). A decisão em criar seu próprio curso, mostra uma intenção de *cultura escolar*, de considerar que os estudos do primário não combinavam com a cultura escolar do ginásio, e então o curso entra também com um papel de adaptação dessa nova cultura de estudos.

Os registros dos professores do curso feitos nos diários de classe concentram-se no campo de observações, mas não havia homogeneidade, há diferenças no conteúdo registrados em cada mês das turmas do curso preparatório, inclusive nos anos que em teve mais de uma turma no ano. Sobre questões metodológicas, os registros dos professores não se detêm tão fortemente, o que permite a identificação de vestígios mais gerais, como, por exemplo, alguns conteúdos, exceto no caso de 1971. De modo geral os conteúdos de matemática das turmas do curso preparatório eram cumpridos em um mesmo ano, tendo os professores liberdade de distribuir os conteúdos ao longo do curso de acordo com sua forma.

Referente à matemática do curso preparatório, constatei que, pelos diários a partir do início da década de 1960, a matemática ali praticada estava muito associada às prescrições para o programa de matemática dos exames de admissão de 1959, **que atualiza o programa de 1952**, e ao Programa Experimental para o Ensino Primário Gaúcho de 1959.

Dos conteúdos que estavam programados para os exames de admissão e que não encontrei nos diários do curso de 1960 foram: “sistema monetário brasileiro”; prova real e dos nove”. Em relação ao segundo conteúdo esse aparece nos outros diários, em relação ao primeiro esse não aparece em nenhum dos diários. Já dos conteúdos que estavam nos diários do curso e não estavam no programa dos exames de admissão foram: “geratrizes de dízimas periódicas e potenciação”. Ambos conteúdos estavam prescritos nos conteúdos de matemática no Programa Experimental de 1959, o que justifica que eles fossem admitidos.

Além disso não houve muitas mudanças, em geral, os conteúdos dos diários da década de 1960 são semelhantes, mas soma-se a eles: “prova real e dos nove” em 1961 (DIÁRIO, 1960), (DIÁRIO, 1960b), (DIÁRIO, 1961); “Problemas sobre o quadrado, o retângulo, o triângulo e o cubo” em 1963 (DIÁRIO, 1960), (DIÁRIO, 1961). Esses conteúdos que se somam, coincidem com o que estava prescrito no Programa Experimental.

Já em 1971, é evidente a diferença no curso preparatório, apontada nos registros dos conteúdos pelos professores, que mostram vários elementos da matemática moderna, que, naqueles anos, tornou-se bastante presente na realidade educacional brasileira. É possível observar ênfase em conteúdos como, por exemplo, introdução à teoria dos conjuntos, estruturas algébricas. É claro que não foram excluídos totalmente os conteúdos dos anos 60, pois alguns permanecem, mas isto mostra que o curso preparatório se adaptou as modificações que estavam acontecendo naquele período no Rio Grande do Sul, onde tanto o ensino primário quanto o ensino secundário estavam em processos de mudanças.

Por fim este trabalho defende a importância da preservação documental, e do quanto a preservação de documentos podem possibilitar que pesquisas do campo da história da educação matemática continuem sendo feitas.

Referências

AKSENEN, E. Z. **O Exame de Admissão ao Ginásio, seu Significado e Função na Educação Paranaense: Análise dos Conteúdos Matemáticos (1930 a 1971)**. 2013. 145 f. Dissertação (Mestrado em Educação) PUC-PR. Curitiba, 2013.

ALVES, Antonio Mauricio Medeiros. **A Matemática Moderna no ensino primário gaúcho (1960-1978): uma análise das coleções de livros didáticos Estrada Iluminada e Nossa Terra Nossa Gente**. 2013. 320 f. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013.

AMARAL, G. L. **Gatos Pelados x Galinhas Gordas: desdobramentos da educação laica e da educação católica na cidade de Pelotas- décadas de 1930 a 1960**. Tese de doutorado. Faculdade de Educação, UFRGS, 2003.

AMARAL, G. L. **Gymnasio Pelotense e a Maçonaria: uma face da história da educação em Pelotas**. 2. ed. Pelotas: Seiva, 2005.

AMARAL, G. L. **Gymnasio Pelotense, Colégio Municipal Pelotense e a concretização do ideal maçônico no campo educacional**. Dissertação de mestrado. Faculdade de Educação, UFPEL, 1998.

AMARAL, G. L (org.). **Museu do Colégio Municipal Pelotense: um espaço para a pesquisa, o ensino e a extensão (2004-2014)**. Pelotas: Educat, 2014.

AMARAL, G. L. **O ensino secundário laico e católico no Rio Grande do Sul, nas primeiras décadas do século XX: apontamentos sobre os Ginásios Pelotense e Gonzaga**. História da Educação (UFPEL), v. 12, p. 119-139, 2008.

ANEXO BPP 045. **Livro Ponto do Curso Pedro II**. Bibliotheca Pública Pelotense. 1933

ANEXO BPP 046. **Livro de chamada Curso Pedro II**. Bibliotheca Pública Pelotense. 1944

ANEXO BPP 047. **Curso Pedro II**. Bibliotheca Pública Pelotense. 1931

ARQUIVO NACIONAL, **Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 232 p.

ATA. **Ata de reuniões do Curso Admissão**. 1966

BITENCOURT, P. R. S. **A pergunta que ensina**: um livro didático de História do Brasil para os exames de admissão (1954-1971). Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em Educação. UFRJ, 2015.

BLOCH, M. L. B. **Apologia da história ou O ofício de historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BRASIL. **Decreto 8659, de 5 de abril de 1911**. Aprova a lei Organica do Ensino Superior e do Fundamental na Republica. Arquivo Histórico do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: < <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/104617>>. Acesso em: 20 out. 2017.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 5.692, de 11 de Agosto de 1971**. Fixa Diretrizes e Bases para o Ensino de 1º e 2º graus e dá outras providências. Disponível em: <://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5692.htm>. Acesso em: 20 fev. 2017.

BRASIL. **Decreto 11530, de 18 março de 1915**. Reorganiza o ensino secundário e o superior na República. Arquivo Histórico do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/104708>>. Acesso em: 20 fev. 2017.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida; & BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Dicionário de terminologia arquivística**. São Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros - Núcleo Regional de São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura. 1996.

CERTEAU, M. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, ed. 22, 2017.

CERTIFICADO. **Certificado de Habilitação**. Bibliotheca Pública Pelotense. 1938.

CERTIFICADOS. **Certificados de promoção do curso vestibular ao primeiro ano do curso gymnasial**, 1923.

CHARTIER, R. **A história cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: Difel, 1990.

CHERVEL, A. **História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa**. Teoria e Educação. Porto Alegre: Pannonica, n. 2, p. 177-229, 1990.

COSTA, E. P. **Princípios Básicos da Museologia**. Curitiba: Coordenação do Sistema Estadual de Museus / Secretaria de Estado e Cultura, 100p. 2006.

DIÁRIO POPULAR. **O Gymnasio**. Pelotas, n.255, p.1, 5 nov. 1902.

DIÁRIO POPULAR. **Gymnasio Pelotense**. Pelotas, p.1, 1 out. 1926.

DIÁRIO POPULAR. **O Curso Pedro II**. Pelotas, p.2, 19 jan. 1926.

DIÁRIO. **Diário de classe do Curso Primário (1960 a 1963) Classe A – Colégio Municipal Pelotense**. 1960a.

DIÁRIO. **Diário de classe do Curso Primário (1960- 1962)**. 1960b.

DIÁRIO. **Diário de classe do Curso Primário Admissão (1960 – 1963), classe D**. 1960.

DIÁRIO. **Diário de classe do Professor Tânia Maria P. Machado, curso admissão**. 1961

DIÁRIO. **Frequência Diária, unidade escolar: Colégio municipal pelotense**. 1971

GHEMAT. **Sobre o GHEMAT**. Disponível em: <http://www2.unifesp.br/centros/ghemat/paginas/about_ghemat.htm>. Acesso em: 10 dez. 2017.

IBRAM. **Guia dos Museus Brasileiros**. Disponível em: <http://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2011/05/gmb_sul.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. **Museu, memória e cultura afro-brasileira**. Brasília, DF: IBRAM, 2018.

ISAD(G). **Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística**. Conselho Internacional de Arquivos. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo do Estado, 2002.

JULIA, D. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**. Campinas: SBHE/Editora Autores Associados, n. 1, p. 9-43, jan/jun, 2001.

MACHADO, R. C. G. **Uma análise dos exames de admissão ao secundário (1930 -1970): subsídios para a história da educação matemática no Brasil**. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática). Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2002.

MELLO; HEIDT; RIOS. **Identificando os saberes elementares de aritmética, geometria e desenho no livro “pinceladas verde-amarelas (admissão ao ginásio)” de 1968**. Enem - 2016

MENEZES, M. C.. Descrever os documentos - construir o inventário - preservar a cultura material escolar. Dossiê: Arquivos, objetos e memórias educativas: práticas de inventário e de museologia. **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 11, p. 93-116, 2011.

MESORREGIÃO. **Mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <http://www.mi.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=1a653d83-d625-4faf-98c9-cf5fd9818fd1&groupId=63635>. Acesso em: 10 Jan. 2018.

MINHOTO, M. A. P. **Da Progressão do Ensino Elementar ao Ensino Secundário (1931-1945): crítica do exame de admissão ao ginásio**. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

MORAES, C. S. V.; CALSAVARA, T. S.; RIGHI, D.; SANTOS, L. E. . Inventário de Fontes das Escolas Dirigidas pelo Educador Anarquista João Penteado (1912-1961): dimensão pedagógica e contribuição para a história da relação trabalho e educação no Brasil. **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 11, p. 117-142, 2011.

ONO, Rosária; MOREIRA, Katia Beatriz Rovaron. **Segurança em Museus. Ministério da Cultura/ Instituto Brasileiro de Museus**. Brasília, DF: Ministério da Cultura/Ibram, 2011.

PADILHA, Renata Cardozo. **Documentação Museológica e Gestão de Acervo**. Volume 2. Florianópolis: FFC, 2014.

PARMAGNANI, J. J.; RUEDELL, O. **Memorial do Colégio Gonzaga: 100 anos dedicados à educação**. Porto Alegre: Gráfica Editora Pallotti, 1995.

PELOTAS MEMÓRIA. **Colégio Municipal Pelotense: 100 anos**. Pelotas: [s.n.], ano 13, 2002.

PEREIRA, Luiz Henrique Ferraz. **Os discursos sobre a matemática publicados na Revista do Ensino do Rio Grande do Sul - (1951-1978)**. 2010. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, PUC-RS, Porto Alegre

PERES, E. **Templos de luz: os cursos noturnos masculinos da Biblioteca Pública Pelotense**. Pelotas: Seiva, 2002.

PERFIL. **Perfil do Jornal**. Disponível em: <http://srv-web2.diariopopular.com.br/per_jor.html>. Acesso em: 8 dez. 2017.

PINTO, N. B. Cultura escolar e práticas avaliativas: uma análise das provas de matemática do exame de admissão ao ginásio. In: Wagner Rodrigues Valente (Org.). **A avaliação em matemática: história e perspectivas atuais**. 2ª ed. Campinas/SP: Papirus, 2012, p. 39-74.

REGIMENTO. **Regimento Interno do Curso Preliminar**, 1932.

REPOSITÓRIO. **História da Educação Matemática (l'Histoire de l'éducation mathématique)**. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1769>>. Acesso em: 15 jan. 2018.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Educação e Cultura. Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais. Programa Experimental de Matemática. **Anexo ao ofício circular n. 154, de 23 de março de 1959**. Porto Alegre: 1959. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/122106>. Acesso em 15 mar. 2019.

RIOS, D. F. **A modernização da matemática em instituições escolares de Pelotas-RS (1950-1979)**. Projeto de Pesquisa. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2013. 9 f.

RIOS, D. F. Contribuições dos Lugares de Memória para a Formação de Professores de Matemática. **Acta Scientiae**, Canoas, v.17, p.5-23, 2015b.

RIOS, D. F. **Educação Matemática no Rio Grande do Sul**: instituições, personagens e práticas entre 1890 e 1970. Projeto de Pesquisa. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2015a. 12f.

RIOS, D. F. O Diálogo Epistemológico em um Caso de Aproximação entre a História da Educação Matemática e a Construção Teórica do Real. **HISTEMAT-Revista de História da Educação Matemática**, v. 2, p. 5-18, 2016.

RIOS, D. F.; BURIGO, E. Z.; OLIVEIRA FILHO, F. O Movimento da Matemática Moderna: sua difusão e institucionalização. In: OLIVEIRA, M. C. A. de; SILVA, M. C. L.; VALENTE, W. R. (Org.). **O Movimento da Matemática Moderna**: história de uma revolução curricular. 2011.

SANTOS, M. S. **Caixas-arquivo do acervo documental do MCMP**. 2018a.

SANTOS, M. S. **Como os documentos se encontravam antes do tratamento**. 2014a.

SANTOS, M. S. **Digitalização dos documentos**. 2018b.

SANTOS, M. S. **Documentos das caixas-arquivo**. 2017c.

SANTOS, M. S. **Documentos de 1930 até 1970 que não contém exames de admissão**. 2018d.

SANTOS, M. S. **Higienização dos documentos**. 2014c.

SANTOS, M. S. **Sala do acervo documental do MCMP**. 2017a.

SANTOS, M. S. **Sala do acervo documental do MCMP**. 2017b.

SANTOS, M. S. **Separação por décadas**. 2014b.

SANTOS, M. S. **Transformando as digitalizações em formato PDF**. 2018c.

SANTOS, M. S. **Documentos dos saberes matemáticos dos exames de admissão na sala de tratamento**. 2018e.

SANTOS, R. **Saberes matemáticos identificados em provas do exame de admissão ao ginásio do Colégio São Paulo (1931-1969)**. 2017. 103 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2017.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SCHWANZ, J. K. Museu do Colégio Municipal Pelotense: um espaço de salvaguarda da memória da educação em Pelotas/RS. In: Giana Lange do Amaral (Org.). **Museu do Colégio Municipal Pelotense: um espaço para a pesquisa o ensino e a extensão 2004- 2014**. Pelotas: EDUCAT, 2014. 144p.

SOARES, T. F.; ESPIG, M. J. **Acervo do Colégio Pelotense – Higienização, Organização e Pesquisa**. IV Congresso de Extensão e Cultura, UFPel, 2017.

SPERANZA, C. G. **Acervo do Colégio Pelotense – higienização, organização e pesquisa**. Projeto de Pesquisa. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2017.

VALENTE, W. R. A Matemática do ensino secundário: duas disciplinas escolares? **Revista Diálogo Educacional**, v. 11, n. 34, p. 645-662. Curitiba, set/dez 2011.

VALENTE, W. R. **A Matemática Moderna nas escolas do Brasil: um tema para estudos históricos comparativos**. 2006, p. 31.

VALENTE, W. R. **A Matemática nos Primeiros anos Escolares: Elementos ou Rudimentos?** Hist. Educ. (Online). Porto Alegre, 2016, p.33-47.

VALENTE, W. R. Exame e provas como fontes para História da Educação. **In: Os Exames de Admissão ao Ginásio: 1931-1969.** Arquivos da Escola Estadual de São Paulo. PUC-SP, 2001, CD-ROM. Volumes 1, 2 e 3.

VIDAL, D. G. Cultura e prática escolares: uma reflexão sobre documentos e arquivos escolares. In: SOUZA, R. F. de; VALDEMARIN, V. T. (Orgs.). **A cultura escolar em debate:** questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa. Campinas: Autores Associados, 2005. p. 03-30.

Apêndices

Categoria: Documentos Administrativos

Subcategoria: Ata Geral

Código de Referência:	DA.AG.1949
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense- 1949 até 1959
Título Capa:	Atas dos Exames de Admissão ao 1º ano Ginásial dos anos de 1949 a Fevereiro de 1960
Data:	1949 até 1959
Dimensão:	Livro de capa dura vermelho, 206 folhas, com pastas e folhas em estado regular. O livro mede 32,8cm de largura x 23cm de comprimento x 2,8cm de altura. As folhas medem 31cm de largura x 21,8cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1949 até 1959, contendo as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, comissão examinadora, presidente da comissão e banca examinadora e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia, e a média geral. Documento impresso, manuscrito e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 28/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/197969

Código de Referência:	DA.AG.1950
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense -1950 /1951
Título Capa:	Ginasial e Colegial Diurno 1950
Data:	1950 /1951
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 55 folhas. Pasta e folhas com furos laterais, em estado regular. Capa medindo 33cm de largura x 22cm de comprimento. As folhas na vertical medem 32,7cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1950 e 1951, contendo as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora, e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia, e média geral. Inclui, também, um quadro geral de matrículas de 1951, com as informações s quanto a quantidade de alunos masculinos e femininos e o total, no turno diurno: 1º ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), 2º ciclo – c. clássico e científico (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série) e outros cursos, sendo eles o exame de admissão e o 4º curso. Apresenta, também, um relatório de 1951 da Instituição. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 26/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/197975

Código de Referência:	DA.AG.1951
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense –1951
Título Capa:	Ginasial e Colegial ano 1952
Data:	1951/1952
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, apresentando 12 folhas. As pastas e folhas têm furos laterais e estão em bom estado. A pasta mede 33cm de largura x 22cm de comprimento x 0,4cm de altura. As folhas medem 32cm de largura x 21,5cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1951 e 1952, contendo as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora, e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia, e média geral. Também, relatório de abril de 1952 da Instituição. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 20/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/197976

Código de Referência:	DA.AG.1951A
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense- 1951
Título Capa:	1950
Data:	1951
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 3 folhas. As pastas e folhas têm furos laterais e estão em bom estado. A pasta mede 33cm de largura x 22cm de comprimento x 0,4cm de altura. As folhas medem 32,5cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	2 Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1951, contendo as informações a seguir: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora, e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia e média geral. Inclui, também, relatório de abril de 1951 da Instituição, que menciona as atas. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 20/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199040

Código de Referência:	DA.AG.1952
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense – 1952 /1953
Título Capa:	Ginasial e Colegial 1953
Data:	1952 / 1953
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, apresentando 5 folhas. As pastas e folhas têm furos laterais e estão em estado regular. A pasta mede 33cm de largura x 22cm de comprimento x 0,5cm de altura. As folhas na vertical medem 33cm de largura x 22cm de comprimento, e na horizontal medem 22cm de largura x 31cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1952 e 1953, apresentando as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora, e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia e média geral. Inclui um relatório de 1953 da Instituição. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 20/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199043

Código de Referência:	DA.AG.1952A
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense–1952 e 1953
Título Capa:	s.c.
Data:	1952 / 1953
Dimensão:	Folhas em estado regular, medindo 22cm de largura x 32,5cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1952 e 1953, contendo as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia, e média geral. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 20/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199045

Código de Referência:	DA.AG.1953
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense- 1953 /1954
Título Capa:	S.C
Data:	1953 / 1954
Dimensão:	7 folhas, com furos laterais em estado regular. As folhas na vertical medem 33cm de largura x 22cm de comprimento e na horizontal, 22cm de largura x 31cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1953 e 1954, apresentando as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora, e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia bem como média geral. Inclui, também, um relatório de 1954 da Instituição. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 20/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199046

Código de Referência:	DA.AG.1953A
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense – 1953/1954
Título Capa:	S.c.
Data:	1953 / 1954
Dimensão:	15 folhas, com furos laterais, em estado regular. As folhas medem 33cm de largura x 21,7cm de comprimento x 1cm de altura
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1953 e 1954, contendo data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e, média), História, Geografia e média geral. Dispõem, também, de um relatório de 1954 da Instituição. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 26/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199049

Código de Referência:	DA.AG.1956
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense – 1956
Título Capa:	S.C.
Data:	1956
Dimensão:	3 folhas, com furos laterais, em bom estado, com folhas na vertical medindo 32,8cm de largura x 22cm de comprimento e na horizontal, 22cm de largura x 32,5cm de comprimento.
Resumo:	Relatório de abril de 1957, que menciona as atas dos exames de admissão. Contém a ata geral de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1956, que apresenta as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora, e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia e média geral. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 20/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199050

Código de Referência:	DA.AG.1956A
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense – 1956
Título Capa:	S.C
Data:	1956 / 1957
Dimensão:	10 folhas, com furos laterais, em estado regular. As folhas na vertical medem 33cm de largura x 22cm de comprimento. Na horizontal, as folhas medem 22cm de largura x 31cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1956, apresentando as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora, e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia e média geral. Inclui, também, um quadro geral de matrículas de 1957, com as informações sobre quantidade de alunos masculinos, femininos e total de alunos, no turno diurno, compreendendo 1º ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), 2º ciclo-c. clássico e científico (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série); e outros cursos, relativos ao exame de admissão apresentado. Além disso, dispõe de relatório de 1957 da Instituição. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 20/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199052

Código de Referência:	DA.AG.1957
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense- 1957
Título Capa:	Relatório de abril de 1958
Data:	1957 / 1958
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior que as folhas do interior, apresentando 23 folhas. As pastas e folhas têm furos laterais e estão em bom estado. A pasta mede 33cm de largura x 22cm de comprimento x 0,5cm de altura. As folhas na vertical medem 33cm de largura x 22cm de comprimento e na horizontal, 22cm de largura x 31cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1957 e 1958, contendo as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora, e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia e média geral. Inclui, também, um quadro geral de matrículas de 1958, com as informações de quantidade de alunos masculinos, femininos e total, no turno diurno, englobando 1º ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), 2º ciclo- c. clássico e científico (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série) compreendendo para o exame de admissão. Apresenta, ainda, uma estatística dos exames de admissão, e, por fim, o relatório de 1958 da Instituição. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 20/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199058

Código de Referência:	DA.AG.1957A
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense – 1957
Título Capa:	Relatório de abril de 1958
Data:	1957 / 1958
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior contendo 8 folhas. As pastas e folhas têm furos laterais e estão em estado bom. A pasta mede 33cm de largura x 22cm de comprimento x 0,4cm de altura. As folhas na vertical medem 33cm de largura x 22cm de comprimento e na horizontal, 22cm de largura x 31cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1957, expondo as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia e média geral. Inclui, também, um quadro geral de matrículas de 1958, com as informações relativas a quantidade de alunos masculinos, femininos o total, no turno noturno, abrangendo 1º ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), 2º ciclo-c. clássico e científico (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série) e outros cursos, como o preparatório para exame de admissão. Traz, também, uma estatística dos exames de admissão, e, por fim, o relatório de 1958 da Instituição. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 20/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199061

Código de Referência:	DA.AG.1958
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense –1958
Título Capa:	Relatório de abril de 1959
Data:	1958 / 1959
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, apresentando 8 folhas. As pastas e folhas têm furos laterais e estão em bom estado. A pasta mede 33cm de largura x 22,5cm de comprimento x 0,3cm de altura. As folhas na vertical medem 32,7cm de largura x 21,8cm de comprimento. A folha na horizontal mede 22cm de largura x 32,5cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1958, que contêm as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora, e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia, e média geral. Inclui, também, um quadro geral de matrículas de 1959, com as informações de quantidade de alunos masculinos, femininos e total no turno noturno, compreendendo 1º ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), 2º ciclo-c. clássico e científico (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série) e outros cursos, como o curso para o exame de admissão, e, por fim, o relatório de abril 1959, da Instituição. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 20/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199063

Código de Referência:	DA.AG.1958A
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense – 1958
Título Capa:	Abril de 1959
Data:	1958/1959/1960
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 24 folhas. As pastas e folhas tem furos laterais e estão em bom estado. A pasta mede 33cm de largura x 22cm de comprimento x 0,5cm de altura. As folhas verticais medem 32,5cm de largura x 21,8cm de comprimento e as na horizontal, 22cm de largura x 32,5cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1958, apresentando as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia e média geral. Inclui, também, relatório de abril de 1959 e de 1960 da Instituição. Por fim, apresentam um quadro geral de matrículas de 1959 com as informações relativas a quantidade de alunos masculinos, femininos e total, no turno diurno, compreendendo 1º ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), 2º ciclo-c. clássico e científico (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série) e outros cursos, como o para o exame de admissão. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 20/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199064

Código de Referência:	DA.AG.1959
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense- 1959
Título Capa:	Ginasial e Colegial – Diurno e Noturno, Abril de 1960
Data:	1959//1960
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 31 folhas. As pastas e folhas têm furos laterais e estão em estado bom. A pasta mede 32,8cm de largura x 21,7cm de comprimento x 0,5cm de altura. As folhas verticais medem 32,5cm de largura x 21,8cm de comprimento e as folhas na horizontal medem 22cm de largura x 32,5cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1959, apresentando as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia e média geral. Inclui quadro geral de matrículas de 1960 com as informações sobre quantidade de alunos masculinos, femininos e total, no turno noturno e diurno, compreendendo 1º ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), 2º ciclo-c. clássico e científico (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série) e demais cursos, como o curso para exame de admissão. Por fim, dispõe de um relatório de 1960 com indicações de documentos de exames de admissão. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 27/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199069

Código de Referência:	DA.AG.1960
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense- 1960
Título Capa:	Ginasial e Científico – Diurno 1961
Data:	1960 / 1961
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura do maior que as folhas internas, contendo 36 folhas. Pasta e folhas com furos laterais, em estado regular. Pasta mede 32,8cm de largura x 21,5cm comprimento x 1cm altura. As folhas na vertical medem 32,5cm de largura x 21,8cm de comprimento. As folhas na horizontal medem 22cm de largura x 32,5cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1960, apresentando as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia e média geral. Inclui, também, um quadro geral de matrículas de 1961 com as informações relativas a quantidade de alunos masculinos, femininos e total, no turno diurno, englobando 1º ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), 2º ciclo-c. clássico e científico (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série) e outros cursos, como o preparatório para o exame de admissão. Apresenta, ainda, um relatório de 1961 da Instituição. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 27/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199070

Código de Referência:	DA.AG.1960A
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense – 1960 até 1970
Título Capa:	Ata dos Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense- 1960 até 1970
Data:	1960 até 1970
Dimensão:	Livro de capa dura verde, com 415 folhas, em estado ruim. Livro mede 32,8cm de largura x 23cm comprimento x 4,5cm altura. As folhas medem 31cm de largura x 21cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1960 até 1970, contendo as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia e média geral. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 02/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199073

Código de Referência:	DA.AG.1960B
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense- 1960 / 1961
Título Capa:	Ginasial, Científico e Clássico – Noturno 1961
Data:	1960 / 1961
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas internas, apresentando 16 folhas. Pasta e folhas com furos laterais, em estado regular. A pasta mede 32,8cm de largura x 21,5cm comprimento x 1,2cm altura. As folhas medem 32,5cm de largura x 21,8cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1960, contendo as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia e média geral. Inclui, também, um quadro geral de matrículas de 1961 com as informações sobre quantidade de alunos masculinos, femininos e total, no turno noturno, compreendendo 1º ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série);, 2º ciclo-c. clássico e científico (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série) e outros cursos, como o exame de admissão. Apresenta, também, um relatório de 1961 da Instituição. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 26/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199074

Código de Referência:	DA.AG.1961
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense – 1961
Título Capa:	S.c.
Data:	1961 / 1962
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 14 folhas. Pasta e folhas com furos laterais, em estado regular. A pasta mede 32,7cm de largura x 21,5cm comprimento x 1,5cm altura. As folhas medem 32,5cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1961, apresentando as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia e média geral. Inclui, também, relatório da Instituição de 1962. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 26/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199075

Código de Referência:	DA.AG.1961A
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense – 1961
Título Capa:	Ginasial e Científico – Manhã e Tarde 1962
Data:	1961 / 1962
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, apresentando 36 folhas. Pasta e folhas com furos laterais, em estado regular. A pasta mede 32,6cm de largura x 22cm comprimento x 2cm altura. As folhas verticais medem 32,5cm de largura x 22cm de comprimento e as folhas na horizontal medem 22cm de largura x 32,6 cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1961, contendo as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia e média geral. Inclui, também, relatório da Instituição de 1962, e uma cópia das atas dos exames. Além disso, apresenta um quadro geral de matrículas de 1962, com as informações sobre quantidade de alunos masculinos, femininos o total, no turno tarde e da manhã, compreendendo 1º ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), 2º ciclo- c. clássico e científico (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série) e outros cursos, como o para o exame de admissão. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 26/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199076

Código de Referência:	DA.AG.1962
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense – 1962
Título Capa:	Ginasial, Científico e Clássico – Noite 1963
Data:	1962 / 1963
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, apresentando 13 folhas. Pasta e folhas com furos laterais, em estado regular. A pasta mede 32,7cm de largura x 22cm comprimento x 1,5cm altura. As folhas verticais medem 32,5cm de largura x 22cm de comprimento. As folhas na horizontal medem 22cm de largura x 32,6 cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1962, apresentando as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia e média geral. Inclui, além disso, relatório da Instituição de 1962, e uma cópia das atas dos exames, somados a um quadro geral de matrículas de 1963, com as informações relativas a quantidade de alunos masculinos, femininos e total, no turno noturno, que compreendia 1º ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), 2º ciclo-c. clássico e científico (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série) e demais cursos, como o para o exame de admissão. É possível encontrar, também, folha na qual se descreve o critério adotado nos exames de admissão. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 26/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199077

Código de Referência:	DA.AG.1962A
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense – 1962
Título Capa:	Ginasial, Científico – Manhã 1963
Data:	1962 / 1963
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas internas, contendo 32 folhas. Pasta e folhas com furos laterais, em estado regular. A pasta mede 32,8cm de largura x 21,8cm comprimento x 2cm altura. As folhas medem 32,8cm de largura x 21,8cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1962, apresentando as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia e média geral. Inclui, ainda, um quadro geral de matrículas de 1963 com as informações relativas a quantidade de alunos masculinos, femininos e total, nos turnos da tarde e da manhã, que compreendiam 1º ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), 2º ciclo-c. clássico e científico (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), assim como outros cursos, como o preparatório para o exame de admissão. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 26/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199078

Código de Referência:	DA.AG.1963
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense – 1963
Título Capa:	Ginasial, Científico e Clássico – Diurno, Noturno 1964
Data:	1963 / 1964
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas internas. Pasta e folhas com furos laterais, em estado regular. A pasta mede 33cm de largura x 21,8cm comprimento x 2cm altura. As folhas medem 22cm de largura x 33cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1963, contendo as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia, e média geral. Inclui, também, um quadro geral de matrículas de 1964 com as informações sobre quantidade de alunos masculinos, femininos e total, nos turnos tarde, noite e manhã, que compreendiam 1º ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), 2º ciclo-c. clássico e científico (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série) e outros cursos como o para o exame de admissão. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 29/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199079

Código de Referência:	DA.AG.1965
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense – 1965
Título Capa:	1966
Data:	1965 / 1966
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas internas. Pasta e folhas com furos laterais, em estado regular. A pasta mede 33cm de largura x 22cm comprimento x 2cm altura. As folhas medem 22cm de largura x 32cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1965 e 1966, contendo as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia, e média geral. Inclui, também, uma apuração do rendimento escolar do ano de 1966, uma tabela de anuidades e um quadro geral de matrículas de 1966 com as informações relativas a quantidade de alunos masculinos, femininos e total, nos turnos tarde, noite e manhã, compreendendo 1º ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), 2º ciclo-c. clássico e científico (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), bem como outros cursos, para a seleção pelo exame de admissão. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 29/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199081

Código de Referência:	DA.AG.1964
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense- 1964 /1965
Título Capa:	1968
Data:	1964 / 1965
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas internas. Pasta e folhas com furos laterais, em estado regular. A pasta mede 33cm de largura x 22cm comprimento x 2cm altura. As folhas medem 22cm de largura x 32cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1964 e 1965, contém as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora, e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia, e média geral. Inclui, também, um quadro geral de matrículas de 1965 com as informações relativas a quantidade de alunos masculinos, femininos e total, nos turnos diurno e noturno, abrangendo 1º ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), 2º ciclo-c. clássico e científico (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), e outros cursos, como o para o exame de admissão. Pode-se apontar, além dos demais documentos, uma tabela de taxas. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 29/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199080

Código de Referência:	DA.AG.1966
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense – 1966
Título Capa:	1967
Data:	1966 / 1967
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas internas, contendo 37 folhas. Pasta e folhas com furos laterais, em estado regular. A pasta mede 32,8cm de largura x 22cm comprimento x 3cm altura. As folhas na horizontal medem 32,8cm de largura x 21,8cm de comprimento. As folhas na vertical medem 22cm de largura x 31,7cm de comprimento
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1966, contém as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora, e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia, e média geral. Inclui, também, um quadro geral de matrículas de 1967 com as informações sobre quantidade de alunos masculinos, femininos e total, nos turnos diurno e noturno, incluindo 1º ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), 2º ciclo-c. clássico e científico (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série) e outros cursos, como o preparatório para o exame de admissão. Ainda, contém uma parte de um regimento que trata dos exames de admissão. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 26/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199082

Código de Referência:	DA.AG.1966A
Assunto:	Ata Geral de Reuniões dos Professores do Curso de Admissão – Colégio Municipal Pelotense-1966
Título Capa:	S.C.
Data:	1966
Dimensão:	Folha solta, com furos laterais, em estado bom.
Resumo:	Atas gerais de reuniões dos professores do curso preparatório aos exames de admissão realizado no Colégio Municipal Pelotense, de 1966. As atas datam de três reuniões, realizadas em 5 de março, 22 de abril e 6 de agosto. Tratam de questões pedagógicas do curso admissão, como, por exemplo, as datas das provas. Era verificada, também, a distribuição da matéria que seria dada durante o mês, incluindo Português, Matemática, História e Geografia, além de assuntos de outras reuniões. A reunião de agosto apresenta a relação do conteúdo que seria aplicado, durante o mês, em cada uma das quatro matérias. Documento manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, durante iniciação científica.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199083

Código de Referência:	DA.AG.1967
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense- 1967
Título Capa:	S.c.
Data:	1967
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas internas. Pasta e folhas com furos laterais, em estado regular. A pasta mede 33cm de largura x 22cm comprimento x 2cm altura. As folhas medem 22cm de largura x 32cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1967, contendo as seguintes informações: data dos exames, local, nomes dos alunos, do inspetor federal, da comissão examinadora, do presidente da comissão e da banca examinadora, e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia, e média geral. Inclui, também, uma orientação para os exames de admissão. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 29/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199084

Código de Referência:	DA.AG.1970
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense- 1970 / 1971
Título Capa:	Atas Finais 1970, 1971, 1972, 1973
Data:	1970 /1971
Dimensão:	Pasta de papel duro, folhas com furos laterais, em estado regular. Pasta mede 35cm de largura x 22cm comprimento x 6cm altura. As folhas medem 32,8cm de largura x 21,8cm de comprimento.
Resumo:	Atas gerais de exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense, de 1970 e 1971, contém as seguintes informações: data dos exames; nomes dos alunos, do professor e coordenador; e notas de: Português, Matemática, História, Geografia e a média geral. Documento impresso, manuscrito e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 29/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199085

Subcategoria: Boletim Geral

Código de Referência:	DA.BG.1925
Assunto:	Notas dos Exames de Admissão – Gymnasio Pelotense – Março de 1925
Título Capa:	Exames de Admissão 2ª Época – Março de 1925
Data:	Março de 1925
Dimensão:	1 pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, com furos laterais, em estado regular, contendo 52 folhas.
Resumo:	Na pasta, contém 5 folhas com as notas dos exames de admissão ao primeiro ano ginasial do Gymnasio Pelotense, realizados em março de 1925. Nelas, apresentam-se os nomes dos alunos e notas de Português (prova escrita e oral), Arithimética, História do Brasil e Geografia (provas orais) e o resultado. Essa pasta inclui 47 provas escritas de Português do exame de admissão. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 06/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199086

Código de Referência:	DA.BG.1941
Assunto:	Boletim Geral de Exames de Admissão – Realizado em 1941
Título Capa:	1940-1941
Data:	1941
Dimensão:	Envelope de papel kraft azul, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 3 folhas em estado bom. O envelope mede 35cm de largura x 25cm de comprimento x 0,6cm de altura. As folhas medem 32,5cm de largura x 21,9cm de comprimento.
Resumo:	Contém 1 boletim geral de exames de admissão realizado em fevereiro de 1941, no Ginásio Pelotense, os nomes dos alunos e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia, Ciências e média geral. Apresenta, também, a relação dos candidatos que se inscreveram nos exames. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 19/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199087

Código de Referência:	DA.BG.1941A
Assunto:	Boletim Geral de Exames de Admissão – Realizado em dezembro de 1941
Título Capa:	Relatório de Janeiro de 1942
Data:	Dezembro de 1941
Dimensão:	1 pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, com furos laterais, em estado bom, contendo 3 folhas, medindo, ambas, 33cm de largura x 23 cm de comprimento.
Resumo:	Contém 3 folhas do boletim geral de exames de admissão realizado em dezembro de 1941, no Ginásio Pelotense, por 81 alunos. Contém os nomes dos alunos e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia, Ciências e média geral. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 06/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199088

Código de Referência:	DA.BG.1941B
Assunto:	Boletim Geral de Exames de Admissão – Realizado em fevereiro de 1942
Título Capa:	Relatório de Fevereiro de 1942
Data:	Dezembro de 1941
Dimensão:	1 pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior. Pasta e folhas com furos laterais, em estado bom, contendo 7 folhas, medindo, ambas, 33cm de largura x 22cm de comprimento x 0,3cm de altura.
Resumo:	Contém 4 folhas do boletim geral de exames de admissão realizado em fevereiro de 1942, no Ginásio Pelotense. Contém os nomes dos alunos e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia, Ciências e média geral. Contém, também, a relação dos alunos que se inscreveram nos exames de admissão em fevereiro de 1942 e 1 folha com observações e informações diversas sobre a realização dos exames. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199089

Código de Referência:	DA.BG.1942
Assunto:	Boletim Geral de Exames de Admissão – Realizado em fevereiro e dezembro de 1942
Título Capa:	Boletim de Provas Finaes
Data:	Fevereiro e Dezembro de 1942
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, 6 folhas, com furos laterais, em estado regular, medindo, ambas, 31,5cm de largura x 22cm de comprimento x 0,5cm de altura.
Resumo:	Contém 16 folhas e, dentre elas, boletins gerais de exames de admissão realizado em fevereiro e dezembro de 1942, no Ginásio Pelotense. Nos boletins, são informados os nomes dos alunos e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia, Ciências e média geral. Contém, também, relações dos nomes dos alunos inscritos nos exames, e 20 pontos para a prova oral de Ciências. Documento impresso, manuscrito e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199090

Código de Referência:	DA.BG.1942A
Assunto:	Boletim Geral de Exames de Admissão – Ginásio Pelotense –Realizado em dezembro de 1942 e Fevereiro de 1943
Título Capa:	Relatório de Janeiro e Fevereiro de 1943
Data:	Dezembro de 1942 e Fevereiro de 1943
Dimensão:	1 pasta papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 6 folhas, com furos laterais, em estado ruim, medindo, ambas, 32,8cm de largura x 22 cm de comprimento.
Resumo:	Contém 6 folhas do boletim geral de exames de admissão realizados em dezembro de 1942 e fevereiro de 1943, no Ginásio Pelotense. Contém os nomes dos alunos e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia, Ciências e média geral. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199091

Código de Referência:	DA.BG.1943
Assunto:	Boletim Geral de Exames de Admissão – Realizado em dezembro de 1943 e fevereiro de 1944
Título Capa:	Relatório de Janeiro e Fevereiro de 1944
Data:	Dezembro de 1943
Dimensão:	1 pasta papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, com furos laterais, em estado regular, contendo 6 folhas, medindo, ambas, 33cm de largura x 23 cm de comprimento.
Resumo:	Contém 3 folhas do boletim geral de exames de admissão realizado em dezembro de 1943 e 3 folhas do boletim realizado em fevereiro de 1944, no Ginásio Pelotense. Contém os nomes dos alunos e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia, Ciências e média geral. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 06/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199092

Código de Referência:	DA.BG.1946
Assunto:	Boletim Geral de Exames de Admissão – Realizado em fevereiro e dezembro de 1946 e fevereiro de 1947
Título Capa:	s.c.
Data:	Fevereiro e Dezembro de 1946 e Fevereiro de 1947
Dimensão:	6 folhas, com furos laterais, em estado regular, medindo, ambas, 33cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Contém 6 folhas do boletim geral de exames de admissão realizado em fevereiro e dezembro de 1946 e fevereiro de 1947, no Colégio Pelotense. Contém os nomes dos alunos e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia e média geral. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199093

Código de Referência:	BA.BG.1947
Assunto:	Boletim Geral de Exames de Admissão – Realizados em dezembro de 1947 e fevereiro de 1948
Título Capa:	s.c.
Data:	Dezembro de 1947 e Fevereiro de 1948
Dimensão:	5 folhas soltas, com furos laterais, em estado bom, medindo 33cm de largura x 22 cm de comprimento.
Resumo:	5 folhas soltas do boletim geral de exames de admissão realizados em dezembro de 1947 e fevereiro de 1948, no Colégio Pelotense. Contém os nomes dos alunos e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia e média geral. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 06/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199094

Código de Referência:	DA.BG.1948
Assunto:	Boletim Geral de Exames de Admissão – Realizado em 1948
Título Capa:	Novembro e dezembro de 1945
Data:	1948
Dimensão:	Pasta de papel kraft azul, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 1 folha em estado ruim. Pasta mede 35cm de largura x 25cm de comprimento x 0,6cm de altura. As folhas medem 32,5cm de largura x 21,9cm de comprimento.
Resumo:	Contém 1 boletim geral de exames de admissão realizado em 1948, no Colégio Pelotense, os nomes dos alunos e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia e média geral. Documento impresso, manuscrito e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 29/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199095

Código de Referência:	DA.BG.1948A
Assunto:	Boletim Geral de Exames de Admissão – Colégio Pelotense -Realizado em dezembro de 1948 e Fevereiro de 1949
Título Capa:	s.c.
Data:	Dezembro de 1948 e Fevereiro de 1949
Dimensão:	6 folhas, com furos laterais, em estado bom, medindo, ambas, 33cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Contém 6 folhas do boletim geral de exames de admissão realizados em dezembro de 1948 e fevereiro de 1949, no Colégio Pelotense, os nomes dos alunos e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História, Geografia, Ciências e média geral. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199096

Subcategoria: Certificados

Código de Referência:	DA.C.1923
Assunto:	Certificado de Exames de Admissão – 1923 e 1924
Título Capa:	Certificados
Data:	1923 e 1924
Dimensão:	1 pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, com furos laterais, em estado bom, medindo 34cm de largura x 24 cm de comprimento x 0,5cm de altura.
Resumo:	A pasta contém 7 certificados, sendo 6 deles do Gymnasio Pelotense de “promoção do curso vestibular ao primeiro anno do curso gymnasial”, e 1 deles do Gymnasio Brasileiro, outra instituição de Pelotas. Os certificados do Gymnasio Pelotense incluem informações sobre nome do aluno, data do exame, nomes do diretor e do secretário, notas de Portuguez, Calligraphia, Leitura, Geographia elementar, Historia Patria, Arithmetica, grau de todas as matérias, comportamento e aplicação. Os certificados do Gymnasio Brasileiro apresentam informações sobre nome do aluno, data do exame, nome do diretor, notas de, Calligraphia, Leitura, Noções de Português, Arithmetica pratica, Geographia elementar, Noções de Historia Patria, frequência, comportamento, média, média anterior e média geral. Documento datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199097

Código de Referência:	DA.C.1933
Assunto:	Certificado de Exames de Admissão – 1933
Título Capa:	Exames de Admissão 1933
Data:	1933
Dimensão:	1 livro de papel kraft, com gramatura menor do que as folhas do interior, em estado regular. O livro mede 22,5cm de largura x 29,5 cm de comprimento x 0,8cm de altura. As folhas medem 22,5cm de largura x 14,5cm de comprimento, e, quando há duas coladas, 29,5cm de comprimento.
Resumo:	A pasta contém 48 certificados de exames de admissão do Ginásio Pelotense. Os certificados incluem informações sobre nome do aluno, filiação, data de nascimento, data do exame, nome do inspetor, e notas de: Português (escrita, oral e final), Arithmetica (escrita, oral e final), Geografia, História do Brasil, Ciências Naturais e média geral. Documento datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 12/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199098

Código de Referência:	DA.C.1935
Assunto:	Certificado de Exames de Admissão à 1ª Série Ginásial – Ginásio Pelotense – 1935
Título Capa:	S.C.
Data:	1935
Dimensão:	1 folha solta, com furos laterais em estado ruim, medindo 32,5cm de largura x 21,8cm de comprimento.
Resumo:	1 certificado solto de aprovação nos exames de admissão do Ginásio Pelotense de 1935. Contém informações sobre nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, data do exame de admissão, assinatura do diretor e do inspetor e notas de Português (escrita, oral e média), Aritmética (escrita, oral e média), Geografia, História do Brasil, Ciências Naturais e média geral. Documento impresso, datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 20/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199099

Código de Referência:	DA.C.1935A
Assunto:	Certificado de Exames de Admissão à 1ª Série Ginásial – Ginásio Pelotense – 1935
Título Capa:	S.C.
Data:	1935
Dimensão:	Folhas com furos laterais em estado regular, medindo 32,5cm de largura x 21,8cm de comprimento.
Resumo:	Certificado de aprovação nos exames de admissão do Ginásio Pelotense de 1935. Contém informações sobre o nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, data do exame de admissão, assinatura do diretor e do inspetor e notas de Português (escrita, oral e média), Aritmética (escrita, oral e média), Geografia, História do Brasil, Ciências Naturais e média geral. Documento impresso, datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199100

Código de Referência:	DA.C.1937
Assunto:	Certificado de Exames de Admissão – Escola Municipal de Commercio - 1937
Título Capa:	S.c.
Data:	1937
Dimensão:	Folhas com furos laterais em estado regular, medindo 21,3cm de largura x 15,3cm de comprimento.
Resumo:	Certificados de aprovação nos exames de admissão da Escola Municipal de Commercio de 1937. Contém informações sobre o nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, data do exame de admissão, assinatura do diretor e do inspetor e notas de: Português (escrita, oral e média), Aritmética (escrita, oral e média), Geografia (escrita, oral e média), Francês (escrita, oral e média) e média geral. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 04/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199101

Código de Referência:	DA.C.1938
Assunto:	Certificado de Exames de Admissão – Ginasio Pelotense – 1938
Título Capa:	S.C.
Data:	1938
Dimensão:	Folhas com furos laterais em estado regular medindo 32,5cm de largura x 21,8cm de comprimento.
Resumo:	Certificados de aprovação nos exames de admissão do Ginasio Pelotense de 1938. Contém informações sobre o nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, data do exame de admissão, assinatura do diretor e do inspetor e notas de Português (escrita, oral e média), Aritmética (escrita, oral e média), Geografia, História do Brasil, Ciencias Naturaes e média geral. Documento impresso, datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199102

Código de Referência:	DA.C.1941
Assunto:	Certificado de Exames de Admissão – 1941
Título Capa:	S.C.
Data:	1941
Dimensão:	1 folha em estado regular medindo 32,8cm de largura x 19,8 cm de comprimento.
Resumo:	1 certificado do exame de admissão do Ginásio Pelotense de 1941. Inclui informações sobre nome do aluno, filiação, data de nascimento, naturalidade, data do exame, nome do inspetor e do diretor e notas de Português (escrita, oral e final), Aritmética (escrita, oral e final), Geografia, História do Brasil, Ciências Naturais e média geral. Documento impresso, datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 19/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199103

Código de Referência:	DA.C.1946
Assunto:	Certificado de Exames de Admissão – 16 de julho de 1946
Título Capa:	S.C.
Data:	16 de Julho de 1946
Dimensão:	1 folha solta, em estado bom, medindo 33cm de largura x 22 cm de comprimento.
Resumo:	Contém 1 folha solta de certificado do exame de admissão, de 16 de julho de 1946, feito pelo Ginásio Pelotense, no qual considera-se o aluno aprovado. Contém informações sobre o nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, ano letivo, assinatura do diretor, do inspetor e o visto do delegado federal de educação e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), Geografia, Historia do Brasil, Ciencias Naturaes e média geral. Documento datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 06/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199105

Código de Referência:	DA.C.1941A
Assunto:	Certificado de Exames de Admissão – 03 de março de 1941
Título Capa:	Cópias dos Certificados Admissão, 1 ^a , 2 ^a , 3 ^a , 4 ^a e 5 ^a série de 1939-1940-1941
Data:	03 de março de 1941
Dimensão:	1 pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, em bom estado, com furos laterais, medindo 35,5cm de largura x 23cm de comprimento x 4cm de altura. Contém 121 certificados, em bom estado, com furos laterais, medindo 33cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Contém 121 certificados dos exames de admissão do Ginásio Pelotense, sendo 60 expedidos em 3 de março de 1941 e 61 expedidos em 11 de março de 1940, nos quais os alunos são considerados aprovados. Apresenta informações sobre o nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, ano letivo, assinatura do diretor, do inspetor e o visto do delegado federal de educação e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), Geografia, Historia do Brasil, Ciencias Naturaes e média geral. Documento datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 06/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199104

Código de Referência:	DA.C.1942
Assunto:	Certificado de Exames de Admissão – 1942 até 1944
Título Capa:	1942
Data:	1942 até 1944
Dimensão:	1 livro de papel kraft, com gramatura menor do que as folhas do interior, em estado regular, com certificados. O livro mede 23cm de largura x 32,5cm de comprimento x 2cm de altura. Os certificados, quando em uma folha, medem 23cm de largura x 15cm de comprimento, quando em duas, medem 31cm de comprimento.
Resumo:	Contém 183 certificados dos exames de admissão do Colégio Pelotense, de 1942 até 1944. Apresenta informações sobre o nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, ano letivo, assinatura do diretor, do inspetor e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Matemática (prova escrita, oral e a média), Geografia, História do Brasil e média geral. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 19/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199106

Código de Referência:	DA.C.1945
Assunto:	Certificado de Exames de Admissão – 1945 / 1946 / 1947 / 1948
Título Capa:	1945
Data:	1945 / 1946 / 1947 / 1948
Dimensão:	1 livro de papel kraft, com gramatura menor do que as folhas do interior, em estado regular, com certificados. O livro mede 23cm de largura x 32cm de comprimento x 2cm de altura. Os certificados, quando em uma folha, medem 23cm de largura x 14,5cm de comprimento, quando em duas, medem 31cm de comprimento.
Resumo:	Contém 146 certificados dos exames de admissão do Colégio Pelotense, de 1945 até 1948. Apresentam informações sobre o nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, ano letivo, assinatura do diretor, do inspetor e o visto do delegado federal de educação e notas de Português (prova escrita, oral e a média), Matemática (prova escrita, oral e a média), Geografia, História do Brasil e média geral. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 19/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199107

Código de Referência:	DA.C.1946A
Assunto:	Certificado de Aprovação em Exames de Admissão – Colégio Pelotense – dezembro de 1946 e fevereiro e dezembro 1947
Título Capa:	S.c.
Data:	05 de dezembro de 1946
Dimensão:	1 livro sem capa, contendo, em cada página, 2 folhas (sendo 1 para destacar e entregar, e outra para ficar de registro), em estado regular, com folhas bem amareladas e manchadas. A contracapa mede 22,8cm de largura x 32,5cm de comprimento x 1,5cm de altura. As folhas unitárias medem 22,8cm de largura x 14,5cm de comprimento e as folhas duplas (que não foram destacadas) medem 22,8cm de largura x 30cm de comprimento.
Resumo:	Contém 100 certificados de aprovação nos exames de admissão à 1ª série ginasial, do Colégio Pelotense, referentes aos exames realizados em novembro de 1946, fevereiro e dezembro de 1947. Apresenta informações sobre o nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, ano letivo, assinatura do diretor e do inspetor e as notas de Português (prova escrita, oral e a média), Matemática (prova escrita, oral e a média), Geografia, História do Brasil e média geral. Documento datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 06/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199108

Código de Referência:	DA.C.1949
Assunto:	Certificado de Aprovação em Exames de Admissão à 1ª Série Ginásial – Colégio Pelotense – 5 de dezembro de 1949 / 24 de fevereiro de 1950
Título Capa:	Dezembro e Fevereiro 1949 e 1950
Data:	5 de dezembro de 1949 / 24 de fevereiro de 1950
Dimensão:	1 livro de capa de folha de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo, em cada página, 2 folhas (sendo 1 para destacar e entregar, e outra para ficar de registro), em estado regular, com folhas bem amareladas e manchadas. A capa mede 23,3cm de largura x 32,5cm de comprimento x 1cm de altura. As folhas unitárias medem 23,3cm de largura x 16cm de comprimento, e as folhas duplas (que não foram destacadas) medem 23,3cm de largura x 31cm de comprimento.
Resumo:	Contém 51 certificados de aprovação nos exames de admissão do Colégio Pelotense, sendo 23 referentes ao exame de 5 de dezembro de 1949 e 28 referentes ao exame de 24 de fevereiro de 1950. Apresentam informações sobre o nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, data do exame de admissão, assinatura do diretor e do inspetor e notas de Português, Matemática, Geografia, História do Brasil e média geral. Documento datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 06/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199109

Código de Referência:	DA.C.1949A
Assunto:	Certificado de Aprovação em Exames de Admissão à 1ª Série Ginásial – Colégio Pelotense – 19 de dezembro 1949
Título Capa:	Liquidado 1949
Data:	19 de dezembro de 1949
Dimensão:	1 livro de capa de folha de papel kraft, com gramatura menor do que as folhas do interior, contendo 50 certificados. A capa mede 23,3cm de largura x 32cm de comprimento x 1cm de altura. As folhas unitárias medem 23,3cm de largura x 16cm de comprimento.
Resumo:	Contém 50 certificados de aprovação nos exames de admissão do Colégio Pelotense de 19 de dezembro de 1949. Apresentam informações sobre o nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, data do exame de admissão, assinatura do diretor e do inspetor e notas de Português, Matemática, Geografia, História do Brasil e média geral. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 19/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199110

Código de Referência:	DA.C.1950
Assunto:	Certificado de Aprovação em Exames de Admissão à 1ª Série Ginásial – Colégio Municipal Pelotense – 1950
Título Capa:	1950
Data:	1950
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura menor do que as folhas do interior. Folhas em estado regular. A pasta mede 22,8cm de largura x 32,5cm de comprimento x 0,7cm de altura. As folhas medem 22,8cm de largura x 15,5cm de comprimento.
Resumo:	Certificados de aprovação nos exames de admissão do Colégio Pelotense de 1950. Contém informações sobre o nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, data do exame de admissão, assinatura do diretor e do inspetor e notas de Português, Matemática, Geografia, História do Brasil e média geral. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 29/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199111

Código de Referência:	DA.C.1950A
Assunto:	Certificado de Aprovação em Exames de Admissão à 1ª Série Ginásial – Colégio Municipal Pelotense – 1950
Título Capa:	1950
Data:	1950
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura menor do que as folhas do interior. Folhas em estado regular. A pasta mede 22,8cm de largura x 32,5cm de comprimento x 0,7cm de altura. As folhas medem 22,8cm de largura x 15,5cm de comprimento.
Resumo:	Certificados de aprovação nos exames de admissão do Colégio Pelotense de 1950. Contém informações sobre nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, data do exame de admissão, assinatura do diretor e do inspetor e notas de Português, Matemática, Geografia, História do Brasil e média geral. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 29/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199112

Código de Referência:	DA.C.1951
Assunto:	Certificado de Aprovação em Exames de Admissão à 1ª Série Ginásial – Colégio Municipal Pelotense – 1951/1953
Título Capa:	Admissão Ano de 1951 – Curso Noturno
Data:	1951/1953
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura menor do que as folhas do interior. Folhas em estado regular. A pasta mede 22,8cm de largura x 32,5cm de comprimento x 0,7cm de altura. As folhas medem 22,8cm de largura x 15,5cm de comprimento.
Resumo:	Certificados de aprovação nos exames de admissão do Colégio Pelotense de 1951 e 1953. Contém informações sobre nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, data do exame de admissão, assinatura do diretor e do inspetor e notas de Português, Matemática, Geografia, História do Brasil e a média geral. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 29/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199113

Código de Referência:	DA.C.1951A
Assunto:	Certificado de Aprovação em Exames de Admissão à 1ª Série Ginásial – Colégio Municipal Pelotense – 1951
Título Capa:	Certificado de Aprovação em Exames de Admissão à 1ª Série Ginásial 1951
Data:	1951
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura menor do que as folhas do interior. Folhas em estado regular. A pasta mede 22,8cm de largura x 32,5cm de comprimento x 0,7cm de altura. As folhas medem 22,8cm de largura x 15,5cm de comprimento.
Resumo:	Certificados de aprovação nos exames de admissão do Colégio Pelotense de 1951. Contém informações sobre nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, data do exame de admissão, assinatura do diretor e do inspetor e notas de Português, Matemática, Geografia, História do Brasil e média geral. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 29/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199114

Código de Referência:	DA.C.1951B
Assunto:	Certificado de Aprovação em Exames de Admissão à 1ª Série Ginásial – Colégio Municipal Pelotense – 1951 / 1952 / 1953 / 1956
Título Capa:	Admissão Ano de 1951 – Curso Noturno
Data:	1951 / 1952 / 1953 / 1956
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura menor que as folhas do interior, folhas em estado regular. Pasta mede 22,8cm de largura x 32,5cm de comprimento x 0,7cm de altura. Folhas medem 22,8cm de largura x 15,5cm de comprimento.
Resumo:	Certificados de aprovação nos exames de admissão do Colégio Pelotense de 1951, 1952, 1953 e 1956. Contém informações sobre nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, data do exame de admissão, assinatura do diretor e do inspetor e notas de, Português, Matemática, Geografia, História do Brasil e média geral. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 29/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199115

Código de Referência:	DA.C.1952
Assunto:	Certificado de Aprovação em Exames de Admissão à 1ª Série Ginásial – Colégio Municipal Pelotense – 1952
Título Capa:	S.c.
Data:	1952
Dimensão:	Folhas em estado regular, medindo 23,3cm de largura x 17cm de comprimento.
Resumo:	Certificados de aprovação nos exames de admissão do Colégio Pelotense de 1952. Contém informações sobre nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, data do exame de admissão, assinatura do diretor e do inspetor e notas de, Português, Matemática, Geografia, História do Brasil e média geral. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 29/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199116

Código de Referência:	DA.C.1952A
Assunto:	Certificado de Aprovação em Exames de Admissão à 1ª Série Ginásial – Colégio Municipal Pelotense – 1952 e 1953
Título Capa:	Admissão Diurno 1952 e 1953
Data:	1952 e 1953
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura menor do que as folhas do interior. Folhas em estado regular. A pasta mede 22,8cm de largura x 32,5cm de comprimento x 0,7cm de altura. As folhas medem 22,8cm de largura x 15,5cm de comprimento.
Resumo:	Certificados de aprovação nos exames de admissão do Colégio Pelotense de 1952 e 1953. Contém informações sobre nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, data do exame de admissão, assinatura do diretor e do inspetor e notas de, Português, Matemática, Geografia, História do Brasil e média geral. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 29/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199117

Código de Referência:	DA.C.1954
Assunto:	Certificado de Aprovação em Exames de Admissão à 1ª Série Ginásial – Colégio Municipal Pelotense – 1954 / 1955 /1956
Título Capa:	Noturno
Data:	1954 / 1955 /1956
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura menor do que as folhas do interior. Folhas em estado regular. A pasta mede 22,8cm de largura x 32,5cm de comprimento x 0,7cm de altura. As folhas medem 22,8cm de largura x 15,5cm de comprimento.
Resumo:	Certificados de aprovação nos exames de admissão do Colégio Pelotense de 1954, 1955 e 1956. Contém informações sobre nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, data do exame de admissão, assinatura do diretor e do inspetor e notas de, Português, Matemática, Geografia, História do Brasil e média geral. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 29/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199119

Código de Referência:	DA.C.1953
Assunto:	Certificado de Aprovação em Exames de Admissão à 1ª Série Ginásial – Colégio Municipal Pelotense – 1953 / 1954
Título Capa:	1953-1954
Data:	1953 / 1954
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura menor do que as folhas do interior. Folhas em estado regular. A pasta mede 22,8cm de largura x 32,5cm de comprimento x 0,7cm de altura. As folhas medem 22,8cm de largura x 15,5cm de comprimento.
Resumo:	Certificados de aprovação nos exames de admissão do Colégio Pelotense de 1953 e 1954. Contém informações sobre nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, data do exame de admissão, assinatura do diretor e do inspetor e notas de, Português, Matemática, Geografia, História do Brasil e média geral. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 29/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199120

Código de Referência:	DA.C.1955
Assunto:	Certificado de Aprovação em Exames de Admissão à 1ª Série Ginásial – Colégio Municipal Pelotense – 1955 / 1957
Título Capa:	Curso Noturno 1955
Data:	1955 / 1957
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura menor do que as folhas do interior. Folhas em estado regular. A pasta mede 22,8cm de largura x 32,5cm de comprimento x 0,7cm de altura. As folhas medem 22,8cm de largura x 15,5cm de comprimento.
Resumo:	Certificados de aprovação nos exames de admissão do Colégio Pelotense de 1955 e 1957. Contém informações sobre nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, data do exame de admissão, assinatura do diretor e do inspetor e notas de, Português, Matemática, Geografia, História do Brasil e média geral. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 29/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199121

Código de Referência:	DA.C.1956
Assunto:	Certificado de Aprovação em Exames de Admissão à 1ª Série Ginásial – Colégio Municipal Pelotense – 1956
Título Capa:	Diurno 1956
Data:	1956
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura menor do que as folhas do interior. Folhas em estado regular. A pasta mede 22,8cm de largura x 32,5cm de comprimento x 0,7cm de altura. As folhas medem 22,8cm de largura x 15,5cm de comprimento.
Resumo:	Certificados de aprovação nos exames de admissão do Colégio Pelotense de 1956. Contém informações sobre nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, data do exame de admissão, assinatura do diretor e do inspetor e notas de, Português, Matemática, Geografia, História do Brasil e média geral. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 29/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199122

Código de Referência:	DA.C.1957
Assunto:	Certificado de Aprovação em Exames de Admissão à 1ª Série Ginásial – Colégio Municipal Pelotense – 1957
Título Capa:	1957
Data:	1957
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura menor do que as folhas do interior. Folhas em estado regular. A pasta mede 22,8cm de largura x 32,5cm de comprimento x 0,7cm de altura. As folhas medem 22,8cm de largura x 15,5cm de comprimento.
Resumo:	Certificados de aprovação nos exames de admissão do Colégio Pelotense de 1957. Contém informações sobre nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, data do exame de admissão, assinatura do diretor e do inspetor e notas de, Português, Matemática, Geografia, História do Brasil e média geral. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 29/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199123

Subcategoria: Edital para Chamada dos Exames

Código de Referência:	DA.ECE.1928
Assunto:	Editais de Chamada para exames – Gymnasio Pelotense – Realizado em Março de 1928
Título Capa:	Editais de Chamada para exames – 1ª época de 1927 e 2ª época de 1928
Data:	Março de 1928
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 4 folhas. Pasta e folhas com furos laterais, em estado regular. Pasta medindo 35cm de largura x 25cm de comprimento x 0,5cm de altura. Folhas medindo 33,5cm de largura x 22cm de comprimento
Resumo:	Contém 4 folhas, que anunciam os editais de chamada para exames no Gymnasio Pelotense de março de 1928, indicando o nível de ensino, caráter da prova (se escrita ou oral), o horário e os candidatos que serão chamados. Apresenta, ainda, instruções sobre os exames de admissão. Documento impresso, manuscrito e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199124

Código de Referência:	DA.ECE.1937
Assunto:	Edital de Chamada para exames – 1937
Título Capa:	Papéis Diversos 1937
Data:	1937
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 5 folhas. Pasta e folhas com furos laterais, em estado regular. Pasta medindo 35cm de largura x 25cm de comprimento x 0,5cm de altura. Folhas medindo 33,5cm de largura x 22cm de comprimento
Resumo:	Contém 5 folhas, que anunciam os editais de chamada para exames no Gymnasio Pelotense de 1937, indicando o nível de ensino, caráter da prova (se escrita ou oral), o horário e os candidatos que serão chamados. Apresenta, ainda, pontos para a prova de Português, e devedores do curso preliminar. Documento impresso, manuscrito e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199125

Subcategoria: Ficha de Estabelecimento

Código de Referência:	DA.FE.1960
Assunto:	Ficha de Estabelecimento – 1960
Título Capa:	Colégio Municipal Pelotense
Data:	1960
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 3 folhas. Pasta e folha em estado regular. A pasta mede 33cm de largura x 22cm de comprimento x 0,3cm de altura. A folha mede 31,5cm de largura x 21,8cm de comprimento.
Resumo:	A ficha de estabelecimento de 1960 do Colégio Municipal Pelotense, contendo informações sobre histórico da instituição, organização e outras informações. Documento datilografado e impresso.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 27/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199126

Subcategoria: Guias de Transferência

Código de Referência:	DA.GT.1940
Assunto:	Guias de Transferência – 29 de junho de 1940 / novembro de 1941
Título Capa:	s.c.
Data:	29 de junho de 1940 / novembro de 1941
Dimensão:	4 folhas soltas, em estado regular, medindo, as duas primeiras, 32cm de largura x 23,5 cm de comprimento, e as duas últimas, 33cm de largura x 22,2 cm de comprimento.
Resumo:	Contém 4 folhas soltas de guias de transferência. A primeira guia é relativa ao Colégio União, em Uruguaiana, Rio Grande do Sul. Contém o nome do diretor do Colégio, nome do aluno, naturalidade, data de nascimento, filiação, as séries que cursou, os anos de cada uma, frequência e suas notas em cada disciplina. O aluno referido cursou o exame de admissão em 1935, possuindo notas de Portuguez, Historia, Geographia, Mathematica, Sciencias Phys. e Nat. e média geral. A segunda e terceira guia de transferência são relativas ao Ginasio Pelotense. Contêm o nome do diretor do Ginasio, nome do aluno, naturalidade, data de nascimento, filiação, as séries que cursou e seus respectivos anos e suas notas em cada disciplina. O aluno referido cursou o exame de admissão em 1935, possuindo notas de Português, História, Geografia, Matematica, Ciências, Física e Nat. e média geral. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 06/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199127

Código de Referência:	DA.GT.1943
Assunto:	Guia de Transferência – Colégio Pelotense 1943
Título Capa:	Relatório de Maio e Junho de 1943
Data:	1943
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, com furos laterais, com guias de transferência, em estado regular, medindo 32,5cm de largura x 22,5cm de comprimento.
Resumo:	A pasta contém 2 folhas de guias de transferência, do Colégio Pelotense. Na guia de transferência consta nome do diretor do Colégio, nome do aluno, naturalidade, data de nascimento, filiação, as séries que cursou e seus respectivos anos e suas notas em cada disciplina. Na parte relativa aos exames de admissão são apresentadas as notas de Português, História do Brasil, Geografia do Brasil, Matemática, Ciências Naturais e média geral. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199128

Subcategoria: Histórico

Código de Referência:	DA.H.s.d.
Assunto:	Histórico de alunos
Título Capa:	S.c.
Data:	S.d.
Dimensão:	Folhas em estado regular, medindo 32,9cm de largura x 21,8cm de comprimento.
Resumo:	Histórico de dois alunos do Ginásio Municipal Lemos Junior. Contém informações sobre o nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, notas em todas as disciplinas da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª série, inclusive dos exames de admissão. Os exames de admissão foram realizados no Ginásio Pelotense. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199130

Código de Referência:	DA.H.1962
Assunto:	Histórico de aluno
Título Capa:	Histórico Dulcy de Moura Saldanha
Data:	1962
Dimensão:	Folha em estado regular, medindo 20cm de largura x 12,1cm de comprimento.
Resumo:	Histórico de Dulcy de Moura Saldanha do Colégio Estadual Manoel Ribas, em Santa Maria (RS). Contém informações sobre o nome do aluno, filiação, naturalidade, data de nascimento, notas em todas as disciplinas da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e exames de admissão. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 29/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199129

Subcategoria: Lista de Chamadas

Código de Referência:	DA.LC.1948
Assunto:	Lista de chamada para os Exames de Admissão – dezembro de 1948
Título Capa:	s.c.
Data:	Dezembro de 1948
Dimensão:	1 folha solta, em estado bom, medindo 32cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Apresenta 1 folha solta, frente e verso, contendo a lista de chamada dos exames de admissão realizados no Colégio Pelotense em dezembro de 1948. Na lista, constam 85 nomes. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 06/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199131

Subcategoria: Livro de Inspeção

Código de Referência:	DA.LI.1923
Assunto:	Livro de Termos de Inspeção do Gymnasio Pelotense – 1923
Título Capa:	Termos de Inspeção do Gymnasio Pelotense 1923
Data:	1923
Dimensão:	Livro capa dura em tons de uva, contendo 18 folhas pautadas, em estado regular. Livro mede 33cm de largura x 22,5cm de comprimento x 0,5cm de altura. As folhas medem 32,5cm de largura x 21,4cm de comprimento.
Resumo:	Livro de inspeção federal do Gymnasio Pelotense, iniciado em 1923. Documento manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 04/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199132

Código de Referência:	DA.LI.1941
Assunto:	Livro de inspeção do Ginásio Pelotense 1941
Título Capa:	Livro de inspeção do Ginásio Pelotense – Iniciado em 14/4/1941
Data:	1941
Dimensão:	Livro capa dura em tons de verde contendo 12 folhas pautadas, em estado regular. O livro mede 33cm de largura x 22,5cm de comprimento x 1,4cm de altura.
Resumo:	Livro de inspeção federal do Ginásio Pelotense, iniciado em 1941, sendo dividido por termos, apresentando 27. Documento manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 15/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199133

Subcategoria: Livro de Ocorrências

Código de Referência:	DA.LO.1955
Assunto:	Livro de ocorrências Colégio Municipal Pelotense – 1955
Título Capa:	Livro de Ocorrências 10/3/55
Data:	1955
Dimensão:	Livro de capa dura, com folhas pautadas, em estado bom. O livro mede 32,5cm de largura x 23cm de comprimento x 0,8cm de altura. A folha mede 31,7cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Contém anotações de ocorrências de exames, inclusive dos exames de admissão de 1955 do Colégio Municipal Pelotense. Documento manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 27/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199134

Código de Referência:	DA.LO.1955A
Assunto:	Livro de ocorrências Colégio Municipal Pelotense – 1955
Título Capa:	Livro de Ocorrências 5/9/1955
Data:	1955
Dimensão:	Livro de capa dura, com folhas pautadas, em estado bom. O livro mede 32,5cm de largura x 23cm de comprimento x 0,8cm de altura. A folha mede 31,7cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Contém anotações de ocorrências de exames, incluindo os exames de admissão de 1955 do Colégio Municipal Pelotense. Documento manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 28/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199135

Código de Referência:	DA.LO.1961
Assunto:	Livro de ocorrências Colégio Municipal Pelotense – 1961
Título Capa:	Nada escrito.
Data:	1961
Dimensão:	Livro de capa dura, com folhas pautadas, em estado bom. O livro mede 32,5cm de largura x 23cm de comprimento x 0,7cm de altura. A folha mede 31,7cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Contém anotações de ocorrências de exames, incluindo os exames de admissão de 1961 do Colégio Municipal Pelotense. Documento manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 27/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199136

Código de Referência:	DA.LO.1962
Assunto:	Livro de ocorrências Colégio Municipal Pelotense – 1962
Título Capa:	Nada escrito.
Data:	1962
Dimensão:	Livro de capa dura, com folhas pautadas, em bom estado. O livro mede 32,5cm de largura x 23cm de comprimento x 1,5cm de altura. A folha mede 31,9cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Contém anotações de ocorrências de exames relativas aos exames de admissão de 1962 do Colégio Municipal Pelotense. Documento manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 27/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199137

Subcategoria: Livro de Registro

Código de Referência:	DA.LR.1925
Assunto:	Livro de registro dos Exames de Admissão realizados no Gymnasio Pelotense em março e abril de 1925
Título Capa:	Gymnasio Pelotense – Exames de Admissão 1925
Data:	Março e Abril de 1925
Dimensão:	1 livro de capa dura, na cor marrom, contendo 50 folhas, das quais apenas 3 folhas foram escritas. Livro em bom estado, medindo 33,7cm de largura x 24,5cm de comprimento x 1,5cm de altura.
Resumo:	Livro contém o registro dos Exames de Admissão realizados em março e abril de 1925 no Gymnasio Pelotense. Inclui informações como data de realização do exame, nomes do secretário e do diretor, nomes dos alunos e resultados quanto a aprovação nas disciplinas de Portuguez, Arithmetica, Geometria Prática, Geographia Physica e Rudimentos de Historia do Brasil. Documento datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199138

Subcategoria: Notas e Despesas

Código de Referência:	DA.ND.1932
Assunto:	Nota de pedido de certificados de exames de admissão – Ginasio Pelotense – 1932
Título Capa:	Contas 1932
Data:	1932
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, 1 folha, pasta e folha com furos laterais, em estado regular. A pasta tem dimensão 33,5cm de largura x 25cm de comprimento x 0,3cm de altura. A folha mede 19,7cm de largura x 23cm de comprimento.
Resumo:	Contém 1 folha de uma nota de pedido de certificados de exames de admissão do Gymnasio Pelotense em 1932. Documento impresso, manuscrito e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 13/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199139

Subcategoria: Observações e Informações Diversas

Código de Referência:	DA.OID.194_
Assunto:	Observações e Informações Diversas –dezembro de 194-
Título Capa:	s.c.
Data:	Dezembro de 194-
Dimensão:	1 folha solta, em estado bom, medindo 33cm de largura x 22 cm de comprimento.
Resumo:	Contém 1 folha solta, com informações e observações diversas como: termos de visita, provas parciais, exames finais e exames de admissão e exames do artigo 91. Para os exames de admissão, afirma que, em dezembro, houve 94 candidatos, tendo sido aprovados 45. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 06/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199140

Subcategoria: Portarias

Código de Referência:	DA.P.1934
Assunto:	Portaria dos Exames de Admissão de 1934
Título Capa:	Notas de aula do mez de outubro de 1934
Data:	1934
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas internas, 1 folha solta, em estado regular. A pasta mede 34,5cm de largura x 24cm de comprimento x 1cm de altura. Folha de dimensão 32,5cm de largura x 21,5cm de comprimento.
Resumo:	Contém 1 folha solta, com uma portaria dos exames de admissão no Gymnasio Pelotense, em 8 de dezembro de 1934, informando a data do exame e a banca examinadora. Documento datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 12/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199141

Subcategoria: Quadro Geral de Matrículas

Código de Referência:	DA.QGM.1943
Assunto:	Quadro Geral de Matrículas – Colégio Pelotense – Março de 1943
Título Capa:	Relatório de Março e Abril de 1943
Data:	Abril de 1944
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 1 folha. Pasta e folha com furos laterais, em estado regular, medindo, ambas, 33cm de largura x 22cm de comprimento x 1cm de altura.
Resumo:	Contém 1 folha do quadro geral de matrículas no Colégio Pelotense, em março de 1943. No quadro, inclui informações como quantidade de alunos masculinos, femininos e o total, nos turnos diurno e noturno, abrangendo 1º ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), 2º ciclo-c. clássico e científico (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série); e outros cursos, como o para admissão e o complementar. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199142

Código de Referência:	DA.QGM.1944
Assunto:	Quadro Geral de Matrículas – Colégio Pelotense – Abril de 1944
Título Capa:	Relatório de Março e Abril de 1944
Data:	Abril de 1944
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 1 folha, com furos laterais, em estado regular, medindo, ambas, 33cm de largura x 22cm de comprimento x 1cm de altura.
Resumo:	Contém 1 folha do quadro geral de matrículas no Colégio Pelotense, de abril de 1944. Neste, inclui informações como quantidade de alunos masculinos, femininos e o total, no turno diurno, compreendendo 1º ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), 2º ciclo-c. clássico e científico (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série) e outros cursos, como o de admissão. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199143

Código de Referência:	DA.QGM.1956
Assunto:	Quadro Geral de Matrículas – Colégio Pelotense – Março de 1956
Título Capa:	1956 Ginásial e Colegial – Diurno
Data:	1956
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 2 folhas. Pasta e folhas com furos laterais, em estado regular. A pasta mede 33cm de largura x 22cm de comprimento x 1cm de altura. A folha vertical mede 33cm de largura x 22cm de comprimento. A folha horizontal mede 22cm de largura x 31cm de comprimento.
Resumo:	Contém 1 folha do quadro geral de matrículas no Colégio Municipal Pelotense, em março de 1956. No quadro, inclui informações como quantidade de alunos masculinos, femininos e total, no turno diurno, abrangendo 1º ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), 2º ciclo-c. clássico e científico (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série) e outros cursos, sendo eles o exame de admissão e o 4º curso. Ainda, inclui um relatório da Instituição. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 20/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199144

Código de Referência:	DA.QGM.1956A
Assunto:	Quadro Geral de Matrículas – Colégio Pelotense – Março de 1956
Título Capa:	1956 Ginásial e Colegial – Noturno
Data:	1956
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 2 folhas. Pasta e folhas com furos laterais, em estado regular. A pasta mede 33cm de largura x 22cm de comprimento x 1cm de altura. A folha vertical mede 33cm de largura x 22cm de comprimento. A folha horizontal mede 22cm de largura x 31cm de comprimento.
Resumo:	Contém 1 folha do quadro geral de matrículas no Colégio Municipal Pelotense, de março de 1956. Neste, inclui informações como quantidade de alunos masculinos, femininos e total, no turno noturno, compreendendo 1º ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), 2º ciclo-c. clássico e científico (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série) e outros cursos, dentre os quais o exame de admissão. Ainda, inclui um relatório da Instituição. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 20/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199145

Código de Referência:	DA.QGM.1962
Assunto:	Quadro Geral de Matrículas – Colégio Municipal Pelotense – Março de 1962
Título Capa:	Ginasial, Científico e Clássico – Noturno 1962
Data:	1962
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior que a folha do interior, contendo 1 folha. Pasta e folha com furos laterais, em bom estado. A pasta mede 32,8cm de largura x 22cm de comprimento x 0,4cm de altura. A folha mede 22cm de largura x 32,8cm de comprimento.
Resumo:	Contém 1 folha do quadro geral de matrículas no Colégio Pelotense, de março de 1962. No quadro, inclui informações como quantidade de alunos masculinos, femininos e total, no turno noturno, que compreendia 1º ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), 2º ciclo-c. clássico e científico (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série) e outros cursos, como o para o exame de admissão. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 26/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199146

Código de Referência:	DA.QGM.1962A
Assunto:	Quadro Geral de Matrículas – Colégio Municipal Pelotense – Março de 1962
Título Capa:	Ginasial e Científico – Manhã e Tarde 1962
Data:	1962
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que a folha do interior, contendo 1 folha. A pasta e a folha possuem furos laterais, e estão em estado bom. A pasta mede 32,8cm de largura x 22cm de comprimento x 0,5cm de altura. A folha mede 22cm de largura x 32,8cm de comprimento.
Resumo:	Contém 1 folha de quadro geral de matrículas no Colégio Pelotense, em março de 1962. Nele, inclui informações como quantidade de alunos masculinos, femininos e o total, no turno noturno, compreendendo 1º ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), 2º ciclo-c. clássico e científico (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série) e outros cursos relacionados ao exame de admissão. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 26/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199147

Código de Referência:	DA.QGM.1969
Assunto:	Quadro Geral de Matrículas – Colégio Municipal Pelotense – Março de 1969
Título Capa:	1969
Data:	1969
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que a folha do interior, contendo 1 folha. Pasta e folha com furos laterais, em estado bom. A pasta mede 32,8cm de largura x 22cm de comprimento x 0,4cm de altura. A folha mede 22cm de largura x 32,8cm de comprimento.
Resumo:	Contém 1 folha de quadro geral de matrículas no Colégio Pelotense, em março de 1969. Neste inclui informações como quantidade de alunos masculinos, femininos e total, no turno noturno, compreendendo 1º ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série), 2º ciclo-c. clássico e científico (1ª, 2ª, 3ª, 4ª série) e outros cursos, como o para o exame de admissão. Documento impresso e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 26/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199148

Subcategoria: Regimentos

Código de Referência:	DA.R.1949
Assunto:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense – 1949
Título Capa:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense 1949
Data:	1949
Dimensão:	Folhas com furos laterais, em estado ruim. Folhas medindo 32cm de largura x 22 cm de comprimento.
Resumo:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense 1949, com informações sobre os exames de admissão. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 04/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199150

Código de Referência:	DA.R.1932
Assunto:	Regimento do Curso Preliminar do Gymnasio Pelotense – 1932
Título Capa:	Aprova o Regimento Interno para o Curso Preliminar do Gymnasio Pelotense 1932
Data:	1932
Dimensão:	5 folhas com furos laterais, em estado ruim, medindo 33cm de largura x 22 cm de comprimento.
Resumo:	Regimento do Curso Preliminar do Gymnasio Pelotense 1932, que preparava para os exames de admissão. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 15/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199149

Código de Referência:	DA.R.1950
Assunto:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense – 1950
Título Capa:	Extrato do Regimento Interno do Colégio Municipal Pelotense
Data:	1950
Dimensão:	Livro em estado bom, de dimensões 15,8cm de largura x 11,5cm de comprimento x 0,3cm de altura.
Resumo:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense 1950, com informações sobre os exames de admissão. Documento impresso.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 28/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199151

Código de Referência:	DA.R.1953
Assunto:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense – 1953
Título Capa:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense 1953
Data:	1953
Dimensão:	Folhas com furos laterais, em estado ruim. Folhas medindo 32cm de largura x 22 cm de comprimento.
Resumo:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense de 1953, com informações sobre os exames de admissão. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 04/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199152

Código de Referência:	DA.R.1961
Assunto:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense 1961
Título Capa:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense 1961
Data:	1961
Dimensão:	Folhas com furos laterais, em estado ruim. Folhas medindo 32cm de largura x 22 cm de comprimento.
Resumo:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense 1961, com informações sobre os exames de admissão. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 04/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199153

Código de Referência:	DA.R.1962
Assunto:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense – 1962
Título Capa:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense 1962
Data:	1962
Dimensão:	Folhas com furos laterais, em estado ruim. Folhas medindo 32cm de largura x 22 cm de comprimento.
Resumo:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense, de 1962, com informações sobre os exames de admissão. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 04/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199155

Código de Referência:	DA.R.1965
Assunto:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense – 1965
Título Capa:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense 1965
Data:	1965
Dimensão:	Folhas com furos laterais, em estado ruim. Folhas medindo 32cm de largura x 22 cm de comprimento.
Resumo:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense de 1965, com informações sobre os exames de admissão. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 04/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199156

Código de Referência:	DA.R.1966
Assunto:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense – 1966
Título Capa:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense 1966
Data:	1966
Dimensão:	Folhas com furos laterais, em estado ruim. Folhas medindo 32cm de largura x 22 cm de comprimento.
Resumo:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense de 1966, com informações sobre os exames de admissão. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 04/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199158

Código de Referência:	DA.R.1966A
Assunto:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense – 1966
Título Capa:	Documento Encampação
Data:	1966
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior. Folhas e pasta com furos laterais, em estado ruim. A pasta mede 34,5cm de largura x 23,5cm de comprimento x 2cm de altura. As folhas medindo 32cm de largura x 22 cm de comprimento.
Resumo:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense de 1966, com informações sobre os exames de admissão. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 27/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199160

Código de Referência:	DA.R.1967
Assunto:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense – 1967
Título Capa:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense 1967
Data:	1967
Dimensão:	Folhas com furos laterais, em estado ruim. Folhas medindo 32cm de largura x 22 cm de comprimento.
Resumo:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense de 1967, com informações sobre os exames de admissão. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 04/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199161

Código de Referência:	DA.R.1968
Assunto:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense – 1968
Título Capa:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense 1968
Data:	1968
Dimensão:	Folhas com furos laterais, em estado ruim. Folhas medindo 32cm de largura x 22 cm de comprimento.
Resumo:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense de 1968, com informações sobre os exames de admissão. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 04/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199164

Código de Referência:	DA.R.1969
Assunto:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense – 1969
Título Capa:	Processo para o reconhecimento – Devolvido
Data:	1969
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior. Folhas e pasta com furos laterais, em estado péssimo. A pasta mede 34,5cm de largura x 23,5cm de comprimento x 1cm de altura. As folhas medindo 32cm de largura x 22 cm de comprimento.
Resumo:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense de 1966, com informações sobre os exames de admissão. Inclui um documento do Rio de Janeiro que concede a equiparação ao Gymnasio Pelotense ao Colégio Pedro II em 1925. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 02/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199165

Código de Referência:	DA.R.1969A
Assunto:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense – 1969
Título Capa:	s.c.
Data:	1969
Dimensão:	Folhas com furos laterais, em estado ruim. Folhas medindo 32cm de largura x 22 cm de comprimento.
Resumo:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense de 1969, com informações sobre os exames de admissão. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 04/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199166

Código de Referência:	DA.R.1970
Assunto:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense – 1970
Título Capa:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense
Data:	1970
Dimensão:	Folhas com furos laterais, em estado bom. Folhas medindo 32cm de largura x 22 cm de comprimento.
Resumo:	Regimento do Colégio Municipal Pelotense de 1970, com informações sobre os exames de admissão. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 04/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199169

Subcategoria: Relação dos Candidatos Inscritos

Código de Referência:	DA.RCI.1928
Assunto:	Relação dos candidatos inscritos nos Exames de Admissão no Gymnasio Pelotense – 1928
Título Capa:	Editaes, Boletins e Portarias internas anno de 1928
Data:	1928
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 7 folhas soltas, com furo lateral, em estado regular. A pasta mede 34,5cm de largura x 23,5 cm de comprimento x 1cm de altura. As folhas medem 33cm de largura x 22 cm de comprimento
Resumo:	Contém a relação dos candidatos inscritos para os exames de admissão no Gymnasio Pelotense em 1928. Também inclui a relação dos examinadores, as taxas dos exames e um edital. Documento datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 15/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199172

Código de Referência:	DA.RCI.1928A
Assunto:	Relação dos candidatos inscritos nos Exames de Admissão no Gymnasio Pelotense – 1928
Título Capa:	Cópias de diversos documentos – 1928
Data:	1928
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 11 folhas soltas, em estado ruim. A pasta mede 34,5cm de largura x 24,5 cm de comprimento x 0,5 de altura. As folhas medem 33cm de largura x 22 cm de comprimento
Resumo:	Contém a relação dos candidatos inscritos para os exames de admissão no Gymnasio Pelotense em 1928. Também inclui a relação dos examinadores, e um edital. Documento datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 12/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199173

Código de Referência:	DA.RCI.1932
Assunto:	Relação dos candidatos inscritos nos Exames de Admissão no Gymnasio Pelotense – 1932
Título Capa:	s.c.
Data:	1932
Dimensão:	Folha com solta, em estado ruim, medindo 33cm de largura x 22,1cm de comprimento.
Resumo:	Contém a relação dos candidatos inscritos para os exames de admissão no Gymnasio Pelotense em 1932. Documento datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199174

Código de Referência:	DA.RCI.1941
Assunto:	Relação dos candidatos inscritos nos Exames de Admissão – 31 de dezembro de 1941
Título Capa:	s.c.
Data:	31 de Dezembro de 1941
Dimensão:	3 folhas soltas, em estado ruim, medindo 33cm de largura x 23 cm de comprimento.
Resumo:	Contém 3 folhas soltas, havendo, na primeira informações e observações diversas como termos de visita, correspondências expedidas, correspondências recebidas, exames finais e relativas aos exames de admissão. Nos exames de admissão, consta se inscreveram 81 candidatos, sendo 48 aprovados, 32 inabilitados nas provas escritas e 1 reprovado. Nas outras 2 folhas consta a relação dos candidatos inscritos nos exames de admissão realizados no Ginásio Pelotense, em dezembro de 1941. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 06/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199176

Código de Referência:	DA.RCI.s.d.
Assunto:	Relação dos candidatos de Admissão no Gymnasio Pelotense
Título Capa:	s.c.
Data:	s.d.
Dimensão:	Folha solta, em estado bom, medindo 21,7cm de largura x 31,8cm de comprimento.
Resumo:	Relação dos candidatos de Admissão no Gymnasio Pelotense sem data. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199179

Subcategoria: Relatórios

Código de Referência:	DA.RL.1926
Assunto:	Relatório dos exames de admissão no Gymnasio Pelotense – 1926
Título Capa:	Relatório do anno de 1926 – Gymnasio Pelotense
Data:	1926
Dimensão:	11 folhas com furo lateral, em estado regular, medindo 32,5cm de largura x 22cm de comprimento x 0,3 de altura.
Resumo:	Contém 11 folhas com um relatório do Gymnasio Pelotense do ano de 1926, relativo aos exames de admissão. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 15/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199181

Código de Referência:	DA.RL.1935
Assunto:	Relatório com o Material Existente no curso preliminar – 1935
Título Capa:	Pasta de Material Existente em 24-10-1937
Data:	1935
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que a folha do interior. Folha e pasta com furos laterais, em estado regular, medindo 32,9cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Relatório com o Material Existente no curso preliminar de 1935. Documento datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 04/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199184

Código de Referência:	DA.RL.1932
Assunto:	Relatório dos exames de admissão no Gymnasio Pelotense – 1932
Título Capa:	s.c.
Data:	194_
Dimensão:	6 folhas soltas, em estado regular, medindo 33cm de largura x 22,5cm de comprimento x 0,5 de altura.
Resumo:	Contém 6 folhas soltas, com um relatório do Gymnasio Pelotense sobre os exames de admissão de 1932. Além disso, contém boletins dos resultados dos exames de admissão daquele mesmo ano. Documento datilografado, impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 12/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199182

Código de Referência:	DA.RL.194__
Assunto:	Relatório –194__
Título Capa:	s.c.
Data:	194__
Dimensão:	1 folha solta, em estado péssimo, medindo 33cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Contém 1 folha solta, com um relatório do Colégio Pelotense sem ano específico, apenas com informação de pertencer à década de 1940. Na a lista dos 9 documentos, estão os boletins dos exames de admissão (1ª e 2ª época). Porém, a folha está solta e não inclui nenhum documento junto. Além dessas informações, apresenta o nome do inspetor federal do Colégio Pelotense. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 06/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199185

Código de Referência:	DA.RL.1944
Assunto:	Relatório –1944 / 1945
Título Capa:	s.c.
Data:	1944 / 1945
Dimensão:	Primeira e segunda folhas medem 62cm de largura x 40,5cm de comprimento. As outras folhas medem 32,9cm de largura x 22 cm de comprimento.
Resumo:	Contém 11 folhas de um relatório do Colégio Pelotense de 1944 e 1945. Apresenta um quadro geral de matrículas, incluindo os exames de admissão e relatórios com informações diversas sobre os exames de admissão. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 04/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199187

Código de Referência:	DA.RL.1948
Assunto:	Relatório – Colégio Pelotense - Junho de 1948
Título Capa:	2º Relatório de Abril e Junho de 1948 – Colégio Pelotense
Data:	Junho de 1948
Dimensão:	1 pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, com folhas, com furos laterais, em estado ruim, medindo ambas 33,2cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	A pasta, em sua capa, indica um conjunto de 4 itens, dos quais, só um está presente, sendo ele o quadro geral de matrículas. O quadro é de 30 de junho de 1948, e apresenta a quantidade de alunos masculinos, femininos e total, nos turnos diurno e noturno, nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª série do 1ºciclo e 2ºciclo (c. clássico e c. científico), além do exame de admissão e o 4º curso. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199188

Código de Referência:	DA.RL.1949
Assunto:	Relatório – 4 de maio de 1949
Título Capa:	s.c.
Data:	4 de maio de 1949
Dimensão:	1 folha solta, em estado regular, medindo 22,5cm de largura x 22 cm de comprimento.
Resumo:	Contém 1 folha solta, com um relatório do Colégio Municipal Pelotense relativo aos meses de janeiro e fevereiro do ano de 1949. Na lista dos 10 documentos, estão os boletins dos exames de admissão (1ª e 2ª época). Contudo, a folha está solta e não a acompanha nenhum documento. Além dessas informações, apresenta o nome do inspetor federal do Colégio Pelotense. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 06/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199189

Código de Referência:	DA.RL.1952
Assunto:	Relatórios de 1952/1959/1961/1962/1963/1964/1965/1966
Título Capa:	s.c.
Data:	1952/1959/1961/1962/1963/1964/1965/1966
Dimensão:	Folhas com furos laterais, em estado ruim, medindo 32,9cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Contém relatórios da Instituição dos anos de 1952/1959/1961/1962/1963/1964/1965/1966 com informações sobre exames de admissão. Documento manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 03/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199190

Código de Referência:	DA.RL.1952A
Assunto:	Relatório de verificação do Colégio Municipal Pelotense – 1952
Título Capa:	Relatório de verificação do Colégio Municipal Pelotense 1952 – Elaborado pela comissão de inspetores federais
Data:	1952
Dimensão:	Folhas com furos laterais, em estado ruim, medindo 32,9cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Relatório de verificação do Colégio Municipal Pelotense 1952, feito pela comissão de inspetores federais, contendo diversas informações sobre os exames de admissão e, de modo geral, da escola.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 04/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199191

Código de Referência:	DA.RL.1952B
Assunto:	Relatório de verificação do Colégio Municipal Pelotense – 1952
Título Capa:	Relatório de verificação do Colégio Municipal Pelotense 1952 – de conformidade com a portaria nº 501 de 19/5/1952, anexo II
Data:	1952
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior. Folhas e pasta com furos laterais, em estado ruim, medindo 32,9cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Relatório de verificação do Colégio Municipal Pelotense 1952, feito pela comissão de inspetores federais, contendo diversas informações sobre os exames de admissão e, de modo geral, da escola.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 04/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199192

Código de Referência:	DA.RL.1953
Assunto:	Relatórios do Colégio Municipal pelotense – 1953
Título Capa:	Curso Ginásial e Colegial Diurnos – 1953
Data:	1953
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 1 folha. Pasta e folha em estado ruim. A pasta mede 33cm de largura x 22cm de comprimento x 0,7cm de altura. A folha mede 32,7cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Contém um relatório de 1953, do Colégio Municipal Pelotense, que menciona documentos de exames de admissão, os quais não constam na pasta. Documento datilografado e impresso.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 26/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199193

Código de Referência:	DA.RL.1955
Assunto:	Relatório de abril de 1955 do Colégio Municipal pelotense
Título Capa:	s.c.
Data:	1955
Dimensão:	2 folhas, em estado ruim, medindo 32,5cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Contém 2 folhas do relatório de abril de 1955 do Colégio Municipal Pelotense. Nele, descreve-se o item cópias das atas dos exames de admissão, as quais, no entanto, não estão presentes. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 20/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199194

Código de Referência:	DA.RL.1954
Assunto:	Relatórios do Colégio Municipal pelotense 1954/1955/1956/1957
Título Capa:	Inspetoria Federal Noturna
Data:	1954/1955/1956/1957
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 11 folhas. Pasta e folhas em estado ruim. A pasta mede 35cm de largura x 25cm de comprimento x 2,5cm de altura. As folhas medem 33cm de largura x 22cm de comprimento. O telegrama mede 18,4cm de largura x 21cm de comprimento.
Resumo:	Contém relatórios de 1954, 1955, 1956 1957 do Colégio Municipal Pelotense. Possui, ainda, um telegrama. Documento datilografado e impresso.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 20/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199195

Código de Referência:	DA.RL.1959
Assunto:	Relatórios do exame de admissão do Colégio Municipal pelotense – 1959
Título Capa:	Ginasial e Colegial – Manhã, Tarde e Noite 1960
Data:	1959
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 1 folha. Pasta e folha em estado bom. A pasta mede 32,8cm de largura x 22cm de comprimento x 0,3cm de altura. A folha mede 32,5cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Contém relatório de 1959 do Colégio Municipal Pelotense com indicação de data dos exames, a prova e quantidade de alunos que se inscreveram. Documento datilografado e impresso.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 27/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199196

Código de Referência:	DA.RL.1960
Assunto:	Relatórios dos exames de 1960 do Colégio Municipal Pelotense
Título Capa:	Ano Letivo 1960 Noturno
Data:	1960
Dimensão:	Livro rosa claro, com folhas no interior. Livro e folhas em estado regular. O livro mede 33cm de largura x 23,5cm de comprimento x 5,5cm de altura. As folhas medem 31cm de largura x 21cm de comprimento.
Resumo:	Contém relatório dos exames de admissão de 1960 com as disciplinas, os dias das provas e os horários. Documento datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 27/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199197

Código de Referência:	DA.RL.1960A
Assunto:	Relatórios dos exames de 1960 e 1961 do Colégio Municipal Pelotense
Título Capa:	Ano Letivo 1960 Diurno
Data:	1960 / 1961
Dimensão:	Livro rosa claro, com folhas no interior. Livro e folhas em estado regular. O livro mede 33cm de largura x 23,5cm de comprimento x 5cm de altura. As folhas medem 31,5cm de largura x 21cm de comprimento.
Resumo:	Contém relatório dos exames de admissão de 1960 com as disciplinas, os dias das provas e os horários. Documento datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 27/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199198

Código de Referência:	DA.RL.1961
Assunto:	Relatórios do Colégio Municipal pelotense – 1961
Título Capa:	Ginasial, Científico e Clássico – Noturno 1961
Data:	1961
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 2 folhas. Pasta e folhas em estado bom. A pasta mede 33cm de largura x 22cm de comprimento x 0,2cm de altura. As folhas medem 33cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Contém um relatório de 1961, e uma estatística dos exames de admissão no Colégio Municipal Pelotense. Documento datilografado e impresso.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 20/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199248

Código de Referência:	DA.RL.1961A
Assunto:	Relatórios dos exames de admissão do Colégio Municipal pelotense 1961
Título Capa:	Ginasial e Científico e Clássico - Noturno 1961
Data:	1961
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 1 folha. Pasta e folha em estado bom. A pasta mede 32,8cm de largura x 22cm de comprimento x 0,1cm de altura. A folha mede 32,4cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Contém um relatório de 1961 dos exames de admissão do Colégio Municipal Pelotense, o qual menciona as datas dos exames, a quantidade de alunos, as matérias e a organização dos professores. Documento datilografado e impresso.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 26/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199249

Código de Referência:	DA.RL.1961B
Assunto:	Relatórios do mês de abril de 1961 do Colégio Municipal Pelotense
Título Capa:	Ginasial e Científico - Diurno 1961
Data:	1961
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 2 folhas. Pasta e folha em estado regular. A pasta mede 32,8cm de largura x 22cm de comprimento x 0,1cm de altura. A folha vertical mede 32,8cm de largura x 22cm de comprimento. A folha na horizontal mede 22cm de largura x 32,8cm de comprimento.
Resumo:	Contém um relatório de abril de 1961 dos exames de admissão do Colégio Municipal Pelotense, que menciona uma estatística dos exames de admissão. A estatística foi incluída na pasta, e apresenta informações de fevereiro e dezembro, dividindo os candidatos em masculino e feminino, quantidade de alunos inscritos, os que compareceram, os eliminados em português, os aprovados, e a porcentagem de aprovação. Documento datilografado e impresso.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 26/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199251

Código de Referência:	DA.RL.1966
Assunto:	Relatórios do Colégio Municipal Pelotense 1966-1968
Título Capa:	Resultados Finais – Colégio Municipal Pelotense 1966 a 1968
Data:	1966 / 1968
Dimensão:	Livro verde, com folhas no interior. Livro e folhas em estado regular. O livro mede 32,7cm de largura x 23cm de comprimento x 5cm de altura. As folhas de 1968 medem 31,5cm de largura x 21,2cm de comprimento. A folha na horizontal mede 21,8cm de largura x 15,5cm de comprimento.
Resumo:	Contém relatórios dos exames de admissão de 1966 e 1968 com as disciplinas e os horários. Documento datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 27/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199254

Código de Referência:	DA.RL.1970
Assunto:	Relatórios da secretaria do Colégio Municipal pelotense 1970/1971
Título Capa:	Relatórios da secretaria
Data:	1970/ 1971
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 1 folha. Pasta e folha em estado bom. A pasta mede 32,8cm de largura x 22cm de comprimento x 0,1cm de altura. A folha mede 32,4cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Contém um relatório da secretaria de 1971 do Colégio Municipal Pelotense, abordando vários assuntos, inclusive sobre os exames de admissão. Além do relatório, identifica-se um quadro de matrículas geral e real. Documento datilografado, manuscrito e impresso.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 29/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199257

Código de Referência:	DA.RL.s.d.
Assunto:	Relatório do Inspetor Federal
Título Capa:	Relatório do Inspetor Federal
Data:	s.d.
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com uma gramatura maior do que as folhas do interior. A pasta mede 34cm de largura x 23cm de comprimento x 1cm de altura. As folhas medem 32,8cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Contém relatório do inspetor federal do Ginásio Pelotense, sem data, mas com informações sobre os exames de admissão. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 03/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199259

Subcategoria: Requerimentos de Matrícula

Código de Referência:	DA.RM.1926
Assunto:	Requerimentos para os exames de admissão no Gymnasio Pelotense – 1926
Título Capa:	Requerimentos para exame de admissão ao 1º anno Gymnasial 1926
Data:	1926
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, com furos laterais, em estado regular. As folhas são, em sua maioria, pautadas.
Resumo:	Contém requerimentos de pedido para prestar os exames de admissão no Gymnasio Pelotense no ano de 1926. Os requerimentos incluem informações como nome do aluno, naturalidade, endereço, idade, filiação, e além dos dados, incluem, ainda, atestados médicos de vacinação. Documento datilografado, impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 06/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199262

Código de Referência:	DA.RM.1926A
Assunto:	Requerimentos de matrícula no 1º ano, que menciona a realização dos exames de admissão - Gymnasio Pelotense, 1926
Título Capa:	Requerimento Matricula curso seriado (1ª anno) 1926
Data:	1926
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas no interior. Pasta e folhas com furos laterais, em estado regular. As folhas são, em sua maioria, pautadas.
Resumo:	Contém requerimentos de pedido para ingressar no 1º ano no Gymnasio Pelotense, com indicação de que os exames de admissão foram realizados. Os requerimentos incluem informações como nome do aluno, naturalidade, endereço, idade, filiação, e, além dos dados, incluem, ainda, atestados médicos de vacinação. Documento datilografado, impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199264

Subcategoria: Taxas dos Exames

Código de Referência:	DA.TE.1937
Assunto:	Taxas dos Exames de Admissão – 1937-1940
Título Capa:	Sem título
Data:	1937 – 1940
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 3 folhas, em estado regular. A pasta mede 35,5cm de largura x 25,5cm de comprimento x 1cm de altura. As duas primeiras folhas são, na verdade uma só, e medem, juntas, 66,5cm de largura x 32,5cm de comprimento. A reportagem mede 20,4cm de largura x 18,5cm de comprimento. A última folha mede 32,5cm de largura x 21,5cm de comprimento.
Resumo:	O documento contém informações sobre as taxas dos exames de admissão no Ginásio Pelotense. Também apresenta um recorte de uma reportagem do jornal, falando sobre o curso de preparação para os exames de admissão, que era oferecido na Instituição. Documento impresso, manuscrito e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 19/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199268

Subcategoria: Telegramas

Código de Referência:	DA.TL.1941
Assunto:	Telegramas de exames de admissão 1941
Título Capa:	Inspetoria Federal – Ofícios E circulares da Divisão de Ensino Secundário
Data:	1941
Dimensão:	Pasta de papel kraft rosa, com gramatura maior que as folhas do interior, com 1 folha, em estado regular. Pasta mede 35cm de largura x 24,5 cm de comprimento x 1cm de altura. As folhas medem 33cm de largura x 22,5cm de comprimento.
Resumo:	Contém 1 folha de telegrama recebido sobre os exames de admissão no Ginásio Pelotense em 1941, para que cancelassem a matrícula de um aluno, pois ele tinha rodado nos exames de admissão. Documento datilografado, manuscrito e impresso.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 19/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199270

Código de Referência:	DA.TL.1942
Assunto:	Telegramas de exames de admissão 1942
Título Capa:	Inspetoria Federal - Telegramas recebidos da Divisão de Ensino Secundário 1942
Data:	1942
Dimensão:	Pasta de papel kraft rosa, com gramatura maior que as folhas do interior, com 2 folhas, em estado regular. Pasta mede 35,2cm de largura x 26 cm de comprimento x 1cm de altura. As folhas medem 19cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Contém 2 folhas de telegrama recebidos sobre os exames de admissão no Ginásio Pelotense em 1942. Documento datilografado e impresso.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 19/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199272

Código de Referência:	DA.TL.1943
Assunto:	Telegrama de certificado de exame de admissão – 1943
Título Capa:	s.c.
Data:	1943
Dimensão:	Folhas soltas, em estado bom, medindo 33cm de largura x 22 cm de comprimento.
Resumo:	Contém 1 folha de telegrama que informa quanto à necessidade de se incluir, no processo mencionado no documento, o certificado do exame de admissão de um aluno. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 15/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199274

Código de Referência:	DA.TL.1945
Assunto:	Telegrama de notas dos exames de admissão – 1945
Título Capa:	s.c.
Data:	1945
Dimensão:	1 folha solta, em estado regular, medindo 31,5cm de largura x 21,2cm de comprimento.
Resumo:	Contém 1 folha de telegrama na qual o inspetor informa as notas de um aluno no exame de admissão no Colégio Pelotense. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 19/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199275

Código de Referência:	DA.TL.1946
Assunto:	Telegrama de resposta - 28 de março de 1946
Título Capa:	s.c.
Data:	Dezembro de 1946
Dimensão:	1 folha solta, em estado bom, medindo 33cm de largura x 22 cm de comprimento.
Resumo:	Contém 1 folha solta, em estado bom. Trata-se de um telegrama de resposta com as informações da vida escolar de um aluno no Colégio Pelotense, incluindo suas notas no exame de admissão, realizado em março de 1929, tendo sido aprovado com média 6,14. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 06/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199276

Código de Referência:	DA.TL.1959
Assunto:	Telegramas e relatórios de inspetor 1959 / 1960
Título Capa:	Inspetoria Federal Diurna 1959 / 1960
Data:	1959 / 1960
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 7 folhas. Pasta e folhas em estado ruim. A pasta mede 34,5cm de largura x 24,8cm de comprimento x 1cm de altura. A folha na vertical mede 32cm de largura x 22cm de comprimento. Folhas na horizontal medem 11,6cm de largura x 22 cm de comprimento.
Resumo:	Contém telegramas, e relação dos alunos inscritos nos exames de admissão do Colégio Municipal Pelotense de 1959 e 1960. Documento datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 27/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199278

Categoria: Documentos Pedagógicos

Subcategoria: Ata Geral

Código de Referência:	DP.AG.1925
Assunto:	Livro Ata dos Exames de Admissão - Realizados no Gymnasio Pelotense em março e abril de 1925
Título Capa:	1925
Data:	Março e Abril de 1925
Dimensão:	1 livro de capa dura, na cor preta, contendo 50 folhas, das quais apenas 6 foram escritas, em estado bom, medindo 33,5cm de largura x 22,6cm de comprimento x 1,2cm de altura.
Resumo:	Livro contém as atas de Exames de Admissão realizados em março e abril de 1925 no Gymnasio Pelotense. As atas incluem informações como data de realização, horário, local, comissão examinadora, secretário, diretor, nomes dos alunos e notas de Portuguez (prova escrita e oral), Arithmetica (prova escrita e oral), Geographia Physica, Historia do Brasil, Geometria e resultado final. Documento manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198035

Código de Referência:	DP.AG.1949
Assunto:	Ata Geral de Exames de Admissão – Realizados na 1ª Época dezembro de 1949 e na 2ª Época fevereiro de 1950 Quadro Geral de Matrículas – 31 de março de 1950
Título Capa:	Cursos Ginásial e Colegial – Turnos Diurno - 1949
Data:	Dezembro de 1949 e Fevereiro/Março de 1950
Dimensão:	1 pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, com furos laterais, em estado bom, contendo 12 folhas, medindo, ambas, 33cm de largura x 22 cm de comprimento. A folha do quadro geral de matrículas mede 22cm de largura x 33cm de comprimento. Documento datilografado.
Resumo:	Contém a Ata Geral de Exames de Admissão realizados na 1ª Época dezembro de 1949 e na 2ª Época fevereiro de 1950. As atas incluem informações como data de realização dos exames feitos no Colégio Pelotense, o nome do inspetor presente, os membros da Comissão Examinadora, o nome do candidato, as notas de português (prova escrita, oral e a média), aritmética (prova escrita, oral e a média), história, geografia e média geral. Contém uma folha de relatório da instituição direcionada ao Diretor da diretoria do ensino secundário - Rio de Janeiro, com a descrição dos documentos, incluindo as atas dos exames de admissão, assinado pela inspetora federal do Colégio. Contém um quadro geral de matrículas de 31 de março de 1950, com informações quanto à quantidade de alunos masculinos e femininos na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª série e total, no 1º ciclo, 2º ciclo (c. clássico, c. científico), e outros cursos mantidos (admissão e 4º curso).
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 06/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198036

Subcategoria: Caderno de Registros Diversos

Código de Referência:	DP.CRD.1967
Assunto:	Caderno de Registros Diversos
Título Capa:	Bem-te-vi
Data:	1967 / 1969 / 1970 / 1971
Dimensão:	Caderno de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas internas, com espiral e folhas pautadas. O caderno mede 22,2cm de largura x 15,8cm comprimento x 0,5cm altura. As folhas medem 22,2cm de largura x 15,5cm de comprimento.
Resumo:	Caderno com anotações da relação do número de matrículas geral e real dos níveis de ensino do Colégio Municipal Pelotense dos anos de 1967, 1969, 1970 e 1971, inclusive dos exames de admissão. Podem ser vistas também algumas anotações de tarefas a serem realizadas sobre os exames de admissão. Documento manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 27/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198033

Subcategoria: Conjunto de Correspondências Pedagógicas

Código de Referência:	DP.CP.1936
Assunto:	Correspondência de 27 de maio de 1936
Título Capa:	Ginasio Pelotense – Correspondencia e ofícios do snr. Inspetor que escaparam por lapso, do arquivo de 1936
Data:	27 de maio de 1936
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 1 folha, com furos laterais, em estado regular. A pasta mede 33cm de largura x 23,5cm de comprimento x 0,8cm de altura. A folha mede 33cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	A pasta contém uma correspondência do inspetor federal enviada para o Gymasio Pelotense com seu relatório de inspetoria sobre itens dos exames de admissão em 27 de maio de 1936. Documento impresso, manuscrito e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 15/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198037

Código de Referência:	DP.CP.1937
Assunto:	Pedido de desligamento de aluno do Curso Preliminar – 1937
Título Capa:	A comissão de disciplina 1937 Ginasio Pelotense
Data:	1937
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 2 folhas, com furos laterais, em estado bom. A pasta mede 31,9cm de largura x 25,5cm de comprimento x 0,3cm de altura. A folha mede 15,5cm de largura x 21,6cm de comprimento.
Resumo:	A pasta contém dois pedidos de desligamento de aluno do Curso Preliminar em 1937. Documento impresso, manuscrito e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198038

Código de Referência:	DP.CP.1951
Assunto:	Correspondência de inspetor 1951 / 1952
Título Capa:	Inspetoria Federal ano de 1951
Data:	1951 / 1952
Dimensão:	Pasta com folhas no interior, com furos laterais, em estado regular. A pasta mede 35cm de largura x 25cm de comprimento x 5cm de altura. A folha mede 33cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	A pasta contém correspondências do inspetor federal enviada para o Colégio Municipal Pelotense sobre os exames de admissão de 1951 e 1952. Documento impresso, manuscrito e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 28/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198039

Código de Referência:	DP.CP.1961
Assunto:	Correspondência de inspetor 1961 / 1962
Título Capa:	Inspetoria Federal Correspondências (1961) Turno Noite
Data:	1961 / 1962
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 4 folhas, com furos laterais, em estado regular. A pasta mede 35cm de largura x 25cm de comprimento x 3cm de altura. A folha mede 33cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	A pasta contém correspondências do inspetor federal enviada para o Colégio Municipal Pelotense sobre os exames de admissão de 1961 e 1962. Documento impresso, manuscrito e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 27/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198040

Subcategoria: Livro de Termos dos Professores

Código de Referência:	DP.LTP.1918
Assunto:	Termo de compromisso de um professor dos exames de admissão – Gymnasio Pelotense – 1918
Título Capa:	1917
Data:	1918
Dimensão:	Livro capa dura preto, contendo folhas pautadas, em estado regular. O livro mede 34cm de largura x 23,3cm de comprimento x 2cm de altura. A folha mede 33cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Livro que contém termos de compromisso dos professores do Gymnasio Pelotense, dentre eles 1 folha com o termo de compromisso do professor Francisco José Duarte, professor do exame de admissão em 1918, se comprometendo a cumprir com suas obrigações. Documento manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 13/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198032

Subcategoria: Livro de Registro de Suspensão de Aluno

Código de Referência:	DP.LRSA.1934
Assunto:	Suspensões de alunos do Curso Preliminar do Gymnasio Pelotense – 1934
Título Capa:	Editais, boletins e portarias 1934
Data:	1934
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 5 folhas com furos laterais, em estado ruim. A pasta mede 34cm de largura x 24cm de comprimento x 1c de altura. As folhas medem 33cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Suspensões de alunos do Curso Preliminar do Gymnasio Pelotense, do ano de 1934. Documento datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 15/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198041

Subcategoria: Registros da Comissão Examinadora

Código de Referência:	DP.RCE.1926
Assunto:	Comissão dos Exames de Admissão – Gymnasio Pelotense, outubro de 1926
Título Capa:	Editais e Portarias Internas 1927
Data:	Outubro de 1926
Dimensão:	1 pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior. Pasta e folhas com furos laterais, em estado bom, contendo 4 folhas. A pasta mede 32cm de largura x 25,8cm de comprimento x 1cm de altura. As folhas medem 33,5cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Pasta contendo 4 folhas com a relação da comissão dos exames de admissão realizados em outubro de 1926, no Gymnasio Pelotense. Documento impresso, manuscrito e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 15/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198000

Código de Referência:	DP.RCE.1928
Assunto:	Comissão dos Exames de Admissão – Gymnasio Pelotense, 1928
Título Capa:	Editais, Boletins e Portarias 1928
Data:	1928
Dimensão:	1 pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior. Pasta e folhas com furos laterais, em estado regular, contendo 7 folhas. A pasta mede 34cm de largura x 25cm de comprimento x 1cm de altura. As folhas medem 33cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Pasta contendo 7 folhas com a relação da comissão dos exames de admissão realizados em 1928, no Gymnasio Pelotense. Contém, ainda, instruções para inscrição prévia nos exames e taxas. Documento manuscrito e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 15/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198042

Código de Referência:	DP.RCE.1930
Assunto:	Comissão dos Exames de Admissão – Gymnasio Pelotense, outubro de 1930
Título Capa:	Editais, Boletins e Portarias Copias anno de 1930
Data:	1930
Dimensão:	1 pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior. Pasta e folhas com furos laterais, em estado bom, contendo 3 folhas. A pasta mede 32,8cm de largura x 22cm de comprimento x 1cm de altura. As folhas medem 32,5cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Pasta contendo 3 folhas com a relação da comissão dos exames de admissão realizados em 1930, no Gymnasio Pelotense. Documento impresso, manuscrito e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 15/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198043

Código de Referência:	DP.RCE.1932
Assunto:	Comissão dos Exames de Admissão – Gymnasio Pelotense, 1932
Título Capa:	Editais, Boletins e Portarias 1932
Data:	1932
Dimensão:	1 pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior. Pasta e folhas com furos laterais, em estado péssimo, contendo 12 folhas. A pasta mede 34cm de largura x 24cm de comprimento x 1cm de altura. As folhas medem 33cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Pasta contendo 12 folhas com a relação da comissão dos exames de admissão realizados em 1932, no Gymnasio Pelotense. Contém, ainda, instruções para organização e classificação dos candidatos matriculados. Documento manuscrito e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 15/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198044

Categoria: Documentos de Matemática

Subcategoria: Diários de Classe

Código de Referência:	DM.DC.1960
Assunto:	Diário de Classe do Curso Primário 1960 – Colégio Municipal Pelotense
Título Capa:	Colégio Municipal Pelotense – Curso Primário – 1960 à 1963, Classe A
Data:	1960 e 1962
Dimensão:	Livro de capa dura, com folhas em estado regular.
Resumo:	Diário de Classe Curso Primário, preparatório para os exames de admissão. Apresenta registros do mês de março, para uma turma do ano de 1960 e uma turma de 1962. Contém informações como nome dos alunos, frequência, comportamento, notas de português, aritmética, geografia e história (que estão em branco) e observações que o professor apontava sobre alguns itens. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, durante iniciação científica.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198006

Código de Referência:	DM.DC.1960A
Assunto:	Diário de Classe do Curso Primário de 1960 – Colégio Municipal Pelotense
Título Capa:	Colégio Municipal Pelotense – Curso Primário Admissão–1960-61-62-1963, Classe D
Data:	1960 /1961 /1962 /1963
Dimensão:	Livro de capa dura, com folhas em estado regular.
Resumo:	Diário de Classe do Curso Primário preparatório para os exames de admissão. Apresenta registros de uma turma nos anos de 1960, 1961, 1962 (esta turma, em específico, apresenta a informação de que pertencia ao turno da tarde, sendo dirigida pela professora Maria Silveira), 1963 (dirigida pela professora Maria Silveira em março, e de abril em diante dirigida por Carolina de Almeida Campos). Contém informações como nome dos alunos, frequência, comportamento, notas de português, aritmética, geografia e história (que estão em branco) e observações que o professor neste diário escrevia, junto à matéria lecionada durante o mês. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, durante iniciação científica.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198007

Código de Referência:	DM.DC.1960B
Assunto:	Diário de Classe do Curso Primário de 1960 e de 1961-Colégio Municipal Pelotense
Título Capa:	Colégio Municipal Pelotense – Curso Primário - 1960-61-62-63
Data:	1960 e 1961
Dimensão:	Livro de capa dura, com folhas em estado regular.
Resumo:	Diário de Classe do Curso Primário, preparatório para os exames de admissão. Apresenta registros de uma turma de 1960 e uma turma de 1961. Contém informações como nome dos alunos, frequência, comportamento, notas de português, aritmética, geografia, história (que estão em branco), e observações, escritas pela professora, sobre a matéria lecionada durante o mês. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, durante iniciação científica.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198008

Código de Referência:	DM.DC.1961
Assunto:	Diário de Classe Curso Admissão 1965 – Turno Noturno – Profº Nelson Jasmin
Título Capa:	Professor Tânia Maria Felitti Machado - Curso Admissão
Data:	1961, 1962/ 1963 / 1965 / 1969 / 1970 / 1971
Dimensão:	Livro de capa dura, com folhas em estado regular. Livro mede 32,5cm de largura x 23,3cm de comprimento x 1,2cm de altura. As folhas medem 32cm de largura x 23cm de comprimento, e, quando duas, 46cm de comprimento.
Resumo:	Diário de Classe Curso Admissão – Turno Noturno – Profº Nelson de Oliveira Jasmin, das turmas de 1961, 1962, 1963 e 1965. Após, das turmas da Profª Tania Maria Felitti Machado de 1969, 1970 e 1971. Contém informações como nome dos alunos, frequência, matéria lecionada e outras informações. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/197974

Código de Referência:	DM.DC.1965
Assunto:	Diário de Classe Curso Admissão – 1965 – Turno Noturno – Profº Nelson Jasmin
Título Capa:	S.c.
Data:	1965
Dimensão:	Folhas soltas em estado ruim, medindo 32,6cm de largura x 23,8cm de comprimento.
Resumo:	Diário de Classe Curso Admissão 1965 – Turno Noturno – Profº Nelson Jasmin. Contém informações como nome dos alunos, frequência, matéria lecionada e rubrica do professor. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198010

Código de Referência:	DM.DC.1971
Assunto:	Diário de Classe Admissão 1971 – Turma Profª Beatriz Bilhalva Vaz
Título Capa:	Primário Admissão Ano 1971 Noite- Professora Beatriz Bilhanva Vaz
Data:	1971
Dimensão:	Diário com folhas em estado regular. O diário mede 31,7cm de largura x 15,5cm de comprimento x 0,2cm de altura. As folhas medem 31,7cm de largura x 56cm de comprimento.
Resumo:	Diário de Classe Admissão de 1971 – Turma Profª Beatriz Bilhalva Vaz. Contém informações como nome dos alunos, frequência e observações. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198018

Código de Referência:	DM.DC.1971A
Assunto:	Diário de Classe Admissão – 1971 – Turma Profª Beatriz Bilhalva Vaz
Título Capa:	Frequência Diária – Colégio Municipal Pelotense
Data:	1971
Dimensão:	Diário com folhas em estado regular. O diário mede 32,6cm de largura x 15,8cm de comprimento x 0,3cm de altura. As folhas medem 31,7cm de largura x 56cm de comprimento.
Resumo:	Diário de Classe Admissão de 1971 – Turma Profª Beatriz Bilhalva Vaz. Contém informações como nome dos alunos, frequência e observações sobre a matéria lecionada pela professora. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198011

Código de Referência:	DM.DC.1971B
Assunto:	Diário de Classe Admissão 1971 – Turma A – Turno Noturno, Profª Tânia Maria Felitti Machado
Título Capa:	Curso Admissão 1971 – Turma A Profª Tânia Maria Felitti Machado
Data:	1971
Dimensão:	Diário com folhas em estado regular. O diário mede 32,6cm de largura x 15,8cm de comprimento x 0,3cm de altura. As folhas medem 31,7cm de largura x 56cm de comprimento.
Resumo:	Diário de Classe Admissão de 1971 – Turma A – Turno Noturno da Profª Tânia Maria Felitti Machado. Contém informações como nome dos alunos, frequência e observações. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198012

Código de Referência:	DM.DC.1971C
Assunto:	Diário de Classe Admissão 1971 – Turma A – Turno Noturno Profª Tânia Maria Felitti Machado
Título Capa:	Curso Admissão 1971 – Turma A Profª Tânia Maria Felitti Machado
Data:	1971
Dimensão:	Diário com folhas em estado regular. O diário mede 32,6cm de largura x 15,8cm de comprimento x 0,3cm de altura. As folhas medem 31,7cm de largura x 56cm de comprimento.
Resumo:	Diário de Classe Admissão de 1971 – Turma A – Turno Noturno da Profª Tânia Maria Felitti Machado. Contém informações como nome dos alunos, frequência e observações. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/01/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198013

Subcategoria: Livro de Termos

Código de Referência:	DM.LT.1926
Assunto:	Livro de Termos dos Exames de Admissão – Gymnasio Pelotense 1926 a 1932
Título Capa:	Livro de Termos dos Exames de Admissão – Gymnasio Pelotense 1926
Data:	1926 a 1932
Dimensão:	Livro de capa dura, com folhas pautadas, em estado regular.
Resumo:	Livro de Termos dos exames de admissão do Ginásio Pelotense, de 1926 até 1932, informando data dos exames, comissão organizadora, data em que se reuniram, nome dos candidatos e indicação de que foram organizados os pontos para as disciplinas do exame de acordo com o programa do Colégio Pedro II. Os pontos são sorteados por alguns alunos e, depois, é realizada a prova. São disponibilizadas notas de Português (escrita e oral), Matemática (escrita e oral), Geografia, História e Ciências, e resultado. Documento manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 15/02/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198034

Código de Referência:	DM.LT.1932
Assunto:	Livro de Termos dos Exames de Admissão – Ginasio Pelotense – 1932 a 1934
Título Capa:	Livro de Termos dos Exames de Admissão – Ginasio Pelotense 1932
Data:	1932 a 1934
Dimensão:	Livro de capa dura, com folhas pautadas, em estado regular.
Resumo:	Livro de Termos dos exames de admissão do Ginásio Pelotense de 1932 até 1934, informando data dos exames, comissão organizadora, data em que se reúnem, nome dos candidatos e indicação de que foram organizados os pontos para as disciplinas do exame de acordo com o programa do Colégio Pedro II. Os pontos são sorteados por alguns alunos e, depois, é realizada a prova. No livro, constam também as notas de Português (escrita e oral), Matemática (escrita e oral), Geografia, História, Ciências e resultado. Documento manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 15/02/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/197972

Código de Referência:	DM.LT.1932A
Assunto:	Livro de Termos dos Exames de Admissão – Ginásio Pelotense 1932 a 1948
Título Capa:	1932 – 1948
Data:	1932 a 1948
Dimensão:	Livro de capa dura, com folhas pautadas, em estado ruim.
Resumo:	Livro de Termos dos exames de admissão do Ginásio Pelotense de 1932 até 1948, informando data dos exames, comissão organizadora, data em que se reúnem, nome dos candidatos e indicação de que foram organizados os pontos para as disciplinas do exame de acordo com o programa do Colégio Pedro II. Os pontos são sorteados por alguns alunos e, depois, realizada a prova. O livro indica também as notas de Português (escrita e oral), Matemática (escrita e oral), Geografia, História do Brasil, Ciências e resultado. Documento manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 15/02/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198019

Código de Referência:	DM.LT.1948
Assunto:	Livro de Termos dos Exames de Admissão – Ginásio Pelotense – 1948 a 1949
Título Capa:	Livro de Atas para Exames de Admissão – Colégio Pelotense 1948
Data:	1948-1949
Dimensão:	Livro de capa dura com folhas pautadas, em estado ruim.
Resumo:	Livro de Termos dos exames de admissão do Ginásio Pelotense de 1948 até 1949, informando data dos exames, comissão organizadora, data em que se reúnem, nome dos candidatos e indicação de que foram organizados os pontos para as disciplinas do exame de acordo com o programa do Colégio Pedro II. Os pontos são sorteados por alguns alunos e, depois, realizada a prova. O livro indica também as notas de Português (escrita e oral), Matemática (escrita e oral), Geografia, História do Brasil e resultado. Documento manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 15/02/2018.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198020

Subcategoria: Livro de Registro da Matéria Lecionada

Código de Referência:	DM.LRML.1950
Assunto:	Matéria Lecionada dos Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense – 1950
Título Capa:	Terminado 13/12/50
Data:	1950
Dimensão:	Livro de papel kraft, de gramatura menor do que as folhas do interior, contendo 1 folha, em estado regular. O livro mede 27,7cm de largura x 31,7cm de comprimento x 1,3cm de altura. A folha mede 27,7cm de largura x 31cm de comprimento.
Resumo:	Anotação da matéria lecionada nos exames de admissão em 1950 no Colégio Municipal Pelotense. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 26/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/197973

Código de Referência:	DM.LRML.1957
Assunto:	Matéria Lecionada dos Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense – 1957 /1958
Título Capa:	Curso Diurno
Data:	1957 /1958
Dimensão:	Livro de papel kraft, de gramatura menor do que as folhas do interior, contendo 5 folhas, em estado regular. O livro mede 27,3cm de largura x 31,2cm de comprimento x 1cm de altura. As folhas medem 27,3cm de largura x 30cm de comprimento.
Resumo:	Anotação da matéria lecionada nos exames de admissão em 1957 e 1958 no Colégio Municipal Pelotense. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 26/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198021

Código de Referência:	DM.LRML.1958
Assunto:	Matéria Lecionada dos Exames de Admissão – Colégio Municipal Pelotense – 1958
Título Capa:	Curso Noturno
Data:	1957-1958
Dimensão:	Livro de papel kraft roxo, de gramatura menor do que as folhas do interior, contendo 4 folhas, em estado regular. O livro mede 27,5cm de largura x 32cm de comprimento x 3,2cm de altura. As folhas medem 27,5cm de largura x 30,2cm de comprimento.
Resumo:	Anotação da matéria lecionada nos exames de admissão em 1958 no Colégio Municipal Pelotense. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 26/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198022

Subcategoria: Pontos para os Exames

Código de Referência:	DM.PE.1926
Assunto:	Pontos para os exames de admissão, Lista de chamadas e Boletim de Médias – Realizados no Gymnasio Pelotense em março de 1926
Título Capa:	Gymnasio Pelotense – Exames de Admissão 2ª Chamada 1926
Data:	Março de 1926
Dimensão:	8 folhas, sendo, algumas, de papel pautado, em estado bom.
Resumo:	Contém 20 pontos de desenho para os exames de admissão no Gymnasio Pelotense, lista de chamada dos candidatos aos exames de segunda chamada, na prova oral, boletim do julgamento das provas escritas de Arithmetica, boletim das provas orais de Portuguez, Arithmetica, Geographia, Morphologia Geometrica, Desenho, Historia do Brasil, Instrução Moral e Cívica e Sciencias Physicas e Naturaes. Inclui as assinaturas da junta examinadora. Documento datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 06/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198023

Código de Referência:	DM.PE.1926A
Assunto:	Pontos para os exames de admissão, Lista de chamadas e Boletim de Médias – Realizados no Gymnasio Pelotense em março de 1926
Título Capa:	Exame de Admissão – Março de 1926
Data:	Março de 1926
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, com furos laterais, em estado bom.
Resumo:	Contém boletins de julgamento das provas escritas de Arithmetica e das provas orais de Portuguez, Arithmetica, Geographia, Morphologia Geometrica, Desenho, História do Brasil, Instrução Moral e Cívica e Sciencias do Gymnasio Pelotense. Inclui, também, relação dos candidatos aos exames de admissão, bem com pontos para os exames de “Geographia prova oral”, apesar de o conteúdo ter relação com os saberes de matemática, o que indica um erro de escrita. Documento datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 06/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198024

Código de Referência:	DM.PE.1926B
Assunto:	Jornal Diario Oficial – Estados Unidos do Brasil – de 1 de outubro de 1926 – instruções para os exames de admissão
Título Capa:	Instrução para exames seriados e de preparatórios, e para os exames de admissão em 1927
Data:	Outubro de 1926
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas o interior, com furos laterais, em estado ruim, contendo 10 folhas com furos laterais em estado péssimo.
Resumo:	Contém, dentro da pasta, um jornal chamado Diário Oficial, Estados Unidos do Brasil, com reportagem de sexta-feira, dia 1 de outubro de 1926, e de terça-feira, dia 12 de outubro de 1926. Nele, contém informações sobre exames e, também, sobre os exames de admissão, bem como pontos para as disciplinas, em específico, de Arithmetica Pratica e Morphologia Geometrica. Documento impresso e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198025

Código de Referência:	DM.PE.1927
Assunto:	Pontos para os exames de admissão, Lista de chamadas, Boletim de Médias, Relação dos candidatos inscritos e edital – Realizados no Gymnasio Pelotense em março de 1927
Título Capa:	Exames de Admissão – Lista de chamada e editaes de português e arithmetica, classificação pela ordem crescente. 2ª época de 1928. Fevereiro de 1927
Data:	Março de 1927
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 14 folhas. Pasta e folhas com furos laterais, em estado regular. A capa mede 34,5cm de largura x 24,5cm de comprimento x 0,3cm de altura. As folhas medem 32,5cm de largura x 22,5cm de comprimento.
Resumo:	Contém pontos para a prova escrita de Arithmetica, dos exames de admissão no Gymnasio Pelotense, de fevereiro de 1927. Além desses, contém editais, lista de chamada para as provas, relação dos candidatos inscritos nos exames e boletim das médias. Documento datilografado, manuscrito e impresso.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 08/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198005

Código de Referência:	DM.PE.1928
Assunto:	Pontos para os exames de admissão – Gymnasio Pelotense 1928
Título Capa:	Mapas, Conteúdos, Relações, Professores Examinadores e diversos documentos de Exames – 1928
Data:	1928
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 3 folhas. Pasta e folhas com furos laterais, em estado ruim. A capa mede 35cm de largura x 25cm de comprimento x 0,5cm de altura. As folhas medem 32,5cm de largura x 22,3cm de comprimento.
Resumo:	Contém pontos de Mathematica, Português, Geographia, Historia do Brasil, Desenho e Noções de Sciencias Physicas e Naturaes dos exames de admissão no Gymnasio Pelotense, em 1928. Documento datilografado, manuscrito e impresso.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 12/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198026

Código de Referência:	DM.PE.1928A
Assunto:	Pontos para os exames de admissão – Gymnasio Pelotense 1928
Título Capa:	Exames de admissão - Março anno de 1928
Data:	1928
Dimensão:	Pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior, contendo 20 folhas. Pasta e folhas com furos laterais, em estado regular. A capa mede 34cm de largura x 24,5cm de comprimento x 0,5cm de altura. As folhas medem 33cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Contém pontos da prova oral de Português, Desenho, Geometria e Arithmetica e pontos da prova escrita de Arithmetica e Morphologia Geometrica dos exames de admissão no Gymnasio Pelotense, em 1928. Além desses, apresenta resultado geral dos exames de admissão, edital de 2ª chamada, relação dos candidatos inscritos, chamada para prova e boletim dos exames. Documento datilografado, manuscrito e impresso.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 12/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198027

Código de Referência:	DM.PE.1931
Assunto:	Pontos da prova dos Exames de Admissão – Gymnasio Pelotense – 1931
Título Capa:	Editais, Boletins e Portarias 1931
Data:	1931
Dimensão:	1 pasta de papel kraft, com gramatura maior do que as folhas do interior. Pasta e folhas com furos laterais, em estado péssimo, contendo 6 folhas. A pasta mede 34cm de largura x 25cm de comprimento x 1cm de altura. As folhas medem 32,5cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Pasta contém 6 folhas, com pontos para a prova escrita de Mathematica. Também apresenta a relação da comissão e da banca examinadora, portaria, edital e taxas dos exames de admissão realizado em 1931, no Gymnasio Pelotense. Documento manuscrito e datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 15/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198028

Código de Referência:	DM.PE.1941
Assunto:	Pontos de Aritmetica – Prova oral do Exame de admissão – 22 de fevereiro de 1941
Título Capa:	s.c.
Data:	22 de fevereiro de 1941
Dimensão:	1 folha solta, em estado regular, medindo 22,5cm de largura x 22,2cm de comprimento.
Resumo:	Contém 1 folha solta, apresentando 20 pontos para a prova oral de Aritmetica do exame de admissão do Ginásio Pelotense, de 22 de fevereiro de 1941. Contém, ainda, o nome do inspetor federal e assinaturas. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 06/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198029

Código de Referência:	DM.PE.1944
Assunto:	Pontos de Matematica para o Exame de admissão do Colégio Pelotense – dezembro de 1944
Título Capa:	s.c.
Data:	Dezembro de 1944
Dimensão:	1 folha solta, em estado regular, medindo 33cm de largura x 22,2cm de comprimento.
Resumo:	Contém 1 folha solta, descrevendo os 20 pontos para a prova de Matematica do exame de admissão do Colégio Pelotense, de dezembro de 1944. Contém, ainda, a indicação dos pontos sorteados, sendo eles o número 3 e 7, além de uma assinatura. Documento datilografado.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 06/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198030

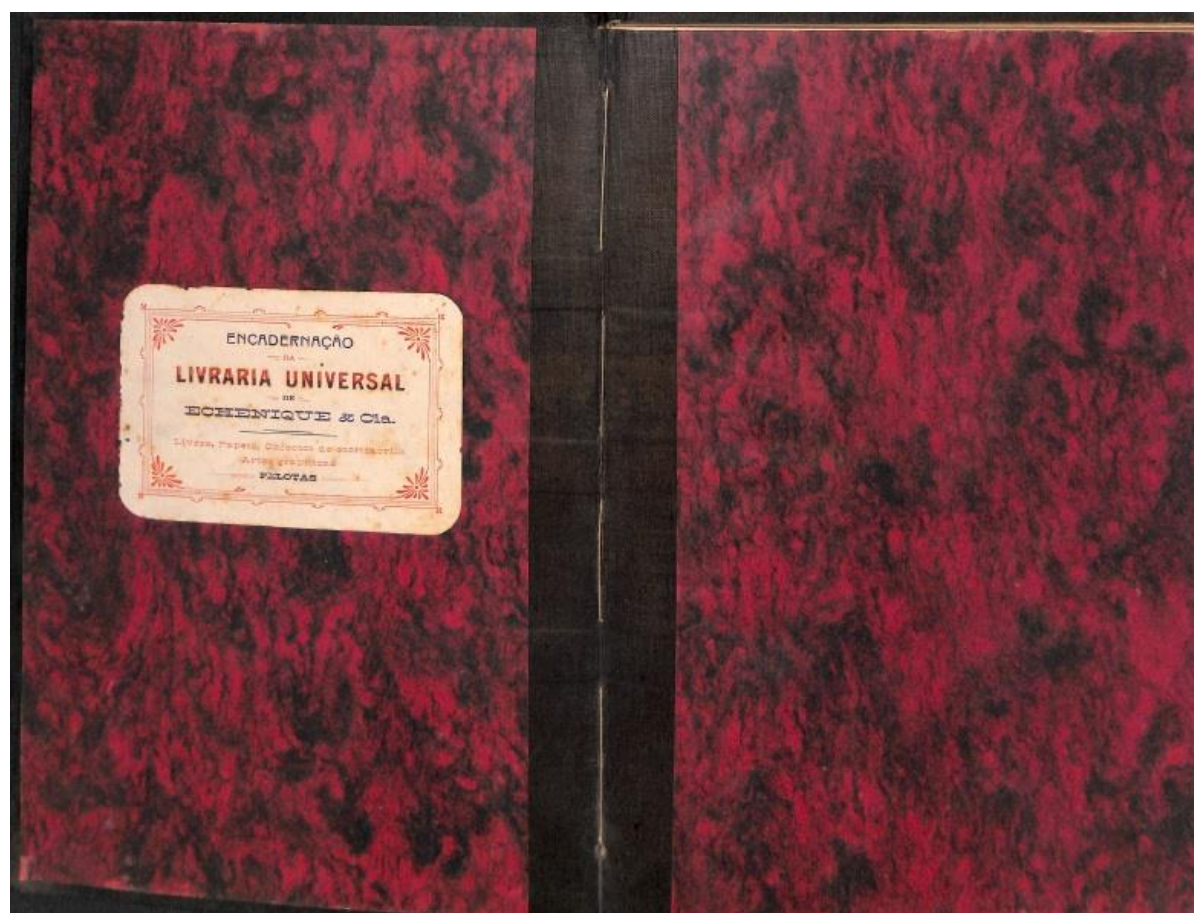
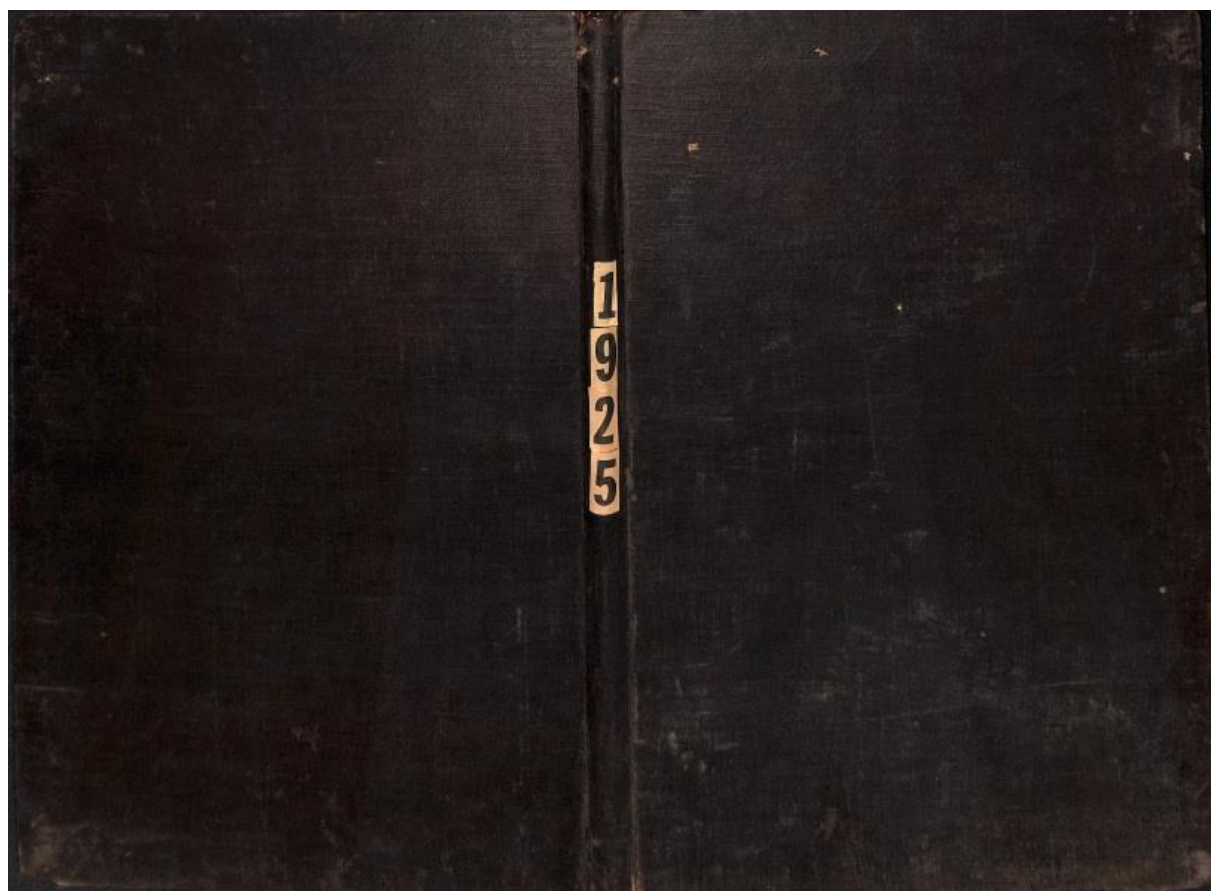
Código de Referência:	DM.PE.1948
Assunto:	Boletim de Médias de Exames de Admissão – Realizados em dezembro de 1948
Título Capa:	s.c.
Data:	Dezembro de 1948
Dimensão:	12 folhas soltas, em estado bom, medindo 33cm de largura x 22,5cm de comprimento. Já as folhas abertas (2 lados) medem 32,5cm de largura x 44,5cm de comprimento.
Resumo:	Contém 9 folhas soltas do boletim de médias de exames de admissão realizados em dezembro de 1948, no Colégio Pelotense. Apresenta, também, os nomes dos alunos e as notas de Português (prova escrita, oral e a média), Aritmética (prova escrita, oral e a média), História do Brasil e Geografia. Para alguns, há a média geral. Contém 1 folha com a relação dos alunos que foram aprovados nos exames de Aritmética. O número de aprovados consta como 22, de reprovados, 45. Inclui, também, 1 folha com 20 pontos. Não há a indicação da disciplina. Contudo, pela análise dos conteúdos, indica-se como sendo relativos a Aritmética..Não há a indicação de data, mas, por estar no conjunto de papeis datados como de 1948, acredita-se que também seja desse ano. Documento datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 06/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198031

Subcategoria: Programas de Matemática

Código de Referência:	DM.PM.1967
Assunto:	Programas para os exames de admissão 1967 / 1968 / 1969 / 1971
Título Capa:	Programas 1974
Data:	1967 / 1968 / 1969 / 1971
Dimensão:	Pasta de papel duro, com folhas furadas ao lado, em estado ruim. A pasta mede 35cm de largura x 28cm de comprimento x 7cm de altura. A folha mede 31,5cm de largura x 22cm de comprimento.
Resumo:	Contém programas para os exames de admissão de 1967, 1968, 1969, 1971 do Colégio Municipal Pelotense, das disciplinas dos exames, incluindo os de matemática. Documento datilografado e manuscrito.
Descrição:	O original do item encontra-se depositado no acervo documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Item localizado e digitalizado por Mélangy Silva dos Santos, em 29/12/2017.
URI	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/197970

ANEXOS

Livro Ata dos Exames de Admissão - Realizados no Ginásio Pelotense em março e abril de 1925



Servirá este livro, constando de
cincoenta folhas, para as actas
dos exames de admissão.

Secretaria do Gymnasio
Pelotense, 28 de fevereiro de 1925.

Joaquim Luiz Osorio
Director geral

Antônio dos Santos da Costa
Secretari

Lauro de Almeida

Suplente geral 2-10-25

Dirigente da Escola
Luis Pedro federal
26-11-25



J. L. O'Saio

Acta n. 1

Aos dezesis dias do mez de março de mil novecentos e vinte e cinco, ás nove horas, no Gymnasio Pelotense, presente a Commissão examinadora, composta dos professores José Francisco Duarte, presidente, Alípio Torres e Joaquim Alves da Fonseca, examinadores, compareceram e foram arquivados sobre pontos do programma das matriculas exigidas no exame de admissão ao primeiro anno gymnasial, de accordo com o regimento em vigor, e obtiveram as notas seguintes, os alumnos:

MATERIAS

N.º	NOMES	PORTUGUEZ		ARITMETICA		GEOGRAPHIA		HISTORIA		GOMETRIA		RESULTADO FINAL
		PRIM. PORAL	SEC. PORAL	PRIM. PORAL	SEC. PORAL	PRIM. PORAL	SEC. PORAL	PRIM. PORAL	SEC. PORAL	PRIM. PORAL	SEC. PORAL	
1	Adail Bento Costa	8	8	6	4	5	4	6				6
2	Antonio Bento Rep. Junior	7	8	5	6	8	5	7				7
3	Arvelino Costa	7	7	5	5	6	5	6				6
4	Alfredo Eugenio baldino	8	9	6	4	6	6	6				6,5
5	Breno Piegas	6	6	5	4	5	5	5				5
6	Everardo Backeuser	8	9	6	8	7	6	7				7
7	Gentil Xavier Peruda	8	7	6	7	7	6	7				7
8	Hugo Almeida Filho	6	8	5	4	5	5	5				5,5
9	Heubert Fratinahl	9	9	5	4	6	5	6				6
10	José Alves Fernandes	6	5	5	2	4	5	4				4,5
11	José Elias	4	4	4	4	4	4	4				4
12	José Carlos Osorio Filho	4,5	4	4	4	4	4	4				4

E, para constar, eu Luiz Antonio Osorio da Silva, secretario, fa-
 zei a presente acta que vai tambem assignada pelo director do
 Gymnasio Pelotense e pelos membros da Commissão sa annua. O
 Secretario do Gymnasio Pelotense, Alípio Torres, de 1925
 José Francisco Duarte, presidente. Joaquim Alves da Fonseca.
 Alípio Torres. Joaquim Luiz Osorio, director geral.

J. L. Oesio

2

Acta n. 2

Aos dezasseis dias do mez de março de mil novecentos e vinte e cinco, ás nove horas, no Gymnasio Pelotense, perante a Commissão examinadora, composta dos professores José Francisco Duarte, presidente, Eliseu Jones e Joaquim Alves da Fonseca, examinadores, compareceram e foram arquiados sobre pontos do programma das materias exigidas no exame de admissão ao primeiro anno gymnasial, de accordo com o regimento em vigor, e obtiveram as notas seguintes, os alumnos:

N.º	NOMES	MATERIAS						RESULTADO FINAL
		PORTUGUEZ P. ORAL	ARITHMETICA P. ORAL	GEOMETRIA P. ORAL	HISTORIA P. ORAL	GEOMETRIA P. ORAL		
1	Ademar Guterres	9	7	5	4	5	3	5½
2	Alfredo Fiala	0	2	0	0	0	2	0 Rep.
3	Benjamin Lehnard	8	6	9	1	0	6	5
4	Helmes Luis Faria de Faria	10	7	6	5	6	8	7
5	Francisco de Paula Correia	4	7	4	4	6	4	5
6	João de Fátima Machado	9	8	7	0	2	4	5
7	Joaquim Augusto Mota Jones	8	6	9	9	6	7	7½
8	José Maria Martins	6	3	4	5	4	3	4
9	Maria Immaculada Guech	10	8	8	7	6	6	7½
10	Nelson Francisco Pedrosa	9	9,5	10	9	9	9	10
11	Paulo Lobo Cortezari	8	5	7	7	8	6	7
12	Paulo Machado Campello	10	10	5	10	8	3	7
13	Saint-Eyr Oliveira Rocha	8	9	9	8	5	1	6½

É, para pontuar, em António de Oesio de Azeite, presidente, a presente acta que por também assigna de pelo Director do Gymnasio Pelotense e pelos membros da commissão examinadora. Leopoldo de Oesio Pelotense, Agente do mesmo, de 1925

Boletim

José Francisco Duarte, Presidente

Joaquimelly de Faria, Alipistório

Joaquim Luiz Odorico, director geral

Paulo de Jesus de Faria, secretario

J. L. Barros 3

Acta n. 3.

Aos vinte e cinco dias do mez de março de mil novecentos e vinte e cinco, ás nove horas, no Gymnasio Pelotense, perante a Comissão examinadora, composta dos professores José Francisco Duarte, presidente, Elycio Torres e Joaquim Telles da Fonseca, examinadores, compareceram e foram arquivados sobre pontos do programma das materias exigidas no exame de admissão ao primeiro anno gymnasial, de accordo com o regimento em vigor, e obtiveram as seguintes notas, os alumnos:

N.º	NOMES	MATERIAS						RESULTADO FINAL
		PORTUGUEZ RES.	PORTUGUEZ PORAL	MATHEMATICA PORAL	GEOMETRIA FISICA PORAL	HISTORIA PORAL	GEOMETRIA PORAL	
1	Afonso Lopes Gastal	—	—	—	—	—	—	—
2	Antonio Costa	—	—	—	—	—	—	—
3	Arthur Nova Gomes	3,5	6	5	4	4	4	4
4	Dante Abreu Martins	7	9	4	5	5	4	5,5
5	Dalva Ramos	—	—	—	—	—	—	—
6	Daura Ramos	—	—	—	—	—	—	—
7	Democrito Pinto do Santos	7,5	9	9	5	7	8	7
8	Edmar Firmino Pacheco	7	9	9	8	8	4	7,5
9	May Ferreira	—	—	—	—	—	—	—
10	Rubens M. Roiz de Silva	4	2	5	4	5	4	4
11	Rubens Vieira Martins	4	4	5	8	5	4	5
12	Vanda Barbado	7,5	9	5	2	2	6	5

É, para pontuar, em Anilhan do Graio da Rocha, secretario, Lameira, a presente acta que, se, tambem, assigna, pelo Director, do Gymnasio Pelotense, e pelos membros da comissao, e assim a hora.

Secretario, do Gymnasio Pelotense, vinte e cinco, de março de 1925.

Joaquim Luiz Barros, director geral

Particularmente

Jose Francisco Duarte, Presidente.

Joaquim Ribeiro de Figueira, Alipio Torres,

Rui Antonio Gomes de Azevedo, Secretario.

J. L. Osorio 4

Acta n. 4

Aos trinta dias do mez de março de mil novecentos e vinte e cinco, ás nove horas, no Gymnasio Pelotense, perante a Commissão examinadora, composta dos professores José Francisco Duarte, presidente, Alepicio Torres e Joaquim Alves da Fonseca, examinadores, compareceram e foram arquivados sobre pontos do programma das matérias exigidas no exame de admissão ao primeiro anno gymnasial, de accordo com o regimento em vigor, e obtiveram as seguintes notas, os alumnos

M A T E R I A S

N.º	NOMES	PORTUGUEZ		ARITHMETICA		GEOGRAPHIA		HISTORIA DO BRASIL		RESULTADO FINAL
		RES.	P. ORAL	RES.	P. ORAL	RES.	P. ORAL	RES.	P. ORAL	
1	José Maria Guimarães Thellier	5	4	6	4	4	10	5,5		
2	José Correia da Silva	6	8	9,5	5	10	3,5	7		
3	Paul Gomes Abreu	8	5	1	6	5	2	4,5		

Es para constar, eu Amilando Osorio da Rocha, secretario, lavrei a presente acta, que vai tambem assignada pelo Director, do Gymnasio Pelotense, e pelos membros da comissão examinadora. Secretaria, do Gymnasio Pelotense, trinta do março, de 1925.

José Francisco Duarte, Presidente.

Joaquim Alves da Fonseca.

Alepicio Torres

Joaquim Luiz Osorio

Director geral

Amilando Osorio da Rocha, secretario

J. L. Orosio

5

Acta n. 5

Aos vinte e nove dias do mez de abril de mil novecentos e vinte e cinco, ás nove horas, no Gymnasio Pelotense, perante a Commissão examinadora, composta dos professores, José Francisco Duarte, presidente, Alípio Torres e Hugo Tiera de Cunha, examinadores, compareceram e foram arquivados sobre pontos do programma das matricias exigidas no exame de admissão ao primeiro anno gymnasial, de accordo com o regulamento em vigor, e obtiveram as seguintes notas, os alumnos:

Nº	NOMES	MATERIAS						RESULTADO FINAL
		PORTUGUEZ TESTE	PORTUGUEZ PORAL	MATHEMATICA PORAL	PHISICA PORAL	HISTORIA PORAL	GEOMETRIA PORAL	
1	Alvaro Kulanom Gralha	8	7	7	6	6	5	6,5
2	Alvaro de Costa Marques	5	5	4	4	6	4	4,7
3	Paula Ramos	8	6	5	4	4	4	5,5
4	Laura Ramos	5	5	4	4	4	4	4,5
5	Federico Müller	6	5	4	8	6	4	5,5
6	José de Jesus Costa Marques	4	4	4	4	4	4	4
7	José Luis José Camar	6	4	4	5	4	5	4,6
8	Guernym José Camar	8	6	6	6	8	5	6,5
9	Madri Madureira de Rosa	2	6	4	4	4	4	4
10	Osvaldo Bojunga Kumer	8	6	7	6	6	5	6,3
11	Osvaldo Marques Ladeira	5	6	7	6	2	5	5,1
12	Juliano Francisco Camar	4	4	8	7	5	4	5,3

José Francisco Duarte, Presidente

Hugo Tiera de Cunha

Alípio Torres

Joaquim Luiz Orosio, director geral
E, para pontual, em Amilandes Orosio de Araujo, secretario

Carta de 1825

Lavei, a present, acto que vae assigna da pelos membros
da comissão examina a obra, propozos José Francisco Quint,
presente, ~~João de~~ ~~Albuquerque~~ ~~da Cunha~~, ~~Albuquerque~~ ~~da Cunha~~, e pelo
directo geral Joaquim Luiz Opas (Hugo, Micael da Cunha)
Quil an des Opas da Costa
Secretario.

Secretario, da Gymnasia Belton, vinte e nove, de abril de 1825
Quil an des Opas da Costa, secretario

Em tempo: Por equívoco, no termo, de encerramento desta
acta dancei o nome de Joaquim Alves da Fonseca quando
deve ser Hugo Micael da Cunha. D'ahi a razão por in-
advertencia feita, que fica recuado da com a presente, a
clarasão que vae, também assigna da pelo directo geral

Secretario, da Gymnasia Belton, vinte e nove de abril de 1825
Quil an des Opas da Costa, secretario. Joaquim Luiz Opas, doc-
tor geral.

J. L. Odeiro

6

Acta n. 6

Aos vinte e nove dias do mez de abril de mil novecentos e vinte e cinco, ás ~~treze~~ horas, no Gymnasio Pelotense, perante a commissão examinadora, composta dos professores José Francisco Duarte, presidente, Helipio Torres e Hugo Vieira da Cunha, examinadores, compareceram e foram arquivados sobre pontos do programma das materias exigidas no exame de admisión ao primeiro anno gymnasiol, de accordo com o regimento em vigor, e obtiveram as seguintes notas, os alumnos:

N.º	NOMES	MATERIAS						RESULTADO FINAL
		PORTUGUEZ	ARITHMETICA	GEOMETRIA	HISTORIA	PHISICA	QUIMICA	
		PRÁTICA	TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICA	
1	Lauro Medeiros de Albuquerque	9	9	9	9	10	6	8,6

É, para constar, em Juiz de Direito da Corte, secretario, Lauro Medeiros de Albuquerque, que vai tambem assignada pela direct. geral, do Gymnasio Pelotense e pelos membros da commissão examinadora.

Secretaria, do Gymnasio Pelotense, vinte e nove de abril de 1925.

José Francisco Duarte, Presidente.

Helipio Torres,

Hugo Vieira da Cunha,

Joaquim Luiz Odeiro

Director geral

Juiz de Direito da Corte, secretario.